Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Fevereiro
1981
Quinta-feira

ANO 60.°
N.° 20 476
15$00

Bispos querem dar uma mão na revisão constitucional

Pág. 6

Religião e cidadania

Não conhecíamos a competência específica (por autoridade própria) ou a vocação pastoral do Episcopado, em matéria constitucional. Se os temas abordados no extenso documento do Conselho Permanente do Episcopado, tocando problemas do homem e da sociedade, interessam a actividade pastoral dos bispos, afigura-se excessiva a clara referência à Constituição no momento político em que deverá ser iniciada, nos termos constitucionais, o estudo e a discussão de uma revisão constitucional.

Dessa revisão constitucional não poderá alhear-se o povo cristão, mas nela a Igreja não pode ser parte. Não basta reconhecer a «autoridade civil», é necessário que a Igreja a não pretenda dirigir, ou, como Igreja, influenciar. Não basta situar-se em relação ao Estado, é necessário que a Igreja não se adiante ao Estado, não substitua o Estado.

O Estado — pelo estatuto constitucional — oferece à Nação os meios de determinar, em liberdade, e de acordo com a consciência de cada um, a sua própria forma e o conteúdo do ordenamento jurídico da sociedade. Nas escolhas democráticas participam os cristãos, como cidadãos de parte inteira. Nem a própria Igreja os deve tutelar quando, como cidadãos, se pronunciam, escolhem, votam.

O respeito pela «ordem civil» é condição do respeito pela «ordem eclesiástica». O cristão católico intervém na sociedade como cidadão. A Igreja educa-o no seu seio. Mas não vem à praça pública, não vai aos comícios ou à urna, falar ou votar por ele.

O cidadão cristão católico é livre, em democracia.

A ordem democrática respeita a Igreja, mas defende a separação da Igreja e do Estado, do «partido» e do Estado, da «ideologia» e do Estado.

Foi longa a noite totalitária. Hoje, a liberdade cívica reconquistada, dá ao Estado a responsabilidade política e moral de ser a expressão civil de uma realidade plural, e confere ao cidadão, com a garantia do pluralismo, a dignidade de ser politicamente autónomo.

Foto Rui Pacheco

Já à noite, ontem, ficaram concluídos os trabalhos de colocação do tramo definitivo na ponte de Coruche.

Coruche já tem pronta a sua ponte

Pág. 10

O importante é a solidariedade

Denunciar o que se passa em El Salvador e lançar apelos à solidariedade internacional a fim de aumentar o apoio à luta do povo salvadorenho são as tarefas dos resistentes (poucos) que se encontram actualmente no estrangeiro. Foi com esse objectivo que o patriota Noe Valadares esteve esta manhã na Casa da Imprensa, em contacto com representantes dos órgãos de Comunicação Social. «O apoio democrático e revolucionário é a resposta ao Governo da Junta salvadorenha, à qual as forças imperialistas reforçam neste momento o auxílio», afirmou.

Pág. 5

Rebelião armada no Zimbabwe

Tropas governamentais do Zimbabwé detiveram hoje uma coluna de tanques rebeldes chefiada por antigos guerrilheiros, que pretendiam entrar em Bulawayo, a segunda maior cidade do país. Os soldados governamentais bombardearam ainda rebeldes entrincheirados num subúrbio de Bulawayo. O novo confronto coincide com notícias de que as forças rebeldes do ZIPRA, leais ao ministro sem pasta Joshua Nkomo, se dirigem para Bulawayo, de várias partes do país, aparentemente com o objectivo de instaurarem uma capital rebelde. A Rádio Nacional do Zimbabwé apelou entretanto a que a população branca de Bulawayo permaneça em casa. As lojas e as escolas estão fechadas. A emissão foi feita na altura em que helicanhões sobrevoavam a cidade, dirigindo-se para a zona de Entumbane, para bombardearem posições de antigos guerrilheiros. Segundo jornalistas em Bulawayo, os residentes brancos andam armados. Viajantes civis indicaram que pelo menos dois tanques trazidos pelo ZIPRA da Zâmbia foram incendiados e voltados, na estrada principal a sul de Bulawayo. É a primeira vez que se sabe do uso de tanques no interior do país. A coluna de tanques foi detida a sul de Bulawayo e encaminhada para Essexville, onde se abrigam outros guerrilheiros do ZIPRA. Há notícias de que outra coluna de rebeldes se dirige para a cidade ida de um acampamento a 160 quilómetros da cidade. Há ainda notícias de novos combates em Connemara, 200 quilómetros a nordeste de Bulawayo, onde os últimos números fornecidos referentes a mortes fizeram subir o total de vítimas da luta entre antigos guerrilheiros a 57 pessoas. Mais de cem pessoas foram feridas.

Ontem, o secretário-geral do PSF visitou a Grande Muralha da China.

Confirmado durante a visita de Mitterrand

Hua Guofeng deixa presidência do PC Chinês

Pág. 12

Acordo quase certo

Tudo indica que Murdoch será à meia-noite proprietário do "Times"

O magnata australiano Rupert Murdoch reúne-se hoje com líderes sindicais gráficos, podendo vir a assinar um acordo que lhe facilitará a compra das publicações «The Times» e «The Sunday Times». Murdoch estabeleceu um prazo até à meia-noite de hoje para um acordo entre os sindicatos.

Em princípio, a reunião entre os gráficos e Murdoch encontra-se precedida de um certo optimismo. Admite-se a possibilidade de um acordo sobre a questão dos despedimentos entre os 4200 trabalhadores da cadeia «Newspapers Times».

Owen O'Brien, secretário geral do Sindicato dos Tipógrafos, afirmou que está «convicto» de que Murdoch será o novo proprietário do «Times» até hoje à meia-noite. Essa opinião é também partilhada por George Jerrom, da Associação Gráfica Nacional, que adiantou, «não haver qualquer razão para que Murdoch não seja o dono».

Por sua vez, William Rees-Mogg, director do «Times» durante os últimos catorze anos, afirmou acreditar que a proposta-oferta de Murdoch se virá provavelmente a concretizar.

"Avante!"

50 anos de luta

O órgão oficial do PCP, o semanário «Avante!», comemorou hoje 50 anos de actividade com a publicação de um suplemento especial de doze páginas. O primeiro número, de que se conhecem alguns raríssimos exemplares, saiu em 15 de Fevereiro de 1931. Durante 43 anos, foi publicado na clandestinidade devido às perseguições do fascismo. António Dias Lourenço, director do jornal, afirma numa nota inserta na edição de hoje que «depois do 25 de Abril» o «Avante!» tem sido «um activo interveniente no processo revolucionário, uma tribuna de vanguarda na defesa dos ideais democráticos e das conquistas fundamentais da Revolução, uma arma no combate ideológico contra a reacção e os seus agentes, um defensor consequente da Paz e da independência nacional». Saudações do «DL» a todos quantos ali trabalham.

Por salários prometidos

Trabalhadores da RDP encaram em princípio hipótese de greve

Se até ao próximo dia 18 do corrente mês não for aprovado, com aplicação imediata, o reajustamento salarial prometido em 1980, os trabalhadores da RDP, segundo informação divulgada esta manhã pela CT, «ver-se-á forçada a accionar todo um processo que obrigue ao pagamento dos salários em dívida», a exemplo do que fez em Março do ano passado. Isto é: o accionamento desse processo pode conduzir a uma greve.

Foi a própria Comissão Administrativa que, com data de 23 de Outubro do ano passado, entregou à CT, em 30 daquele mês, aquilo que designou por «Proposta de Tabela Salarial». Essa «proposta» fundamentava-se, como aliás refere o relatório que a acompanhava, no facto de aos trabalhadores da função pública (TFP) haver sido fixada uma nova tabela salarial, de acordo com o Decreto-Lei n.º 200 A/80, de 24 de Junho.

Além disso, numa das primeiras reuniões que a CT teve com a actual CA, e quando ainda estava em causa a aprovação da tabela proposta para 1979, foi o próprio presidente da Comissão Administrativa que considerou inoperantes os seus antecessores pelo facto de não haverem procedido ao imediato reajustamento dos vencimentos quando na função pública fora aprovada a tabela para aquele ano.

O mencionado accionamento do processo reivindicativo dos trabalhadores da RDP assenta, nomeadamente, nos seguintes factos:

Ter afirmado a própria CA, na fundamentação da tabela em questão, ir proceder (sic) à «liquidação das importâncias em dívida até final do corrente ano» (1980); terem decorrido já 40 dias sobre a data limite da proposta-promessa para pagamento dos retroactivos devidos (10 meses) e aplicação da citada tabela; haverem também os sindicatos da função pública reivindicado já mais de 22% de aumento para o ano corrente; e ter o secretário de Estado da Comunicação Social aceitado, em princípio, aumentos na ordem dos 27% para os jornalistas da RDP.

Qualidade de Vida visita Anop

O ministro da Qualidade de Vida, Ferreira do Amaral, visitou a ANOP, tendo-se inteirado dos problemas relacionados com a expansão dos serviços da agência e abordado com os responsáveis as perspectivas de trabalho em relação ao provável orçamento para o ano em curso.

Foi o primeiro órgão de Comunicação Social a ser visitado por aquele ministro, que na deslocação se fez aconmpanhar pelo seu chefe de Gabinete, Luís Mesquitela.

Entretanto, o Conselho de Informação para a ANOP reuniu-se ontem para apreciar o relatório de um grupo de trabalho sobre o decreto que cria os centros regionais da agência nos Açores e na Madeira.

A seca na RTP

Suspenso o filme dos sábados

As recentes medidas tomadas pelo Governo para fazer face à crise de energia resultante da seca que afecta o País, obrigaram a RTP a introduzir profundas alterações na sua programação, nomeadamente no mapa-tipo que deveria engrar em vigor mo próximo domingo.

Assim, a partir do próximo fim-de-semana, a RTP-1 deixará de transmitir, aos sábados, o habitual serão de cinema que, no entanto, (e para quem o tiver) será exibido no Canal 2, também aos sábados, cerca das 21 horas.

O noticiário das «24 Horas», do Canal 1, será suspenso enquanto vigorarem as mencionadas medidas. Em contrapartida, a «Informação 2» será transmitida, a partir da próxima segunda-feira, às 22 e 30, a fechar a emissão do Canal 2, com as últimas notícias do dia.

Para além destas alterações de fundo, outras, de carácter pontual, serão oportunamente concretizadas.

POUPE ELECTRICIDADE
Direcção Geral de Energia
Campanha de poupanca de energia

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES DO CENTRO

ANÚNCIO

A Direcção-Geral das Construções Hospitalares, organismo do Ministério da Habitação e Obras Públicas, vem nos termos e para os efeitos do disposto no Art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76 de 11 de Dezembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo «Diário da República», através do despacho do ministro da Habitação e Obras Públicas de 18 de Setembro de 1980, como consta da declaração da Direcção-Geral das Construções Hospitalares, publicado no «Diário da República» n.º 244 — II Série de 21 de Outubro de 1980 (páginas 6 778 e 6 779), de tomar posse administrativa das parcelas de terreno a seguir mencionadas, necessárias à construção do Centro de Saúde de Peniche:

PARCELA 1 — Com a área de cerca de 1300 m2 a destacar de uma terra de semeadura no sítio de Galhadas ou Moinhos, também conhecido por Bento do Rosário, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche, sob o Art.º 29.º da Secção B e anteriormente sob o Art.º 469.º, pertencente à Câmara Municipal de Peniche, incluindo todas as benfeitorias existentes, acessos e água nativa, confrontando a norte com caminhos, a sul com Santa Casa da Misericórdia de Peniche, do nascente com Santa Casa da Misericórdia de Peniche e do poente com caminho, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche no n.º 6 139 a fls. 105 do Livro B - 17.

PARCELA 2 — Com a área de cerca de 13 355 m2 a destacar de um prédio sito nos Moinhos, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche, sob o Art.º 34.º da Secção G, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Peniche, incluindo todas as benfeitorias existentes, acessos e água nativa, confrontando a norte com Câmara Muncipal, João Parracho e Herdeiros de José da Silva, do sul com Galhalhaz, Salomão Vicente Henriques e Herdeiros de José Bonifácio, de nascente com Fábrica de Conservas Ramira, Salomão Vicente Henriques, Herdeiros de José Bonifácio da Silva e João Parracho e do poente com Fonte do Rosário, e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche.

PARCELA 3 — Com a área de cerca de 50 m2, a destacar de um prédio sito nos Moinhos, denominado Casal da Boavista inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche, sob o Art.º 21.º da Secção C e anteriormente sob os Art.ºs 219.º e 220.º e sob o Art.º 492.º urbano, pertencente a Cantídio Viola Antunes, incluindo todas as benfeitorias existentes, acessos e água nativa, confrontando de norte com caminho, de sul com Misericórdia de Peniche (actualmente António de Almeida Inácio e outros), de nascente com Sociedade Piscatória e de poente com Misericórdia de Peniche, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche no n.º 3 411, a fls. 171 do Livro B - 1.º.

PARCELA 4 — Com a área de cerca de 495 m2, a destacar de uma terra de semeadura no sítio de Galhalhaz ou Casal da Boavista, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche, sob o Art.º 20.º da Secção C e anteriormente os Art.ºs 220.º e 493.º urbano e 1/2 do Art.º rústico, pertencente a António Almeida Inácio, José António de Almeida Parracho e Maria Albina de Almeida Parracho Ferreira, incluindo todas as benfeitorias existentes, acessos e água nativa, confrontando de norte com Francisco Capucho (actualmente Cantidio Viola Antunes), do sul com Misericórdia de Peniche, de nascente com caminho e de poente com Misericórdia de Peniche, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche no n.º 3 478, a fls. 9.º, verso do Livro B - 11.

PARCELA 5 — Com a área de cerca de 1 920 m2, sito na Travessa do Galhalhaz, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche, sob o Art.º 18.º da Secção C, pertencente a Maria do Carmo Freire de Andrade Bonifácio da Silva ou Maria do Carmo Bonifácio da Silva e Maria Teresa Freire de Andrade Bonifácio da Silva ou Maria Teresa Freire de Andrade Bonifácio da Silva Pedroso de Almeida, incluindo todas as benfeitorias existentes, acessos e água nativa, confrontando de norte com Misericórdia de Peniche, do sul com caminho de nascente com Santa Casa da Misericórdia e de poente com Misericórdia, e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche.

PARCELA 6 — Com a área de cerca de 1 680 m2, sito no caminho dos Dominguinhos, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche, sob o Art.º 19.º da Secção C e anteriormente sob o Art.º 473.º e urbano 459.º, pertencente a Raul Vicente Ximenes, incluindo todas as benfeitorias existentes, acessos e água nativa, confrontando de norte com Santa Casa da Misericórdia, do sul com caminho público, de nascente com Santa Casa da Misericórdia e de poente com Santa Casa da Misericórdia, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche no n.º 1 825 a fls. 92 verso, do Livro B - 6.

PARCELA 7 — Com a área de cerca de 550 m2 a destacar de uma terra de semeadura, sito na Lagoinha, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche, sob o Art.º 17.º da Secção C e anteriormente 475.º, pertencente à Câmara Municipal de Peniche, incluindo todas as benfeitorias existentes, acessos e água nativa, confrontando do norte com caminho, do sul com Misericórdia de Peniche, de nascente com Misericórdia de Peniche e do poente com caminho, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche no n.º 6 056, a fls. 143 do Livro B - 17.

PARCELA 8 — Com a área de cerca de 750 m2 a destacar de um prédio sito no Galhalhaz, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche sob o n.º 34 da Secção C, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Peniche, incluindo todas as benfeitorias existentes, acessos e água nativa, confrontando de norte com caminho de Galhalhaz e Câmara Municipal, do sul com Manuel Casimiro Chagas, Armando Faustino e Dário da Conceição Romão, de nascente com caminho municipal e Manuel Casimiro Chagas e de poente com caminho e Armando Faustino, e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche.

Coimbra, de Fevereiro de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Francisco Fernando Moutinho dos Santos

GALERIA REAL
RESTAURANTE
INFORMAÇÃO AOS NOSSOS EXM.ºS CLIENTES
Sábado 14
Todas as salas e bar estão reservadas para **Lanches de Casamento,** não sendo possível servir os habituais **Almoços, Chás e Jantares.**
Domingo 15
O salão Século XVIII está reservado para uma **Reunião de convívio.** Serviremos no entanto, os nossos habituais clientes na **Sala Nova e salinhas da varanda.**
OBRIGADO
S. PEDRO DE SINTRA
TELEF. 293 16 61

ÉVORA-V. VIÇOSA-ESTREMOZ-REDONDO E MONTEMOR-O-NOVO
Precisam-se
COBRADORES/AS
Vagas a preencher: 8 (oito)
Regime: Part-time ou full-time
Idade: Dos 18 aos 45 anos
Outras Condições de Admissão:
— Fiança de 100 contos
— Transporte próprio (preferencial)
Respostas para:
Rua Serpa Pinto, 100
7000 ÉVORA

você que pretende organizar um passeio faça já a sua reserva do autocarro
cep 10
AV. CASAL RIBEIRO N.º 18-B 5.º PISO LISBOA
(TEL.: 57 06 56)

ponto a ponto

● **O Conselho da Revolução** decretou a inconstitucionalidade orgânica de uma norma da amnistia aprovada em 1976 pelo Governo de Mário Soares. A respectiva resolução foi ontem publicada no «Diário da República». A norma, agora considerada inconstitucional, amnistiava crimes a que corresponde pena de prisão quando cometidos por menores de 18 anos.

● **O deputado comunista Jorge Leite,** que fazia parte de três comissões parlamentares, acaba de ser substituído por Cabral Pinto. A suspensão do mandato de Jorge Leite, segundo a explicação dada pelo próprio, fica a dever-se à necessidade de preparar o seu doutoramento em Direito do Trabalho, na Universidade de Coimbra.

● **A secretária de Estado da Família, Teresa Costa Macedo,** efectua na próxima segunda-feira uma visita de trabalho ao distrito de Braga. De acordo com o programa divulgado pelo respectivo Governo Civil, a visita da referida secretária de Estado destina-se a abordar assuntos do seu pelouro nas sedes dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Póvoa de Lanhoso, Guimarães e Braga, com os executivos camarários.

● **O Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão,** recebe ao princípio da tarde de hoje, na residência oficial de S. Bento, o administrador-executivo do Banco Mundial, Giorgio Ragazzi, eleito para aquele cargo em Novembro de 80 em representação de um grupo de países constituído pela Grécia, Itália e Portugal, e que expressamente se deslocou agora ao nosso país a fim de cumprimentar e estabelecer contactos com o chefe do executivo e outras individualidades.

● Fundada em 11 de Fevereiro de 1865 – a sétima agremiação deste tipo em todo o mundo – a **Cruz Vermelha Portuguesa** comemorou ontem o seu 117.º aniversário. Para assinalar a efeméride, foram distribuídos subsídios para reparação de casas degradadas, houve reuniões de convívio entre trabalhadores, foram depostas flores no túmulo do fundador, António Augusto Marques (no Cemitério dos Prazeres), e várias personalidades da Madeira e do Porto receberam condecorações.

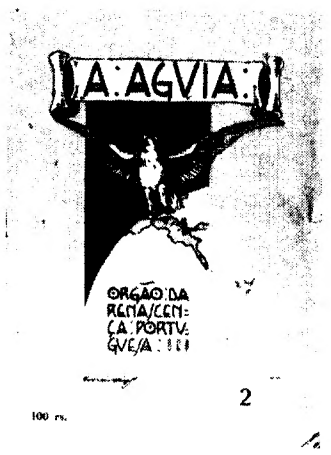
Sérgio, Pascoaes, «Renascença Portuguesa» e «Nova Renascença»

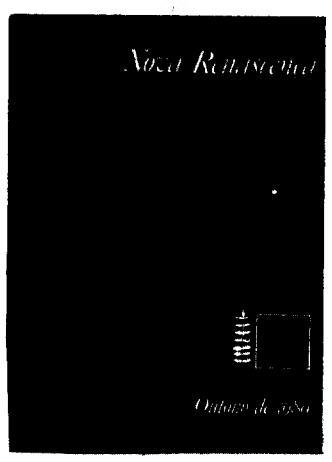
Cecília Barreira

«De que se renasce, senão de um sono letal? Ao renascermos nós assim, neste lugar originário de uma língua e de uma pátria sem fronteiras, religando os fios da tradição e da modernidade, que um momento aqui se entreteceram, na esperança auroral de um século que o seria de crepúsculo prolongado, temos a consciência de que havemos de renascer outros.»

«Renascer», Nova Renascença, Outono de 1980, Revista Trimestral de Cultura, Porto

De uma polémica que preencheu as páginas de «A Águia», revista mensal do movimento literário-filosófico **Renascença Portuguesa,** entre 1913 e 1914, e em cujas trincheiras se opuseram dois pensadores de vulto da então plêiade de intelectuais lusos – António Sérgio e Teixeira de Pascoaes –, nos soam agora, neste pálmilhar rápido e tecnicizante do último quartel de novecentos, ecos de relembrança, posições de esclarecimento, readopção de doutrinas, de fórmulas e mensagens. Uma revista se vem reclamar da herança cultural que Teixeira de Pascoaes delineara em «A Águia», enquanto lídimo representante do chamado grupo portuense da **Renascença,** enquanto altissonante corifeu do **Saudosismo:** é a «Nova Renascença» – que apresenta na direcção literária José Augusto Seabra, na direcção artística António Corte-Real e na direcção científica Jacinto de Magalhães.





Não é um mero alerta de cariz geográfico para canalizar as atenções gerais na região portuense, onde se concentram os focos culturais mais representativos do Norte de Portugal. É uma aposta na autonomia do Porto – na sua acepção antropológica, social e cultural–, em relação a Lisboa. Tentativa de subversão do endémico ordenamento macrocefálico a que sempre se assistiu, no privilégio da capital em detrimento do resto do País? Que leitura se poderá fazer desta cumplicidade de ideias entre uma **Renascença** do primeiro decénio do século (ela, sim, herdeira da reacção antipositivista que tivera origem nos anos 90 do século findo) e uma outra, sete anos que são passados do 25 de Abril, sublimados os sonhos duma Revolução diferente e progressiva, «parlamentarizadas» as consciências, os modos, os credos, as opiniões? Do tráfico comum de intenções fica-nos uma dúvida: que paralelismos possíveis entre contextos históricos tão díspares, – a República erigida após o Cinco de Outubro e a Democracia abrilista – legitimam uma reassumpção de dogmas e atitudes? Oiçamos alguns excertos do Manifesto da **Nova Renascença:**

«A visão retrospectiva, por

Continua na pág. 4

OS PARTIDOS EM CRISE

Erros seus (dele, PS, e deles, dirigentes nacionais do PS) e má fortuna se conjugaram para os insucessos eleitorais que converteram o Partido Socialista, não por vocação íntima e secreta, mas por fatalidades de votação, num partido colocado fora da «área-do-Poder». Mas estar fora da «área-do-Poder» não significa, para um «partido socialista», abdicar das suas responsabilidades como partido de trabalhadores, como partido que contesta o capitalismo e o pretende substituir por um novo tipo de relações sociais. Os «partidos socialistas» não são partidos de reforma do sistema de relações socioeconómicas capitalistas, são partidos de reforma social.

Não se argumente que o «partido socialista» que temos, apesar dos seus aderentes das classes trabalhadoras e da sua expressão eleitoral no meio proletário,é um «partido interclassista». Deste carácter «interclassista» deriva a possibilidade de o PS mobilizar, numa perspectiva política de reforma social a caminho do socialismo, os seus militantes e aderentes das classes trabalhadoras e os elementos de outras camadas da população que compreendem, ou aceitam, a política de reforma social (a caminho do socialismo) que deverá ser a do PS. O carácter «interclassista» do PS não poderá, legitimamente, ser invocado contra o próprio PS ou contra o socialismo.

Afastado, devido aos seus erros políticos e à má fortuna eleitoral, da «área-do-Poder», o Partido Socialista, como partido de trabalhadores, como partido que, pela sua composição social e pela sua vocação de reforma social, é um partido de oposição relativamente à política de «restauração capitalista», não pode remeter-se a um papel de «alternativa eleitoral» a médio prazo, terá que se assumir, no imediato, como «contrapoder».

Dá gozo e desgosto ver como uma folha da tarde se refere à entrevista de Mário Soares ao matutino «Portugal Hoje», inserta nas edições de 9 e 10 de Fevereiro. E mal andará Mário Soares, como socialista e como secretário-geral do Partido Socialista, se não desconfiar desta súbita justiça, deste alvoroço encomiástico, destes aplausos.

Convém à «direita» que o Partido Socialista, em vez de assumir a defesa quotidiana dos direitos e liberdades democráticas e dos direitos e liberdades dos trabalhadores, se conforme com um doce papel de «alternativa eleitoral» a médio prazo. Convém à «direita» que o Partido Socialista se apresente como um parceiro crítico do «jogo-do-Poder», que vem sendo claramente promovido num sentido anti-socialista, e não se perfile no horizonte político, e perante a consciência popular, como um «contrapoder» e uma eventual capacidade de intervenção política em qualquer momento substitutiva, em qualquer momento apta a mobilizar os trabalhadores e as camadas sociais que, com a classe operária, aceitam a transformação das relações socioeconómicas pela qual o Partido Socialista deverá lutar.

Mas é evidente, para o observador colocado no exterior do PS e hoje já para muitos militantes e aderentes do PS, que o «partido» terá que ser capaz de não fugir à meditação crítica e autocrítica dos seus erros políticos. Se o PS, em vez de examinar as determinantes, a natureza e as consequências do erro de apreciação que levou alguns socialistas, e não só o secretário-geral, a não se empenharem na «candidatura do regime democrático»; se o PS consentir a esses militantes e dirigentes que se equivocaram que se instalem na **derrota** do candidato Soares Carneiro, sem terem percebido **como** erraram, e **porque** erraram, quanto à **vitória** do candidato Ramalho Eanes – está a permitir que se crie uma situação interna de grande confusão política e não estará afastada a hipótese de emergirem, como correctores dos erros do Partido Socialista, precisamente muitos dos que provocaram alguns desses erros.

Se o Partido Socialista, errando quanto ao seu posicionamento em relação ao Governo da maioria parlamentar AD, errar, também, quanto ao seu posicionamento em relação ao Presidente da República; se o Partido Socialista, aceitando o papel de figurante no «jogo parlamentar», abdicar da função e da responsabilidade de partido dos trabalhadores, cuja missão é prosseguir, não só criticamente, mas através de uma prática política, uma actividade anticapitalista; se o Partido Socialista não concluir da reeleição espectacular (à primeira volta, com deslocação de centenas de milhares de eleitores AD) que as proclamações de conduta anticomunista, ou marginalizadora do PC, não constituem garantia para a «direita»; – corre o risco de chegar a Maio, ao aguardado congresso de clarificação, identificado com a obscura estratégia AD de designar, para efeitos internos (no interior do PSD e da aliança AD) e externos (com vista à constituição de uma «maioria de revisão constitucional»), «o adversário estratégico principal» e o PCP a força exterior à combinação possível e inimiga da «democracia parlamentar de gosto europeu».

Em síntese: o Partido Socialista se não for capaz de pensar criticamente os seus erros, corre o risco de, vinculado a um antieanismo irrelevante e a um anticomunismo isolacionista, se remeter, irremediavelmente, com ou sem os parceiros que tem na FRS, ao papel de «complemento da maioria de revisão constitucional» do PSD. A designação de Eanes como «adversário estratégico principal», o fantasma da CNARPE em actividade, o papão «peronista», servem, às mil maravilhas, a estratégia da «direita» do PSD. Contra Eanes. Contra Balsemão. Contra Mário Soares.

Também no PSD, a contestação surda movida contra Francisco Balsemão, se apoia, tacticamente, uma exaltação do «perigo Eanes». O «adversário estratégico principal» serve apenas, mas com manifesta utilidade, para renovar, a pretexto da fidelidade à herança política de Francisco Sá Carneiro, um ambiente de conflito institucional, de instabilidade política. Hoje, é a intriga quanto aos propósitos secretos de Ramalho Eanes: criar um partido do Presidente. Hoje, é também, a intriga quanto aos propósitos claros de Ramalho Eanes: organizar uma distribuição segura das responsabilidades político-militares no topo da hierarquia das Forças Armadas. Amanhã, será, com o mesmo acompanhamento, ou outra música de fundo, uma idêntica campanha de intoxicação. Mas esse é o papel dos «ultras» que querem controlar a «Aliança Democrática» e minar o quadro institucional democrático. E será, igualmente, o papel daqueles que queiram fazer do Partido Socialista uma força de «complemento da AD», uma realidade apendicular do movimento político que se propõe restaurar privilégios, reconstituir situações e rotinas, que a Revolução de Abril destruiu.

Há quem entenda a mudança num sentido democrático e socialmente progressivo. Há quem entenda a **mudança** como uma **estabilidade situacionista.** Há quem entenda a **mudança** como um **regresso.**

«Renascença Portuguesa»

Continuação da pág. 3

estes dias em curso, do movimento da «Rensnascença Portuguesa», é mais uma oportunidade de os intelectuais da nossa cidade merecedores desse nome se darem conta de que, agora como no início da República, as esperanças políticas não ganharão consistência se não forem alicerçadas na busca de uma simbiose entre as raízes civilizacionais mais profundas e a modernidade mais actualizada, em que **traditio** e **revolutio** mutuamente se confundam, transformando mas não adulterando a mentalidade e o comportamento do homem português.» (1).

Um esclarecimento que nos suscita uma teia de dúvidas. Da promoção de um encontro entre **tradição** e **revolução** (perdoem-nos a tradução do latim, grosseira e, porventura, demasiado simplista) surge a confluência numa ideia partilhada por Pascoaes, reavaliada (reassumida?) pelo movimento da **Nova Renascença:** a de um estereótipo de **homem português,** rácica e mentalmente falando. Pergunta-se: não será que a busca da originalidade do genuinamente português, se não for histórica e culturalmente objectivada, poderá enredar-se numa teia de superstições de carácter hibridamente científico-poetizante a que o próprio Pascoaes, no devaneio do seu génio artístico, não se soubera furtar? E Sérgio, o pensador lúcido e racionalista dos **Ensaios,** não pusera, então, o dedo na ferida ao dissecar o **Saudosismo** nas suas componentes espiritualistas, de consistência duvidosa, social, cultural e filosoficamente falando? Adiante. Prossigamos na leitura do Manifesto:

«Que nos ensina esse movimento de «Renascença» que eclodiu no Porto há cerca de três quartos de século? Antes de mais, que não há que esperar da capital de um império que inexoravelmente se foi desfazendo o sobressalto renovador das energias nacionais, pois ela se continua a comprazer na mera gestão de uma decadência que secularmente alimentou, para tentar manter a sua hegemonia sobre o resto do País.» (2)

Fim da hegemonia da capital sobre o País. Prenúncio de uma descentralização aliciantemente inovadora? Saudamos, se é essa a intenção que subjaz à proposta, a iniciativa. Mas porquê acentuar juízos de valor (**renascença** para o Porto, **decadência** para Lisboa)? Porquê empalmar armas e espadas como se se tratasse de um imaginário duelo entre Norte-Sul? Não será que a cultura tende, cada vez mais, no respeito pelas idiossincrasias regionais, para uma plataforma comum de ideias, debates, éticas, compromissos? No reajustamento do problema, um outro excerto do Manifesto nos sugere uma resposta (e mais algumas questões, confessemo-lo):

«Basta reflectirmos acerca da oposição que no próprio seio da «Renascença Portuguesa» lhe foi feita por alguns dos seus elementos de Lisboa, levando à sua cisão e declínio, consumado com a queda da República, para vermos como, a pretexto do «realismo» político – afinal irrealista –, se pode destruir um projecto cultural básico para a reconstrução de uma realidade nacional autêntica, a todos os níveis da sociedade e do Estado, desde a economia à educação, às ciências e às artes» (3).

Do grupo de Lisboa – o Manifesto não o diz, mas nós podemos adiantá-lo – faziam parte António Sérgio e Raul Proença. Da polémica que se travou entre o apelidado «grupo de Lisboa» e o grupo portuense propômo-nos tecer algumas considerações. A pretexto de «realismo» e «irrealismo» políticos, hoje como ontem, é mais fácil emitir um juízo valorativo (condenatório ou abonatório) do que atribuir um contexto aos actos, às palavras, às utopias. Num próximo artigo tentaremos equacionar alguns dados, com base nos textos da polémica.

NOTAS

(1) **«Manifesto por uma 'Nova Renascença'», assinado por A. Veiga Pires, A. Salgado Júnior, J. Sant'Anna Dionísio, Albano Martins, Alfredo Ribeiro dos Santos, António Corte-Real, Dalila Pereira da Costa, Diogo Alcoforado, Francisco Laranjo, Jacinto de Magalhães, João de Araújo Correia, José Augusto Seabra, Júlio Resende, Manuel Coelho dos Santos, Maria da Graça Pinto, Norma Backes Tasca, Rui Magalhães, Salvato Trigo, Zita Magalhães.** In Nova Renascença. Porto, 1980, pp. 107-108.

(2) id., op. cit. p. 107.

(3) Ibidem.

Se o dilema se puser...

Gonelha deixa o PS e continua na Trilateral

Maldonado Gonelha está disposto a continuar ligado à Trilateral, ou seja, citando palavras suas à agência noticiosa portuguesa: «Estou disposto a aceitar a decisão da Comissão Nacional de Conflitos do PS caso venha a ser convidado a abandonar o partido». O secretário nacional de trabalho do PS viu aprovada, na passada segunda-feira, uma moção da FAUL, que peremptoriamente afirma «a incompatibilidade de se pertencer ao PS e simultaneamente à Trilateral».

Aproveitou o grão de poeira, dizendo à ANOP, sem especificar, que havia também outros dirigentes socialistas ligados a outras organizações. Num ápice criava a suspeição em torno por exemplo do Conselho Português para a Paz e Cooperação a que pertencem os socialistas Carlos Candal, Gualter Basílio, Igrejas Caeiro, Fernando Loureiro, José Manuel Nunes, José Manuel Galvão Telles.

Mesmo que venha a ser expulso do PS, adianta, continuará a ser «sempre socialista». «A minha tendência é o PS e não aceitarei pertencer a mais nenhum partido». Garante Gonelha: Se vier «a ser compulsivamente afastado do PS continuarei a lutar pelo socialismo democrático, a fazer política e a não calar a voz da minha razão».

Por último, Gonelha acusou a moção da FAUL de «perseguição política pessoal da tendência derrotada» daquela Federação.

É o próprio Gonelha que reconhece pertencer à Trilateral desde meados de 1980, pagando 10 contos por ano. Os primeiros convites foram-lhe endereçados em 1978, logo após sair do Governo onde contribuiu para o lançamento futuro da UGT. Também outro dos fundadores da UGT, Mário Pinto, é seu parceiro na Trilateral, bem como Lucas Pires e Pitta e Cunha.

Para Gonelha, a Trilateral é «um clube fechado do tipo de Grémio Literário antes do 25 de Abril».

Os limites da Trilateral

A tendência para integrar sectores sociais-democratas na Trilateral começou a manifestar-se nos últimos anos da década de 70, especialmente na Europa Ocidental, tendo sobretudo em vista um maior controlo sobre o mundo do Trabalho.

O processo de adesão de individualidades portuguesas iniciou-se em fins de 1979 – concretizando-se no ano seguinte – quando Vasco de Mello, da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) participou, em Madrid, numa reunião do sector europeu da Trilateral. Na altura, Vasco de Mello recusou divulgar os nomes dos outros portugueses que integrariam a Comissão Trilateral. Só muito recentemente, por exemplo, foi conhecida a adesão de Maldonado Gonelha.

Conhecida como a «Internacional do Poder» (na sombra), a Comissão Trilateral foi fundada em 1973 por Nelson Rockefeller, numa iniciativa que traduziu pressões crescentes dos grandes banqueiros ocidentais. Inicialmente contava com cerca de três centenas de personalidades dos Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental, fortemente apoiadas pelas multinacionais, e que rapidamente adquiriram uma enorme influência política ditando muitas vezes as linhas económicas dos governos ocidentais. É conhecida a sua acção na eleição do ex-presidente Carter, ele próprio membro da Comissão Trilateral.

Em 1979, pouco antes da adesão de elementos portugueses, também membros do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) passaram a integrar a Comissão Trilateral. Na altura, contudo, o francês Bertholn, presidente da secção europeia, deixou bem claro que a abertura a sectores sócio-democratas era a fronteira da abertura à esquerda.

Provedor de Justiça e presidente do CNP tomaram posse

O presidente da Assembleia da República conferiu ontem posse, em S. Bento, ao Provedor de Justiça, Pamplona Corte-Real, e ao presidente e vice-presidentes do Conselho Nacional do Plano, Cavaco e Silva, Santos Roque, Pedro de Vasconcelos e Carlos Carvalhas.

Leonardo Ribeiro de Almeida referiu na ocasião «a forma altamente digna» como o Provedor de Justiça cessante, Magalhães Godinho, desempenhou a sua missão.

O novo Provedor de Justiça afirmou depois que as suas funções serão as de um «verdadeiro defensor do cidadão» de «forma independente e imparcial».

Leonardo Ribeiro de Almeida enalteceu também as «qualidades excepcionais de ordem ética e pessoal e a alta competência profissional» de Cavaco e Silva.

O novo presidente do Conselho Nacional do Plano afirmou, por seu lado, que pretende com a sua actuação contribuir para a concessão de maiores benefícios para os portugueses.

À cerimónia assistiram, entre outros, o ministro adjunto do primeiro-ministro Basílio Horta, representações dos partidos, à excepção da UDP, e vários ministros.

Provedor de Justiça

O Provedor de Justiça, é nos termos da Constituição, um órgão público independente, cuja função principal é defender os direitos, liberdades, garantias e interesses legítimos dos cidadãos.

O Provedor da Justiça, eleito pela Assembleia da República e empossado pelo Presidente da República, assegurará, através dos meios informais, a justiça e a legalidade da Administração Pública.

O serviço de Provedor da Justiça, criado pelo Decreto-Lei número 189-A de 1976, no Sexto Governo Provisório, quando Costa Gomes era Presidente da República, é dotado de autonomia administrativa e o seu titular tem honras, direitos, categoria, remuneração e regalias idênticas à de ministro, bem como competência na autorização de despesas.

Os cidadãos poderão apresentar queixas por acções ou omissões dos poderes públicos ao Provedor de Justiça, que as apreciará sem poder de decisão, mas apenas de recomendação.

O Provedor de Justiça tem o dever de não exercer quaisquer funções em órgãos partidários ou associações políticas e não desenvolver actividades partidárias de carácter público.

É da competência do Provedor de Justiça dirigir recomendações com vista à correcção de actos administrativos ilegais ou injustos, assinalar as deficiências de legislação, emitir parecer sobre quaisquer assuntos relacionados com a sua actividade e promover a divulgação do conteúdo e significação de cada um dos direitos e liberdades fundamentais.

Compete ainda ao Provedor de Justiça solicitar ao Conselho da Revolução a apreciação e declaração de inconstitucionalidade de quaisquer normas, bem como solicitar a apreciação da legalidade dos diplomas regionais e respeitantes às Regiões Autónomas.

A criação do Serviço de Provedor de Justiça foi inspirada no «Ombudsman» sueco.

Música ao fim da tarde
Uma iniciativa da
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

HOJE, DIA 12 — 19H. IGREJA DE S. JOSÉ
(Largo da Anunciada)

CORAL ECONTRO DE QUELUZ

CORO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

ACAL
organização

ASSOCIAÇÃO DE COROS AMADORES DA ÁREA DE LISBOA

2 RODAS 2 vezes mais atenção!
Nunca circule aos zigue-zagues defenda a sua vida e a dos outros.
circular e viver.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

11.º JUÍZO

1.ª Publicação

ANÚNCIO

Proc. n.º 2.303

2.ª Secção

O DOUTOR JOSÉ MANUEL BORGES SOEIRO, Juiz de Direito do 11.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa;

FAZ SABER QUE no dia 20 de Fevereiro de 1981 pelas 10,30 horas no Tribunal deste 11.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, na Execução Sumária com o n.º 2303 em que é Exequente MACORELI — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E REVESTIMENTOS e Executado ANACRETO VIDAL ALMEIDA MONICO, residente na Rua da Beneficência, n.º 239, 4.º D, em Lisboa, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido por metade do valor adiante indicado, os seguintes móveis:

- **Um aparelho de Televisão marca Philips, no valor de 10 000$00;**
- **Uma máquina de lavar roupa, marca Bosch, no valor de 20 000$00;**
- **Um frigorífico marca Savana, no valor de 30 000$00;**
- **Uma mobília de sala de jantar, composta de uma mesa, guarda-louça e seis cadeiras, no valor de 30 000$00.**

Estes móveis são postos em praça pela segunda vez.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1981.

O juiz de Direito
a) José Manuel Borges Soeiro

A escriturária
a) Maria Júlia Garcia Alves Lico

A dois meses do Congresso do PS

Secretariado divulga moção

A moção de estratégia a apresentar ao Congresso por parte da maioria do actual Secretariado Nacional poderá ser divulgada hoje, o mais tardar amanhã, sendo apresentada às Federações do Continente e Ilhas. Elaboraram-na e são os seus primeiros subscritores, António Arnaut da Comissão Directiva e que esteve muito ligado aos históricos, Vítor Constâncio, catalogado de tecnocrata, Jorge Sampaio, ex-GIS, e Zenha que desde há muitos anos tem sido o incontestado número dois do PS.

Apoios para esta moção de estratégia? O da grande maioria dos órgãos eleitos no interior do PS: Secretariado, Comissão Nacional e Federações e também o Grupo Parlamentar. Quanto à Comissão Directiva, a questão é mais delicada, face à proporcionalidade das forças constituintes.

Em contrapartida, a moção de orientação política a apresentar por Mário Soares (caso até Maio não se venha a assistir a inflexões imprevistas dum lado ou de outro) busca os seus apoios nos autarcas dos socialistas, nos sindicalistas, nos cooperativistas e no aparelho do partido que caso a verificar-se a vitória da estratégia de Soares ascenderia a cargos directivos e políticos no PS, possibilitando deste modo um grande reforço de poderes ao secretário-geral.

No princípio desta semana teria havido uma importante reunião informal de alguns dirigentes socialistas com Salgado Zenha no sentido de ser estudada a melhor e mais eficaz divulgação da moção de estratégia que vai ser apoiada pela maioria do Secretariado.

Marcelo Curto, tentando aumentar o seu poder negocial, insistirá na apresentação da moção de orientação da Esquerda Laboral que, com a previsível queda de Gonelha devido à sua ligação, já confirmada, à Trilateral, e ao regresso de Soares aos «banhos de multidão» e auscultação das bases, poderia vir a recolher alguns dividendos.

A vencer a moção de Soares ou a vencer a moção subscrita por elementos do Secretariado, haveria no interior do PS, não uma clarificação, não uma possibilidade de consenso, mas a redução momentânea de umas influências sobre outras, continuando o PS como Oposição à espera de eleições e não como contra poder quotidianamente activo.

Elemento da FDR em conferência de Imprensa

Solidariedade é fundamental para a luta do povo salvadorenho

A luta popular em El Salvador foi esta manhã evocada em conferência de Imprensa por um elemento da Frente Democrática e Revolucionária, na Casa da Imprensa.

O patriota salvadorenho Noe Valadares encontra-se em Lisboa em substituição de Rutilio Sanchez, que de emergência teve que deslocar-se a Paris. As sessões de apoio à luta do povo de El Salvador promovidas em Portugal pelo Grupo de Solidariedade com a América Latina integram-se numa vasta campanha de solidariedade internacional para com a justa causa do povo salvadorenho. A importância da solidariedade internacional foi recentemente demonstrada durante a luta dos sandinistas da Nicarágua, frisou um dos elementos do GSAL presentes na conferência desta manhã.

A organização das forças populares contra o imperialismo e seus agentes em El Salvador, sobretudo a partir de 1970, foi historiada por Valadares, que salientou a acção das duas Frentes organizadas, a Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional (vanguarda política e militar) e Frente Democrática e Revolucionária (vanguarda política). Também a importância do exército popular como força de choque organizada contra o exército burguês da Junta civil militar (apoiada pelos Estados Unidos, Venezuela e exércitos regulares das Honduras e Guatemala) foi acentuada por Valadres, que referiu ainda o elevado indíce de analfabetismo (60,5 por cento), mortalidade infantil do povo salvadorenho, bem como as suas más condições de vida.

A campanha prolonga-se até ao princípio de Março, estando previstos para amanhã um encontro com estudantes promovido pela RIA e uma sessão (à noite) na capela do Rato.

Não é uma aventura

Havia lugares vazios no Vasco Santana, o teatro ali junto ao monumento à Guerra Peninsular. Quase vazia me pareceu ter ficado a «bolsa da solidariedade» para com o povo de El Salvador. Que se passa?

Hoje, em El Salvador, milhares de homens e mulheres lutam, de armas na mão, pelo direito à liberdade, à democracia, à vida.

É um povo inteiro em batalha contra uma oligarquia civil e militar que, diariamente, espezinha os proclamados, por Washington, «direitos humanos». «Direitos» a que as autoridades sob comando ianque controlam a seu bel-prazer. Mais uns guardas somozistas no desemprego, mais uns «lutadores» anticastristas à procura de ordenado, mais uns secretistas tipo «Mano Blanca» ou «Mafia», e aí temos a repressão instalada.

A repressão instalada no mais pequeno país da América Central. Contra um povo que tem o olhar das crianças espantadas e tem também o sinistro verde das fardas mercenárias vestidas pelos assassinos a soldo.

Que esperam as forças democráticas e progressistas? Que falta para que o Governo da Frente Democrática Revolucionária o seja de pleno direito? Teremos de encontrar respostas nos olhos das crianças. Das mulheres atormentadas que não abandonam a luta. Por isso atormentadas se sentem, como se viu no documentário «El Salvador – El Pueblo Triunfará», apresentado ontem no pequeno Vasco Santana.

O grito do povo salvadorenho, a revolta de Farabundo Marti tem de ecoar mais longe. A solidariedade internacional «é imperiosa e urgente», conforme afirmou ontem o dirigente da FDR que falou a portugueses atentos.

E ele disse mais. Lembrou que as províncias salvadorenhas libertadas não correspondem a áreas geográficas determinadas. Que as milícias populares se organizem, onde, por enquanto, não estão activas.

E defendeu, citando Farabundo Marti, o ideal da unidade que pode ir desde sectores da democracia-cristã até às posições mais radicais e revolucionárias.

Sabe-se que a Junta Militar que continua a oprimir o povo de El Salvador só se mantém a expensas do suporte político e militar dos Estados Unidos.

Por tudo isto se poderá acrescentar que a solidariedade internacional é, efectivamente, «imperiosa e urgente».

A conquista e consolidação da democracia na Nicarágua mostrou que é possível vencer o terror e a tirania. Quando a guerrilha sandinista passou a contar com um dos mais exemplares movimentos de solidariedade internacionalista, o povo da Nicarágua expulsou os seus opressores. Somoza já lá vai. E o rasto que deixou, embora trágico, há-de consumir-se na terra agreste ou verdejante.

A guerra popular não é uma aventura. É o último e final caminho.

Foi dito isto, ontem, no Vasco Santana. O eco das palavras não se perderá, apesar da plateia escassa.

António Tadeu

SORT, uma sociedade para controlar os ficheiros do PS?

A 26 de Janeiro foi assinada num cartório da cidade de Lisboa a escritura de uma sociedade, «Sort-Centro de Processamento de Dados», cujo anúncio, dias depois viria publicado no «Portugal Hoje». Sendo uma sociedade por quotas, com um capital social de dois mil contos, curiosamente, fazem parte dela José Alberto Menano do Amaral (mil contos) que já foi secretário de Estado de Emprego, está ligado à Fundação Fontana e é actualmente administrador da CEIG, Alberto Antunes Barroso (300 contos), sobrinho de Mário Soares, sua mulher Rosa Grazina Maria Pinheiro de Faria Lopes Barroso (300 contos) e a antiga deputada socialista pelo Porto, Maria Emília de Melo Moreira da Silva (300 contos).

É objectivo da sociedade «a prestação de serviços do processamento de dados, estudos económicos e de reestruturação financeira, análise e apoio à gestão das empresas podendo a Assembleia Geral deliberar que a sociedade explore qualquer outro ramo».

A formação desta sociedade criou alguma estranheza nos meios socialistas que se interrogam sobre a possibilidade de a SORT poder vir num futuro próximo a dedicar-se ao tratamento de dados dos ficheiros do PS.

Nenhum órgão directivo dos socialistas tem conhecimento por exemplo, de outras iniciativas que estão em curso também, designadamente a criação de um Instituto de Estudos Internacionais a ser dirigido por Rodolfo Crespo (que tem acompanhado sempre Mário Soares nas últimas deslocações pelo interior do País) e Bernardino Gomes. Está em marcha, por outro lado, a criação de um Instituto de Imprensa.

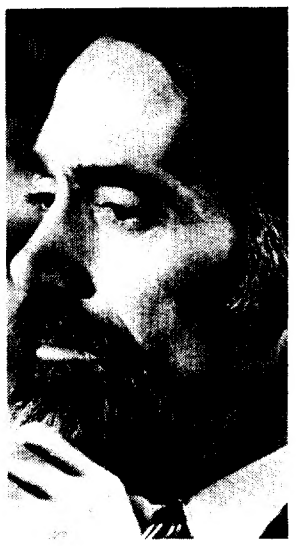
CC do PCP vai debater revisão constitucional

As comemorações do 60.º aniversário do partido, o reforço da organização (e particularmente das estruturas distritais e regionais), debate de propostas sobre a revisão constitucional e a análise da situação política – são, alguns dos grandes temas prováveis da agenda de trabalhos da reunião, amanhã e sábado, do CC do PCP.

As conclusões – e algumas delas poderão causar impacto, conforme apurou o «DL», junto de fonte partidária – serão divulgadas segunda-feira em conferência de Imprensa.

Em duas palavras

Vítor Alves em Bissau: há mesmo uma mensagem



O major Vítor Alves, que desde ontem se encontra na Guiné, negou, à sua chegada a Bissau, ser portador de uma mensagem especial do Presidente Eanes referente à libertação do ex-presidente Luís Cabral. Isso seria uma interferência nos assuntos internos de um país soberano, disse aquele membro do Conselho da Revolução português, frisando ainda que um tal procedimento seria contrário às formas de actuação das autoridades portuguesas.

Sabe-se, no entanto, que Vítor Alves – que viaja a convite do Conselho da Revolução da Guiné-Bissau – é efectivamente portador de uma mensagem do Presidente Eanes, embora a sua natureza seja suficientemente ampla para não poder ser enquadrada apenas numa intervenção pró-libertação de Luís Cabral. Como já foi confirmado pelo porta-voz de Belém, o Presidente Eanes tem-se interessado pessoalmente pela sorte daquele dirigente, detido desde o golpe de Estado de 14 de Novembro.

Vítor Alves deve deixar amanhã Bissau de regresso a Lisboa.

Melo Antunes critica Administração Reagan

O tenente-coronel Melo Antunes disse na Cidade do México que a Administração de Ronald Reagan **não augura nada de bom para os povos latino-americanos.** Melo Antunes encontra-se na capital mexicana para participar numa reunião do Tribunal Permanente dos Povos (ex-Tribunal Russell) sobre a situação em El Salvador.

O membro do Conselho da Revolução de Portugal, segundo um despacho da agência espanhola EFE, previu ainda que a América Latina **viverá anosd de agravamento na política.** Salientou que os povos latino-americanos e as suas organizações democráticas têm de realizar um grande esforço de coordenação e diversificar as suas relações políticas com outras nações, sobretudo europeias.

O ex-ministro português dos Negócios Estrangeiros afirmou que na Europa existem reservas criadoras no plano político-cultural que poderiam ser de grande ajuda **para que se rompa um pouco este círculo infernal em que se encontra a América Latina.** Esse círculo – explicou – consiste na dependência da América Latina em relação aos Estados Unidos.

Relações com Angola aquém das possibilidades

O desenvolvimento da cooperação entre Lisboa e Luanda tem sido impedido pelas **flutuações governamentais** em Portugal, considerou o ministro angolano dos Negócios Estrangeiros em entrevista dada em Luanda ao director dos serviços portugueses da BBC.

Paulo Jorge disse que essas flutuações não permitiram, de uma parte e de outra, sedimentar toda a série de contactos e de perspectivas de desenvolvimento de relações bilaterais, e até de cooperação económica ou comercial, entre os dois países.

O ministro angolano frisou: **O que é importante é que de ambas as partes possa existir uma vontade política de cooperar** e negou a existência de um contencioso entre Portugal e Angola. **O que eu creio ser necessário é um contacto mais frequente,** disse Paulo Jorge.

Problemas da mulher discutidos no Porto

O Movimento Democrático de Mulheres reúne dia 22, no Porto, a segunda Assembleia Distrital para debater os problemas que afectam a mulher **enquanto cidadã, mãe e trabalhadora,** informou o MDM.

Em conferência de Imprensa, responsáveis locais da organização adiantaram que **a discriminação, a repressão, os despedimentos, a marginalização, a utilização da imagem da mulher para fins publicitários lucrativos e o obscurantismo** serão alguns temas em análise.

A assembleia também discutirá os **problemas da paz, dos perigos que a ameaçam e do que há a fazer para a defender**

Congresso da JC

Cavaleiro Ferreira não se recandidata

O actual presidente da Juventude Centrista e deputado do CDS, Cavaleiro Ferreira, decidiu não se recandidatar no próximo Congresso em Tróia, marcado para o dia sete de Março, pretextando a necessidade de se dedicar mais intensamente às suas actividades parlamentares. Sem que as questões entre os jovens centristas sejam de fundo mas sobretudo de natureza pessoal ou de procura de ascensão no partido, chegou-se, contudo, à divisão em duas listas – uma, apoiada por Cavaleiro Ferreira, tem como cabeça Luís Queiró, filho do professor Queiró, da Faculdade de Direito de Coimbra, integrando alguns membros do actual Secretariado; a outra, que poderá contar com o beneplácito de Freitas do Amaral, Lucas Pires e Adriano Moreira, é liderada por Alexandre Sousa Machado, antigo presidente da JC e actual presidente do Congresso e jovem assistente de Direito na Universidade Católica. Integram-na, como já tínhamos noticiado, nomes considerados «históricos» no seio da JC, tal como Teresa Almeida Garrett, mulher de Lucas Pires e António Martins da Silva.

S. R.

VILA DE BARREIRO

Serviços Municipalizados

de

Câmara Municipal do Barreiro

ADMITEM

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE APROVISIONAMENTOS

FUNÇÕES:

— Estruturação do Departamento
— Organização das Compras
— Gestão económica de Stocks
— Ordenamento de Stocks em Armazém

DÁ-SE PREFERÊNCIA A:

— Bacharel pelo ISEL ou ISCAL
— Experiência profissional compatível com as funções

TÉCNICO PARA O SERVIÇO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

— Direcção e fiscalização de obras
— Planeamento e controlo de gestão de obras
— Participação na organização e elaboração de projectos
— Estruturação do respectivo sector

DÁ-SE PREFERÊNCIA A:

— Bacharel em engenharia civil
— Aptidão e experiência na chefia de pessoal
— Experiência de máquinas e equipamento de obras
— Experiência de saneamento básico

CONTABILISTA

FUNÇÕES:

— Processamento contabilístico quer no domínio da Contabilidade Geral e Analítica quer no âmbito da Contabilidade Pública.
— Controlo de Tesouraria

DÁ-SE PREFERÊNCIA A:

— Bacharel pelos ISCA's ou Institutos Comerciais
— Experiência profissional compatível com as funções
— Conhecimentos sobre processamento mecanográfico de dados.

OFERECE-SE:

Vencimento compatível com as funções e com a experiência profissional.

Contrato por 1 ano e subsequente ingresso no quadro.

As respostas com «curriculum» detalhado devem dar entrada no Departamento de Pessoal dos Serviços Municipacilizados até **25 de Fevereiro.**

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal do Barreiro, aos 5 de Fevereiro de 1981.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Rodrigues de Matos

545 45 45

Centro S.O.S. voz amiga

uma voz amiga estará contigo

Angústia Desespero Solidão

Grupo de Estudos do CDS "foi longe demais"

— considera Casqueiro

«Seria excessiva ingenuidade da minha parte não estabelecer ligação entre a divulgação da constituição de uma associação de agricultores democratas-cristãos, após a abertura da crise na CAP, que levou à minha demissão de secretário-geral da Confederação, tanto mais que é evidente a movimentação de alguns elementos do Grupo de Estudos Agrários do CDS na própria crise da organização» – considerou José Manuel Casqueiro, em declarações a um semanário, a propósito da crise surgida no seio da principal organização dos agrários portugueses.

Sobre a proposta do Grupo de Estudos do CDS de alterações à Lei Barreto, o ex-secretário-geral da CAP refere que tal sector «foi longe de mais ao tornar público um documento dessa importância, ao que fui informado, à revelia da comissão directiva do CDS».

Por tal razão, Casqueiro afirma continuar «confiante na comissão directiva e no presidente do CDS» e acrescenta julgar que «a clarificação que deve existir na CAP, é extensiva à AD, aos partidos que a compõem, para que ambiguidades destas não possam voltar a surgir».

Casqueiro, que esteve muito recentemente com Basílio Horta, espera poder avistar-se proximamente com Freitas do Amaral.

O Episcopado e a revisão constitucional

Igreja não quer Marxismo e nem sequer Liberalismo

Sem «propósitos polémicos» nem pretensão de «apreciação crítica» ao actual texto constitucional segundo diz, a Igreja, através do Conselho Permanente do Episcopado Português acaba de entrar também na polémica e na crítica sobre a Constituição, ao afirmar num documento designado por «formulações relativamente genéricas e orientações doutrinais» que na lei fundamental existem vários «preceitos inaceitáveis ao lado de outros meritórios».

Vai mais longe a intromissão do Episcopado no campo político quando começa por dizer que a nenhum legislador é lícito «pretender impor a um país esquemas de organização política, social e económica sem efectiva ligação com as tradições e os valores que historicamente o definem como povo».

Para o Episcopado Português «a família baseada no matrimónio livremente contraído, uno e indissolúvel, há-de considerar-se como célula primária e natural da sociedade humana» e em seu entender tais princípios «deveriam ser inequivocamente proclamados».

O carácter do documento está todavia bem expresso em algumas passagens como aquela em que afirma que a tentativa de «suprimir todas as desigualdades de situações entre filhos nascidos dentro ou fora do matrimónio é irrealizável» e «não deve contribuir para o desprestígio do casamento».

A Igreja é «contra, liminarmente, o aborto e a eutanásia» e «melhor que o planeamento familiar» defende «a regulação dos nascimentos por métodos naturais apenas», condenando «métodos contrários à sã moral familiar de alguns centros de planeamento já criados».

O ensino é outra preocupação da Igreja, que nesta área pretende manter à sua secular hegemonia. Por isso entende que nas disposições da Constituição relativas à liberdade de ensino em seu entender isso «pressupõe a livre existência de escolas privadas e cooperativas em qualquer grau de ensino, paralelas e equivalentes às do Estado e de forma nenhuma supletivas».

A Igreja quer uma Constituição «menos ideológica» e se não for capaz de explicar melhor a sua posição traça ao cristão limitações políticas que o empurram para cenários muito próximos do totalitarismo. Assim, lembra ao cristão que ele «não pode aderir nem à ideologia marxista ou ao seu materialismo ateu ou à sua dialéctica de violência nem à ideologia liberal exaltando a liberdade individual e subtraindo-a a qualquer limitação».

Eanes recebeu Melo Egídio

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, recebeu ao fim da manhã, no Palácio de Belém, o governador de Macau, general Melo Egídio, para o informar – como tudo indica – da intenção de propor o seu nome para a chefia do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Na reunião do Conselho da Revolução, prevista para segunda-feira, a questão deverá ser abordada, com a audição por Eanes do ponto de vista do CR sobre a sua proposta.

Nomeado CEMGFA a 14 de Julho de 1976, em substituição de Costa Gomes que passara à reserva por limite de idade, Ramalho Eanes prometera deixar essas funções em virtude do compromisso assumido com PS, partido que apoiou a sua recandidatura.

A Melo Egídio, deverá ser atribuída mais uma estrela, correspondente às funções de CEMGFA, o que lhe permitirá manter-se no activo até 1984, pois, em caso contrário, passaria à reserva, por limite de idade, no próximo dia 18.

À sua chegada ontem a Lisboa, Melo Egídio admitiu que abordaria nas conversações com Eanes, «todos os assuntos que o Presidente da República entender».

Melo Egídio com Almeida Costa à chegada a Lisboa

Conselho das Comunidades reúne de 6 a 10 de Abril

O ensino da língua portuguesa no estrangeiro, comunicação nas comunidades, segurança social e retorno são alguns dos grandes temas em debate, previstos para a primeira reunião do Conselho das Comunidades, a realizar de 6 a 10 de Abril próximo.

A revelação partiu da secretária de Estado da Emigração, Maria Manuela Aguiar, em declarações à agência Anop. Aquele membro do Governo, que indicou estar quase concluído o processo de eleição dos membros do Conselho das Comunidades, acentuou as funções deste órgão como elemento consultivo dos governos central e regionais e como promotor do lançamento de Comissões de Comunidade, nos núcleos de portugueses no estrangeiro.

Actividade parlamentar

Está esta tarde reunido o plenário da Assembleia da República tendo na agenda da Ordem do Dia nove assuntos inscritos: seis ratificações de decretos-leis, três das quais referentes à extinção do Ano Propedêutico, Comissão de Turismo do Algarve e Universidade Livre, e outras tantas relativas ao Conselho Nacional dos Municípios, aos Parques de Campismo e à violência nos recintos desportivos.

Estão também incluídas na Ordem do Dia a votação do projecto do CDS sobre a amnistia e os projectos do PSD sobre o tabagismo e do PS sobre a condução automóvel e o alcoolismo.

Comissões parlamentares

Ontem estiveram reunidas em S. Bento diversas comissões parlamentares.

Na Comissão Parlamentar da Informação o secretário de Estado do sector Luís Fontoura, anunciou que o Governo vai apreciar 20 pedidos para a instalação de emissoras privadas de Rádio e tenciona fomentar estágios de jornalistas portugueses em órgãos de informação estrangeiros e de colaboradores da Imprensa regional em jornais nacionais.

A título pessoal, Luís Fontoura, defendeu que, depois da revisão da Constituição, a nomeação das administrações dos meios de Comunicação Social estatizados seja da competência do Parlamento.

Fontoura disse aos deputados que, depois de concluído o saneamento financeiro dos órgãos de Comunicação Social estatizados, pensa colocar à comissão de Comunicação Social da AR, aos parceiros sociais e aos partidos políticos a questão da manutenção, ou não de todos eles no sector público.

Armas nucleares

A Comissão Parlamentar de Defesa prosseguiu a análise do projecto da UEDS contra as armas nucleares e, por iniciativa de Jaime Gama (PS), convidará os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros para reuniões de trabalhos sobre este assunto.

A Comissão nomeou uma subcomissão para estudar o projecto da UEDS, cujo relator é Faria dos Santos (PSD) e decidiu analisar os debates que sobre este assunto efectuaram os parlamentos da Holanda, Bélgica e Alemanha Fderal.

A Comissão parlamentar de educação recebeu representantes do Clube Nacional de Natação, com dez mil sócios, que reivindica que o Estado expropria primeiro e lhe conceda depois os terrenos onde tem instaladas as suas piscinas. Os deputados presentes manifestaram-se por consenso favoráveis à pretensão do clube – disse Zita Seabra (PCP).

Defesa contra incêndios

A Comissão Parlamentar de Agricultura debateu com os ministros do pelouro e da Administração Interna a ratificação do decreto lei sobre a defesa da floresta contra incêndios. «No fundo o ministro da Agricultura recomendou à AD que vote as propostas de alteração ao decreto apresentadas pela oposição» – disse Manuel da Costa (PS) no final da reunião.

PS, PCP e PPM apresentaram propostas de alteração do decreto, o qual foi publicado depois de o assunto ter sido discutido em 1980 na Assembleia da República a propósito de um projecto do PCP.

13.º mês

A Comissão de Economia concluiu entretanto a apreciação de um projecto do PCP que revoga um artigo do Código de Imposto complementar referente ao pagamento do décimo treceiro mês.

O PS e a AD reservaram as suas posições sobre este projecto para o respectivo debate no plenário do Parlamento – disse um dos deputados presente.

Abalos de ontem nos Açores não fizeram vítimas

Três abalos sismicos atingiram esta madrugada a ilha Terceira. O primeiro, que foi sentido às zero e 50 locais (1 e 50 de Lisboa), segundo o director do Observatório Afonso Chaves, de Ponta Delgada, deve ter atingido o grau cinco da escala de Mercalli, de 12 termos.

Os dois restantes, cuja intensidade ainda se desconhece, registaram-se à 1 e 05 e 1 e 15 locais. Os abalos foram também sentidos nas ilhas de S. Miguel, Faial, Pico e S. Jorge.

Na ilha Terceira, e designadamente em Angra do Heroísmo, chegou a gerar-se um certo pânico na população, que abandonou as suas habitações, tendo-se registado concentrações nas principais praças da cidade. Não houve vítimas, segundo as informações.

Estranho fenómeno a 1 de Janeiro

Estranho fenómeno submarino encheu de pavor seis pescadores açorianos durante cerca de uma hora, mas foi igualmente observado por muitas outras pessoas.

O fenómeno ocorreu no dia 1 de Janeiro e só agora foi noticiado pela secção portuguesa do jornal norte-americano «Phoenix Times».

Seis pescadores micaelenses, da aldeia das Feteiras (15 quilómetros a oeste de Ponta Delgada), avistaram de madrugada «uma luz muito forte» aparecida à superfície da água, quando estavam labutando numas rochas sobre o mar.

Aterrorizados, os pescadores interromperam o trabalho durante cerca de uma hora, período pelo qual se prolongou o fenómeno e apressaram-se a regressar a casa para constatar que, em terra, também várias pessoas haviam observado o inexplicado acontecimento.

Rusga no "Brasuca" terá sido obra de telefonema anónimo

Afinal parece não se confirmar a versão dada ao «DL» por um responsável da PSP, segundo a qual a rusga feita ao restaurante «Brasuca» na passada sexta-feira, era uma operação de «mera prevenção», inserida dentro de «um conjunto a levar a cabo de imprevisto».

De acordo com uma informação recolhida pelo «DL» a rusga terá sido motivada por telefonema anónimo que, pelos vistos, e apesar do bom nome daquele restaurante, de forma rápida, fácil e aparatosamente mobilizou a PSP.

Para doentes renais crónicos

Rins de França para Portugal

Rins para serem implantados em doentes renais portugueses chegaram recentemente a Portugal, enviados de França. A informação foi divulgada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Os envios foram feitos pela Associação «France-Transplant», e a sua aplicação em doentes renais crónicos será feita por médicos portugueses especializados pela prática em transplantações.

Trata-se dum facto importante, que «põe em relevo o prestígio conseguido leas equipas médicas portuguesas a nível internacional» – considera a Gulbenkian, que subsidiou a operação de envio dos órgãos de França para o nosso país, juntamente com os Serviços Médico-Sociais. A «France Transplant», que é dirigida por um Nobel da medicina, somente inclui no seu programa de envios de rins equipas a que reconhece competência para depois procederem às respectivas colocações nos doentes.

Lembra-se que as implantações renais em Portugal têm sido feitas em Coimbra e em Lisboa (Hospital da Cruz Vermelha) por médicos dos Hospitais Civis, do Hospital de Santa Maria e dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

As trocas de rins são prática corrente entre diversos países, e nomeadamente na CEE. Os especialistas vêem nisso estimáveis vantagens, e consideram-nas necessárias e convenientes: trata-se de não perder os rins que não têm utilização no país de origem, e, além disso, existe uma grande variedade de tipos humanos, sendo indispensável uma aproximação tão perfeita quanto possível das características biológicas do dador e do recebedor.

Diz a Gulbenkian que as trocas iniciadas entre Portugal e França têm muito interesse: «quanto maior for o número de candidatos a transplantação renal, mais fácil se tornará o aproveitamento, em condições ideais, dos rins que vão surgindo».

A título de curiosidade, assinale-se que as possibilidades portuguesas, quanto a colheita de rins, são consideradas de par com as da França. Todavia, não têm sido devidamente aproveitadas, o que poderá explicar o elevado número de doentes renais que actualmente existe entre nós e está à espera de transplantação.

Calcula-se em cerca de 400 o número de novos doentes renais cada ano no nosso país. A doença renal atinge todas as idades. Para a insuficiência renal crónica a transplantação é considerada o tratamento mais económico e o que garante melhor qualidade de vida, durante mais tempo, ao operado.

Abriu I Encontro Ibérico de Escolas de Belas-Artes

PORTO, 12 – Principiou esta manhã, na ESBAP, o I Encontro Ibérico de Escolas de Belas-Artes, integrado nas comemorações do bicentenário daquela escola.

Nesta iniciativa participam representantes de todas as Escolas Superiores e Faculdades de Belas-Artes do país vizinho. Objectivo: troca de experiências, enriquecimento mútuo.

Depois da sessão inaugural, desta manhã haverá de tarde, três mesas-redondas, nas quais serão apresentadas várias comunicações.

Exposição de ex-alunos

Paralelamente a este Encontro, um grupo de ex-alunos está a organizar uma exposição que culminará com um debate no dia 30 de Março sobre a actividade artística no nosso país.

Os promotores desta iniciativa propõem-se levar a cabo um painel mural alusivo à efeméride, na área da escola, à Rua Rodrigues de Freitas.

Admite-se que esta série de iniciativas possa conduzir à constituição de uma associação de artistas plásticos. Por isso, estão a ser feitos apelos a todos os ex-alunos daquela Escola que se encontram espalhados pelo País, para que participem nestas iniciativas.

Os trabalhos para a exposição deverão ser entregues até 26 de Fevereiro.

Ensino Superior:

Quatro mil admitidos: seis dias para fazer matrícula e inscrição

Os cerca de quatro mil estudantes que foram admitidos este ano na Universidade portuguesa têm seis dias, a partir de ontem, para efectuarem as suas matrículas e inscrições.

Segundo o Ministério da Educação, os estudantes que foram prejudicados pela deficiente elaboração das listas de colocações, e que apresentaram reclamações dentro do prazo previsto, têm assegurado o seu ingresso no Ensino Superior.

As reclamações estão a ser examinadas e na próxima semana o ministério deverá corrigir as situações a reparar, devendo convocar para o efeito os estudantes afectados.

As listas dos estudantes do Propedêutico colocados na segunda fase do concurso de admissão ao Ensino Superior foram elaboradas com erros e omissões que originaram um inquérito instaurado pelo MEC, para «verificação das anomalias verificadas».

Colóquio da APF sobre o "Desenvolvimento Sexual na Adolescência"

«O desenvolvimento sexual na adolescência» é o tema do colóquio que a Direcção da Delegação Regional de Lisboa da Associação para o Planeamento da Família promove esta noite, às 21 e 30, na Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa (Rua José Carlos dos Santos, 7-1.º).

Participam a escritora Isabel Barreno, o psiquiatra Silveira Nunes e a dra. Natividade Viegas. Será moderador o psiquiatra Nuno Miguel.

O colóquio desta noite é o segundo de uma série de três promovidos pela APF sobre a sexualidade na educação.

O primeiro colóquio decorreu na quinta-feira passada e o terceiro e último está previsto para quinta-feira próxima, à mesma hora e no mesmo local.

Nas alegações do promotor

Só falta admitir o suicídio de Delgado

Com o promotor de justiça do 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa (2.º TMT), coronel Dias Morgado, a bater todos os recordes em termos de tempo ocupado nas alegações, prosseguiu ontem à tarde o julgamento do «Caso Delgado», naquela que foi a 61.ª sessão. Dias Morgado, segundo alguém afirmava ontem nos corredores de Santa Clara, ameaça esgotar o alfabeto, pois já vai na letra g, correspondendo cada uma das letras às hipóteses que tem vindo a apresentar sobre a forma como o general e a sua secretária poderiam ter sido mortos. Desde o estrangulamento, passando pelo golpe contundente, aos tiros, tudo tem servido ao coronel-promotor, só faltando apresentar para completar o quadro: o suicídio. A sua argumentação é de tal maneira confusa que na sessão de ontem o juiz-auditor, Gonçalves Pereira, teve de interrompê-lo várias vezes, interpelando-o: «Desculpe senhor coronel, mas agora não percebi!».

Mas avancemos uma das versões apresentada por Dias Morgado, que até focou um tal Serafim Durand como tendo visto passar um carro a grande velocidade, transportando uma senhora com um chapéu enterrado na cabeça. E essa senhora poderia ser Arajarir. Partindo, por exemplo, do princípio de que Delgado e Arajarir foram mortos em Espanha, Dias Morgado atribui a autoria moral do duplo crime, em primeiro lugar, a Barbieri Cardoso-descrito como «adepto do fascismo italiano» – o qual de há muito planearia eliminar fisicamente o general. Teria assim preparado a operação de Badajoz de modo a posteriormente atribuir o crime à Oposição, objectivo que, conforme sublinhara o promotor na anterior audiência, teria sido alcançado. Rosa Casaco é também considerado como autor moral do duplo homicídio por ter comandado a brigada, escolhido Casimiro Monteiro para dela fazer parte e participado nos actos preparatórios do encontro de Badajoz. Para Dias Morgado, Pereira de Carvalho deverá também ser considerado cúmplice porque deu facilidades a subordinados seus para fazerem parte da brigada e consentiu na inclusão de Casimiro Monteiro, cujo carácter violento conhecia. O julgamento prossegue amanhã a partir das 15 horas, continuando Dias Morgado no uso da palavra.

Romagem ao cemitério dos Prazeres

Entretanto, faz amanhã dezasseis anos que (segundo a versão conhecida) o general Humberto Delgado foi assassinado. Para comemorar a efeméride será realizada, pelas 11 e 30, uma romagem à sua campa no cemitério dos Prazeres, por iniciativa de uma comissão constituída por Carlos Vilhena, Fernando Abranches Ferrão (um dos três advogados da acusação particular), Carlos Pinto e Alcina Bastos.

M.G.

A quantos pardaus vai isso?

Onde se recorda uma moeda indiana que circulou no Minho e Trás-os-Montes

Espantava-se há cinco séculos Sá de Miranda pelo facto de em Cabeceiras de Basto, vila hoje famosa pelas suas promoções vinícolas e iniciativas agrícolas, a leste de Braga, se comprar e vender com pardaus na mão.

Pardau era uma moeda indiana que os descobrimentos tinham trazido a Portugal e se vulgarizara ao ponto de até «correr» na fronteira extrema entre o Minho e Trás-os-Montes. Meio milhar de anos depois, quem for capaz de encontrar um **pardau** poderá considerar-se um homem de teres e haveres.

Um **pardau** de 1796, do tempo de Maria I, vale hoje à volta de seis mil escudos, mas meio **pardau**, embora com metade do peso em prata e da mesma data, vale sensivelmente a mesma coisa ou até um pouco mais. E enquanto uma rupia, imortalizada pelos romances de Rudyard Kipling, não chega ou pouco passa dos cinco mil escudos, uma tanga vai aos sete ou quase dez mil, Pelo que, parece, vale a pela andar de tanga.

Ora, quem quiser saber quanto vale um **pardau** daqueles que Sá de Miranda teve nas mãos, poderá consultar um volume de 560 páginas, em português e inglês e que levou dez anos a coordenar: «Dinheiro Luso-Indiano», de Ferraro Vaz, conhecido bracarense e erudito no género.

Nele se encontram referências completas sobre moedas e notas (numismática e notafilia) da Índia Portuguesa, desde as caravelas de Vasco da Gama ao «Afonso de Albuquerque» de Vassalo e Silva.

A obra, para corresponder à especialização, custa quase uma nota das grandes.

EDITORA PORTUGAL HOJE S.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convocam-se os Exmos. accionistas para uma reunião extraordinária da Assembleia Geral a realizar no próximo dia 26 do corrente, pelas 20 e 30 horas, nas instalações da sede social, na Rua Sacadura Cabral, n.º 26, 1.º andar, no Dafundo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos deliberar sobre o preenchimento de vagas do Conselho de Administração e um vogal substituto do Conselho Fiscal.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) António Almeida Santos

ORGANIZAMOS PARA SERVIR MELHOR

mises ● brushing
permanentes
cores ● meches

massagens
sauna
maquilhagem

manicuras
pedicuras
depilações

PR. MARQUÊS DE POMBAL - 1 — LISBOA

O Diário de Lisboa VENDE-SE NO PORTO

nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

de ontem para hoje

Sismologia: roubado aparelho "incómodo"

Vulgares gatunos, ou simples cidadãos incomodados com os ruídos provocados pelas explosões experimentais dos últimos dias, roubaram na madrugada de ontem um aparelho do Instituto Português de Meteorologia e Geofísica (IPMG) que se encontrava no banco traseiro de um automóvel igualmente pertencente àquele organismo. O aparelho, segundo o director do Serviço de Geofísica do IPMG, estava a ser utilizado nos estudos de sismologia, que o Instituto anda a efectuar na região de Lisboa. «Trata-se de um instrumento científico que não tem qualquer aplicação usual» – acrescentou. As pessoas que o roubaram ou os «receptadores» que entretanto, o compraram correm, além disso, um perigo que de certeza não contavam: onde quer que se encontre, o aparelho continua a emitir sinais especiais para os serviços do Instituto. «Mais tarde ou mais cedo – garantiu aquele técnico de Geofísica – a Polícia acabará por localizar o aparelho».

Três rapazes menores: casal de sexagenários assaltado em Coimbra

Três rapazes ainda menores foram ontem presos pela Polícia Judiciária de Coimbra sob a acusação de terem assaltado à mão armada um casal de sexagenários morador na estrada de Eiras, naquela cidade. Os jovens calçavam luvas e usavam meias enfiadas nas cabeças quando à meia-noite de 22 de Janeiro último se introduziram na referida residência. Sob a ameaça de punhais exigiram a entrega do dinheiro existente na casa (dez mil e duzentos escudos), e despojaram os sexagenários de dois anéis e um fio de ouro no valor de quinze contos. Quando o dono da casa fez um gesto de defesa para proteger o fio que tinha ao pescoço foi ferido pelo punhal que lhe estava apontado.

Estaleiros de Viana do Castelo: projectado um museu do mar

Os estaleiros navais de Viana do Castelo (ENCV), soube-se ontem, propõem-se instituir um museu do mar naquela cidade por iniciativa da sua Comissão de Trabalhadores. A Comissão pensa recuperar o vasto espólio espalhado por diversas casas da região e aponta já como local onde deverá ser instalado o preconizado museu o Forte de S. Tiago da Barra.

Contrabando de gado: 41 «cabeças» provenientes de Espanha

A Guarda Fiscal apreendeu 41 cabeças de gado bovino proveniente de Espanha, avaliadas em mais de mil contos.

A apreensão ocorreu ao longo da raia seca com Espanha, nas regiões de Montalegre, Figueira de Castelo Rodrigo, Penha Garcia e Castelo Branco, entre os dias 7 e 10 de Fevereiro do corrente. A Guarda Fiscal apreendeu também as viaturas em que o gado era transportado, avaliadas em mil e setecentos contos. Os implicados foram entregues aos tribunais.

Porto e Pinhel: incêndios sem vítimas mas com destruições

Um violento incêndio destruiu ontem à noite uma oficina de carpintaria e um prédio instalado no Bairro mais ocidental de Pinhel, no distrito da Guarda.

A oficina, que pertencia a Carlos Pereira dos Santos, ficou destruída em poucos minutos de nada servindo a pronta intervenção dos bombeiros locais. O prédio onde a oficina estava instalada também ficou completamente destruído. Na origem do sinistro uma braseira utilizada para aquecer a oficina e que, por esquecimento, não foi apagada. Entretanto um incêndio provocado por um curto-circuito destruiu também ao princípio da noite de ontem habitações na Areosa nos arredores do Porto. O fogo deflagrou simultaneamente em três pequenas habitações contíguas do rés-do-chão. Embora não haja mortes a lamentar, as três famílias que ocupavam as casas ficaram sem grande parte dos seus haveres, tendo as chamas devorado por completo os telhados das habitações.

Arsénico na comida: envenenou o marido por duas vezes

Uma mulher de Castro Daire, no distrito de Viseu, não identificada pelas autoridades, confessou haver tentado por duas vezes matar o marido por envenenamento. Entre o casal surgiram desavenças graves em 1973 e em 1979. Em ambas as ocasiões a mulher ministrou doses de arsénico na comida que servia ao companheiro. Este, nesses anos, teve de ser hospitalizado e veio a ficar sem faculdades motoras por paralisia dos músculos. A culpada encontra-se presa, a aguardar julgamento.

Fundação Gulbenkian: colaboração alargada com Bissau

A Fundação Gulbenkian alargará a colaboração com a Guiné-Bissau, participando na concretização de projectos nos domínios da saúde, recursos naturais e Educação, soube-se ontem em Bissau. Segundo um porta-voz da Gulbenkian, alguns destes projectos tais como o fornecimento e instalação de centros de saúde de base no interior e a criação de um Serviço de Saúde Aéreo poderão arrancar brevemente. A Guiné-Bissau solicitou igualmente a participação da Gulbenkian para o fornecimento e instalação de hospitais de emergência no interior do país e para a recuperação de equipamento hospitalar sofisticado, actualmente inoperativo por falta de uso.

Portugal apoia proposta de Madrid

Polémica em torno da luta antiterrorista

Uma proposta subscrita, entre outros países, por Portugal, e prevendo «o alargamento e o reforço da cooperação na luta antiterrorista», foi ontem debatida pelos 35 países participantes na reunião de Madrid da Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa (CSCE).

Os subscritores desta proposta que, além do nosso País, são os EUA, RFA, Espanha, Itália, Grã-Bretanha e Turquia, sulinharam a necessidade de uma maior cooperação na luta contra o terrorismo.

A URSS e os seus aliados, embora manifestando a sua oposição ao terrorismo, consideraram que o texto da proposta devia ser estudado cuidadosamente, devendo ser feita uma distinção entre organizações terroristas e movimentos de libertação nacional.

«A própria essência do Estado soviético é contrária ao terrorismo» afirmou o representante da URSS, que acrescentou que o seu país estava «na primeira fila dos eque lutam contra esse flagelo».

Acrescentou que a proposta ocidental era ambígua no que toca à atitude face à luta de certos povos pela sua libertação nacional e pediu que o documento inclua a cooperação na luta contra o terrorismo fascista, neofascista ou sionista.

O representante espanhol, por seu turno, replicou pedindo aos representantes dos países de Leste que enumerassem os países europeus onde existem movimentos de libertação.

Javier Ruperez protestou, na mesma sessão, contra um artigo publicado recentemente pelo «órgão oficial do partido dirigente de um país participante», em que o terrorismo existente em Espanha era considerado como «consequência das contradições sociais» do país e que afirmava também que, em Itália, o terrorismo tinha «causas objectivas».

A reunião de Madrid, inaugurada em 11 de Novembro e cujo final está previsto para 5 de Março, inicia hoje a elaboração de resoluções para mais de 90 propostas.

Na reunião de Belgrado, há três anos, apenas foram aceites quatro, num total de 110.

Segundo fontes ligadas à reunião, «no ponto em que a confrontação Leste-Oeste se encontra já seria positivo que se assentasse na continuação da Conferência, independentemente da aprovação de qualquer documento.

Inquérito requerido pela ASDI

A situação dos portugueses na Cadeia de Carabanchel

A Acção Social-Democrata Independente (ASDI), requereu ao Ministério dos Negócios Estrangeiros informações sobre possíveis maus tratos a reclusos portugueses em prisões espanholas, após o assunto ter sido levantado nos últimos dias nos jornais do Porto ao referirem a existência de torturas sobre presos portugueses na prisão de Carabanchel. Entretanto, o cônsul de Portugal em Madrid, Brito e Cunha, o assistente social do Consulado, uma funcionária consular e o correspondente da ANOP na capital espanhola estiveram terça-feira na prisão de Carabanchel onde os portugueses ali detidos negaram a existência de «maus tratos ou racismo», embora dois deles tenham denunciado a existência de maus tratos na cadeia de Burgos. Segundo a ANOP a afirmação dos presos foi feita no decorrer de uma visita de cinco horas àquela prisão durante a qual a delegação portuguesa falou com um porta-voz dos presos e com cada um deles em privado, tendo os presos referido também não existirem «problemas maiores de instalações ou de alimentação».

Na cadeia provincial de Carabanchel estavam detidos terça-feira 34 portugueses, dos quais 13 já entraram ali no decorrer de 1981. Daquele total, apenas três cumprem pena. Onze aguardam expulsão do país por estadia ilegal, dois esperam extradição e os restantes julgamento, acusados de roubo (nove), falsificação de moeda (sete), e dois por porte ilegal de armas.

Na mesma prisão encontravam-se 1.600 presos dos quais 245 estrangeiros. O maior número era de colombianos (39), a maior parte por tráfico de droga ou roubo, seguindo-se os portugueses, marroquinos, chilenos, argentinos, franceses.

Desde o fim do Verão, o Consulado de Portugal conta com um assistente social, que periodicamente visita as cadeias da província. Os consulados de Portugal, Colômbia e Bolívia são os que atendem com mais assiduidade os presos da respectiva nacionalidade detidos na prisão provincial, declarou um dos subdirectores da Cadeia de Carabanchel. Na prisão de menores, também em Carabanchel, encontram-se oito portugueses, seis à espera de expulsão por estadia ilegal e dois de julgamento sob acusação de roubo.

De acordo com a mesma fonte, se assim o preferirem, os portugueses podem ficar juntos em celas tanto na cadeia provincial como na de menores. Na primeira encontram-se dois «travesti» portugueses e na de menores um acusado de prostituição. As autoridades prisionais reconheceram que os detidos por motivo de estadia ilegal não deviam encontrar-se misturados com os presos de delito comum mas por agora afirmam não ter outra solução. Nas cadeias de Álcala de Henares também se encontram entre oito a dez portugueses e na de mulheres estavam na semana passada seis.

Lourenço Martins, DG da Judiciária ilibado das acusações do CICD

O director-geral da Polícia Judiciária, dr. António Augusto Lourenço Martins, não cometeu qualquer acto irregular susceptível de responsabilidade disciplinar relativamente à matéria focada no ponto 2 da carta do dr. Duque Lacerda, publicada pelo semanário «Expresso», em 5 e 13 de Dezembro e a que o «DL» também se reportou em 11 do mesmo mês.

Como por vezes tem vindo a público, existe um certo contencioso entre o CICD (Centro de Investigação e Controlo de Droga) e a Polícia Judiciária sobre questões de competência na área do tráfico de estupefacientes. Por vezes vieram a público afirmações que visavam mais as pessoas do que os interesses cuja defesa compete às duas organizações. Foi nesse esquema que se inseriram as graves acusações feitas pelo subdirector do CICD, Duque Lacerda, ao dr. Lourenço Martins o qual de imediato solicitou um rigoroso inquérito.

Agora concluído, uma nota do procurador-geral da República, conselheiro Aralla Chaves, diria: «Ponderando sobre a gravidade da denúncia no seu duplo aspecto de ofensa à honra do visado, por carência de fundamento, e de prejudicialidade para o bom nome da Polícia Judiciária e dos seus responsáveis, assim como crédito da confiança que devem merecer ao País, tive por imposto o esclarecimento constante desta nota e a garantia de que se não fará segredo dos elementos probatórios alcançados para o processo.»

De salientar que o procurador da República determinou que o processo, agora concluído, fosse facultado aos jornalistas, o que na verdade aconteceu esta manhã no seu gabinete do Terreiro do Paço.

PUB.

SINDICATO TRAB. IND. CALÇADO, ART. PELE, MALAS, CORREARIA E SIMILARES DO CENTRO, SUL E ILHAS

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral Ordinária, para o próximo dia 21 de Fevereiro, pelas 15 horas, em Lisboa, na Praça do Princípe Real, 13, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. — Discussão e aprovação do relatório e Contas do ano de 1980 e do Orçamento para o ano de 1981;
2. — Diversos.

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral
Joaquim Francisco Poupinha

ENTALPIA 80 — REPARAÇÃO DE MÁQUINAS, LDA

Certifico que, por escritura de 30 de Dezembro de 1980, lavrada de fl. 75 v.º a fl. 77 do livro de notas para escrituras diversas n.º 509-B do Cartório Notarial de Loures, foi constituída entre Júlio Simão Martins e José Maria de Jesus Alves uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe e sede e domicílio em Lisboa, na Calçada de Santa Apolónia, 14, que ficou a reger-se pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de Entalpia 80 — Reparação de Máquinas Ld.ª, vai ter a sua sede e domicílio em Lisboa, na Calçada de Santa Apolónia, 14, durará por tempo indeterminado e conta o seu início a partir de hoje.

2.º

O objecto social consiste no exercício da actividade de reparação de máquinas da indústria hoteleira, lavadarias industriais e montagens eléctricas, podendo a sociedade explorar qualquer outro ramo industrial ou comercial em que os sócios acordem e a lei permita.

3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, já entrado na caixa social, é de 300 000$ e corresponde à soma de duas quotas iguais, de 150 000$, pertencentes uma a cada sócio.

4.º

É livre entre sócios a divisão e cessão de quotas; relativamente a estranhos, é necessário o consentimento do sócio ou sócios não cedentes.

5.º

A gerência da sociedade, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica confiada a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade validamente em todos os seus actos e contratos, incluindo a compra e venda de veículos automóveis.

6.º

Falecendo um sócio, a sociedade continuará com os seus herdeiros, os quais de entre si nomearão um que a todos represente enquanto a quota estiver indivisa.

7.º

Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em actos alheios à actividade própria, designadamente em abonações, fianças e letras de favor.

8.º

As reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com um mínimo de dez dias de antecedência.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Loures, 30 de Dezembro de 1980 — A Escriturária Superior, Argentina Mendes de Sousa.

Do mar do Norte para a Europa

Os ingleses testaram há dias em Gatwick este novo «heli» de 44 lugares, que, esperam, virá a revolucionar o espaço aéreo europeu. O aparelho é da Boeing, bate em tamanho o recorde mundial dos «helis» comerciais e destina-se, em princípio, ao serviço das viagens de negócios. os construtores já sonham com as rotas de Londres, Paris, Bruxelas e Amesterdão. Mas, de momento, o aparelho vai sobretudo ser usado nas plataformas petrolíferas do mar do Norte.

Escudo em "travelers cheques"

Pela primeira vez o escudo vai figurar como moeda de emissão em «travelers cheques». A iniciativa pertence ao Banco Pinto & Sotto Mayor que vai emitir «Travelers Cheques Visa». Serão também emitidos «traveleres cheques» em «US dollares» por esta instituição de crédito nacionalizada, na sua qualidade de membro da «Visa Internacional», a que já pertence há alguns anos e que até agora se traduzia apenas nos cartões de crédito Sottomayor.

A iniciativa, dada a conhecer no decorrer de um jantar realizado na FIL, no âmbito da Meditour 81, contribuirá para facilitar o incremento turístico.

Os novos «travelers cheques» em escudos terão aceitação internacional, validade ilimitada, reembolso em todo o Mundo em caso de perda ou roubo, e fácil identificação através do símbolo Visa.

Preços da electricidade já subiram em Janeiro

Os aumentos de preços que anunciámos na nossa edição de segunda-feira, dia 9, já se farão sentir sobre as leituras efectuadas durante o corrente mês – segundo nos informou a EDP. Deste modo, os consumos de Janeiro já serão pagos pelas novas tabelas, que foram publicadas no «Diário da República», com data de Dezembro.

Esta informação é, no fundo, uma correcção à notícia que o «DL» inseriu, segundo a qual os novos preços só incidiriam sobre as leituras de Março e, portanto, relativamente aos consumos de Fevereiro. Como informámos, subiram as taxas fixas da potência instalada, em valores médios de 18 por cento, enquanto o kilowatt/hora passou de 2$67 para 3$25.

Grandes Armazéns do Chiado reabrem na próxima semana

Fechados desde o princípio do mês para importantes remodelações internas, os Grandes Armazens do Chiado reabrem no dia 16, voltando a reanimar a vida comercial da baixa lisboeta.

Recentemente adquiridos por Pereira Dias, sócio dos Armazéns Conde Barão, e Manuel Martins Dias, proprietário da cadeia de armazéns «Pagapouco», os Grandes Armazens do Chiado, velha instituição pioneira neste ramo de actividade, vão agora conhecer uma nova dinâmica.

Os saldos da existência antiga, anunciados como «Grande Espectáculo», fecharão assim um ciclo de vida da empresa a que o Chiado muito deve, do mesmo modo como a sua nova fase se iniciará com um grande almoço em que será dado a conhecer aos inúmeros participantes o futuro da empresa.

Electromecânica e metalomecânica em estudo

Uma Comissão Interministerial está a realizar um estudo aprofundado dos sectores electromecânico e metalomecânico, que servirá de base a uma nova lei da indústria que prepara o País para a adesão à CEE.

Segundo Galhardo Coelho, que preside à referida comissão, esta pretende a participação activa dos agentes económicos nacionais na elaboração do referido estudo, que deverá ter também a colaboração de algumas entidades estrangeiras.

O estudo deverá estar concluído no primeiro trimestre de 1982 e integra numa primeira fase, o levantamento da situação, potencialidades e competitividade internacional do sector.

Compreende também informação sobre mercados, tecnologia, emprego e mecanismos institucionais, assim como selecção de projectos, projectos e recomendações apontando para estratégias alternativas de polícia indústrial.

Galhardo Coelho considera que este estudo visa um dos mais importantes sectores da indústria portuguesa, pois é aquele que produz os bens de equipamento necessários à transformação estrutural que a entrada na CEE impõe.

Curso de Técnicas Documentais

Um curso de técnicas documentais, essencialmente formativo, visando preencher a lacuna existente na orgânica do nosso ensino a nível oficial, vai ser iniciado pelo Centro de Estudos e Organização Científica do Trabalho (TEOR).

Este tipo de cursos, destinados a todos quantos trabalham em serviços de documentação e bibliotecas, vem sendo ministrado pela TEOR desde 1971 e representa uma necessidade dado que a informação técnica é o principal meio de transmissão do conhecimento, a base de todo o ensino, o apoio da investigação, da organização e da administração.

Redução de consumos ou subida de preços

Energia: tendência é para o agravamento

O consumo de combustíveis em geral poderá ser objecto de madidas que implementem a sua redução ou, em contrapartida, poderá seguir-se a via do agravamento de preços - afirma o secretário de Estado da Energia em entrevista concedida ao semanário «Tempo», hoje publicada.

Há dois dias, no fim de uma reunião do Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, Basílio Horta, adjunto do chefe do Governo, declarou que «para já não está prevista qualquer restrição à circulação automóvel, mas a questão será examinada se se mantiver a actual seca».

Na entrevista a que nos referimos, o secretário do Estado diz que as medidas restritivas do consumo de combustíveis ou a sua subida de preço, deverão ser adoptadas já na próxima semana. «Não faz sentido, com efeito, 'apertar' na energia eléctrica e não tentar controlar outros gastos com importação de energia, nomeadamente na área referida» – comentou o mesmo membro do Governo.

Quanto à concretização de cortes de energia eléctrica, o mesmo secretário de Estado admitiu que não estão iminentes «mas se não chover é difícil evitá-los». Sobre o custo da aplicação desses cortes, diria que não há cálculos feitos mas os indicadores internacionais apontam para um dólar por cada kilowatt não fornecido.

As medidas já anunciadas e outras que possam surgir durarão, de acordo com as previsões feitas na mesma entrevista, até ao Outuno, ou seja até à próxima época das chuvas.

Castelo Branco: mais restrições

A situação do abastecimento de água a Castelo Branco sofreu ontem um agravamento com a decisão da Câmara daquela cidade, no sentido de que o fornecimento se processe apenas entre as sete e as 14 horas.

Medidas anteriores já tinham imposto restrições que limitavam o abastecimento ao período diurno com cortes durante a noite. Mas a manutenção da estiagem levou a esta decisão, tomada há uma semana.

Coimbra: sobe preço da água

A água vai custar mais cara aos habitantes de Coimbra, decidiu na terça-feira a Assembleia Municipal.

O preço da água passa a ser calculado com base em sete escalões que vão de dez a trinta escudos, por metro cúbico, para os consumos domésticos.

Ao aumento do preço de água proposto pelos serviços municipalizados há a juntar o aumento das taxas e multas municipais.

A Assembleia resolveu, também, aprovar um empréstimo de cerca de 169 mil contos que os Serviços Municipalizados vão contrair para a compra de vinte novos autocarros.

Agricultura: empréstimos para catástrofes

O ministro da Agricultura e Pescas disse ontem, à noite, que atendendo à prolongada estiagem «vão ser utilizadas condições financeiras nos empréstimos aos agricultores semelhantes às de grande catástrofe».

Cardoso e Cunha fez esta afirmação no final de uma reunião de quatro horas com a direcção da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), realizada no Ministério, em Lisboa, e deu como exemplo o comportamento seguido em relação às pessoas afectadas pelo terramoto de Janeiro de 1980, nos Açores.

«Não cederei, porém, à solução de indemnizações» – acrescentou o ministro – «porque é necessário consciencializar o agricultor, como agente económico que é, de que o risco faz parte das suas atribuições».

«Esta opinião não invalida, em circunstâncias particulares, um esquema especial de suporte e ajuda» – disse.

Joaquim Casimiro, dirigente da CNA, considera que, além da «calamidade da seca», «outra, não menor, devasta o País: o contrabando de gado», responsabilizando-o pelo alastramento da febre aftosa, da tuberculose e da brucelose nos animais.

Face a esta questão, o ministro da Agricultura declarou que vários inquéritos estão em curso para apurar responsabilidades e pediu a colaboração da CNA para a denúncia dos casos suspeitos.

A Confederação pretende que o Ministério não baixe o preço do leite e, pelo contrário, faça subir o montante do subsídio de gasóleo (nove escudos e cinquenta centavos o litro).

Cardoso e Cunha prometeu ter em conta a situação peculiar deste ano no primeiro caso, mantendo-se o subsídio, sem hipótese de aumento, no segundo.

«O agravamento do preço das rações, das sementes, dos adubos e dos pesticidas desde o princípio do ano, a inoperância do seguro agrícola – que não cobre riscos de intempéries – e o controlo dos preços da carne de novilho, ovino, suíno e frango em tempo de crise», foram questões também abordadas – referiu um dirigente da CNA.

A Confederação pediu a intervenção urgente da Junta dos Produtos Pecuários na comercialização da carne, «para que o seu preço não se degrade», tendo o ministro assegurado que tal intervenção já está a acontecer.

A CNA propôs igualmente a criação de uma «rede nacional de abate» para fiscalização do gado. «Essa rede está em montagem» – disse o ministro, que frisou ser «um investimento demasiado vultoso para ser acabado de repente».

Os membros da CNA, numa conversa preambular com os jornalistas, advertiram que a Confederação poderá sair em 16 de Março «para a rua em forma de protesto nacional», caso as suas aspirações não sejam atendidas.

Governo pede compreensão de parceiros sociais

O ministro do Trabalho e o secretário de Estado da Indústria informaram ontem os parceiros sociais sobre os planos do Governo para atenuar os efeitos da actual crise energética.

Os planos do Governo foram, nas suas linhas gerais, anunciados no sábado pelos ministros da Indústria e da Agricultura e Pescas.

Em reuniões que se prolongaram por toda a tarde, os membros do Governo receberam representantes da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), da Confederação do Comércio Português (CCP), do Conselho Nacional das Associações Empresariais (CNAE), da CGTP e da UGT.

Um informador do Ministério do Trabalho disse que as audiências decorreram num clima de «amplo entendimento» e que «não se registaram quaisquer atritos» quanto à aplicação das medidas anunciadas pelo executivo.

Os representantes sindicais manifestaram a preocupação das respectivas organizações perante a eventualidade de os trabalhadores de várias indústrias perderem os salários correspondentes aos períodos de redução ou corte de energia eléctrica.

A delegação da CGTP, constituída por José Luís Judas e José Ernesto Cartaxo concordou com a primeira fase de poupança de energia (sensibilização da opinião pública), mas mostrou-se reservada em relação às medidas mais drásticas, nomeadamente quanto à possibilidade de se efectuarem cortes no fornecimento de electricidade.

José Luís Judas considerou que «não se deve dramatizar a situação para disfarçar uma crise que o Governo escondeu do povo» e responsabilizou o executivo «pelos atrasos na aplicação dos planos energéticos em Portugal».

Os representantes da UGT, Rui Oliveira Costa e Vítor Hugo Sequeira, salientaram a necessidade de se implementar um plano energético global, apelaram à população no sentido de poupar água e electricidade e entenderam «não fazer críticas pontuais aos planos do Governo».

Manifestaram-se preocupados em relação aos prejuízos no sector agrícola, e defenderam que o Governo, entre outras medidas, deverá estabelecer um plano de subsídios semelhantes aos concedidos por altura da «geada negra».

F rio e vento na região da Guarda

As temperaturas desceram ontem na região da serra da Estrela a valores próximos de seis graus negativos, enquanto fortes rajadas de vento assolaram a Guarda a partir da madrugada.

A estação meteorológica das Penhas Douradas registam nas últimas 24 horas a temperatura mínima de 5,9 graus negativos, enquanto que na Guarda a estação local registou a mínima de três graus abaixo de zero.

As estradas de acesso à serra da Estrela estão todas transitáveis, devendo no entanto a circulação efectuar-se com precaução devido ao gelo.

Porto bebe mais

A cidade do Porto aumentou o consumo de água, em 1979, em cerca de 1,3 por cento relativamente ao ano anterior, revela o Boletim Mensal de Estatísticas Industriais, editado pelo Instituto Nacional de Estatística.

No conjunto do distrito, registou-se um aumento de 5,1 por cento, tendo-se consumido, em 1979, 31 milhões e 763 mil metros cúbicos de água.

Protocolo ontem assinado

Portugal compra açúcar Cuba envia barcos para reparar

Nos termos de um protocolo ontem assinado pelo secretário de Estado do Comércio, Walter Marques, e pelo vice-ministro cubano do Comércio Exterior, Valdez-Fauly, Portugal comprará este ano a Cuba 80 mil toneladas de açúcar (mais 10 mil do que o previsto no acordo assinado em 1978) e Cuba enviará navios para reparação em estaleiros portugueses, comprometendo-se a comprar produtos industriais não especificados ainda.

Walter Marques disse aos jornalistas que o documento prevê o incremento das trocas comerciais bilaterais, embora com os mesmos produtos transaccionados em 1980.

A partir de 1982 a cooperação deverá ser alargada aos domínios da cooperação tecnológica e científica e do turismo, prevendo-se a assinatura de um novo acordo que contemple estas áreas. Estão previstas negociações entre os dois países, em Havana, nos finais de Março, para a preparação de um novo acordo, dado que o actual, assinado em 1978, termina no final deste ano.

O vice-ministro cubano mostrou-se satisfeito com o protocolo assinado e afirmou que foram cumpridos os objectivos fixados no protocolo de 1980.

Durante a sua estadia em Portugal Valdez-Fauly visitou algumas empresas portuguesas, designadamente a Mague e a Setenave, visitas que, num plano ainda meramente exploratório, abriram perspectivas de cooperação com bastante significado económico.

A Mague, que tem uma produção muito diversificada no domínio da metalomecânica pesada, está em condições de fornecer pórticos para contentores e eventualmente outros produtos, especialmente no âmbito do equipamento portuário.

Na Setenave, foi especialmente abordado o eventual fornecimento de uma doca flutuante a Cuba, no valor de cerca de 850 mil contos, embora nada tenha sido ainda concretizado. Trata-se de um contrato que se arrasta desde 1975 e que foi adiado pelos cubanos em consequência da crise mundial do açúcar.

Valdez-Fauly prolongará a sua visita a Portugal até ao próximo dia 19 a fim de poder contactar empresas portuguesas do Centro e Norte do País.

Na próxima semana reabre ao trânsito a ponte de Coruche

No princípio da próxima semana deverá ser reaberta ao trânsito a ponte de Coruche, que desde meados de 1979 funcionava com um tramo provisório montado pela Escola Prática de Engenharia. A Ponte General Teófilo de Andrade, após um grave acidente com um camião, ali ocorrido em Abril do mesmo ano, ficara com o lanço descaído, ameaçando ruir.

Ao princípio da noite de ontem ficou concluída a colocação do tramo definitivo, que envolveu a utilização de uma grua de 180 toneladas.

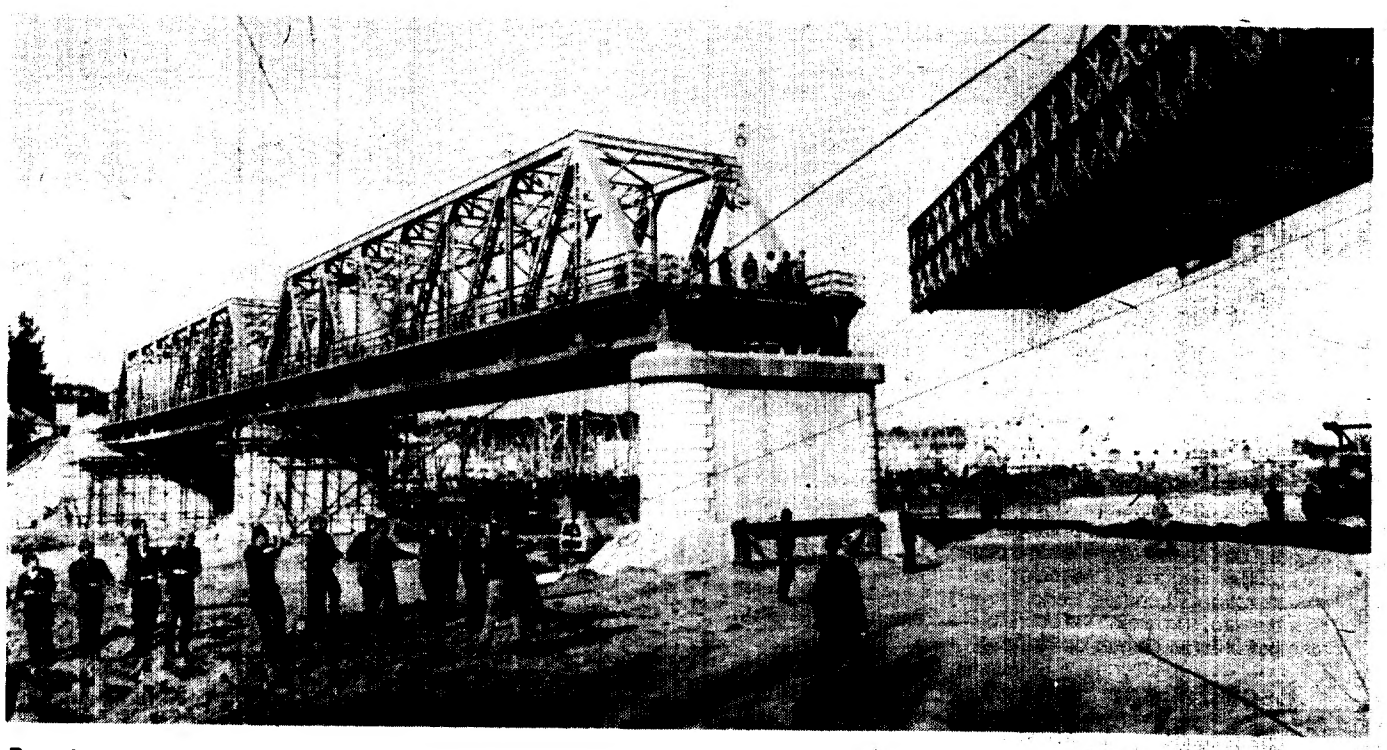
Assistiram às operações várias entidades, entre as quais o presidente da JAE, brigadeiro Almeida Freire e o 1.º comandante da Brigada de Trânsito da GNR, tenente-coronel Pinto Bandeira.

A execução desta empreitada, orçada em 40 mil contos, foi adjudicada à Engeral, Engenheiros Construtores Lda. e nesta fase dos trabalhos o trânsito foi vedado completamente há uma semana.

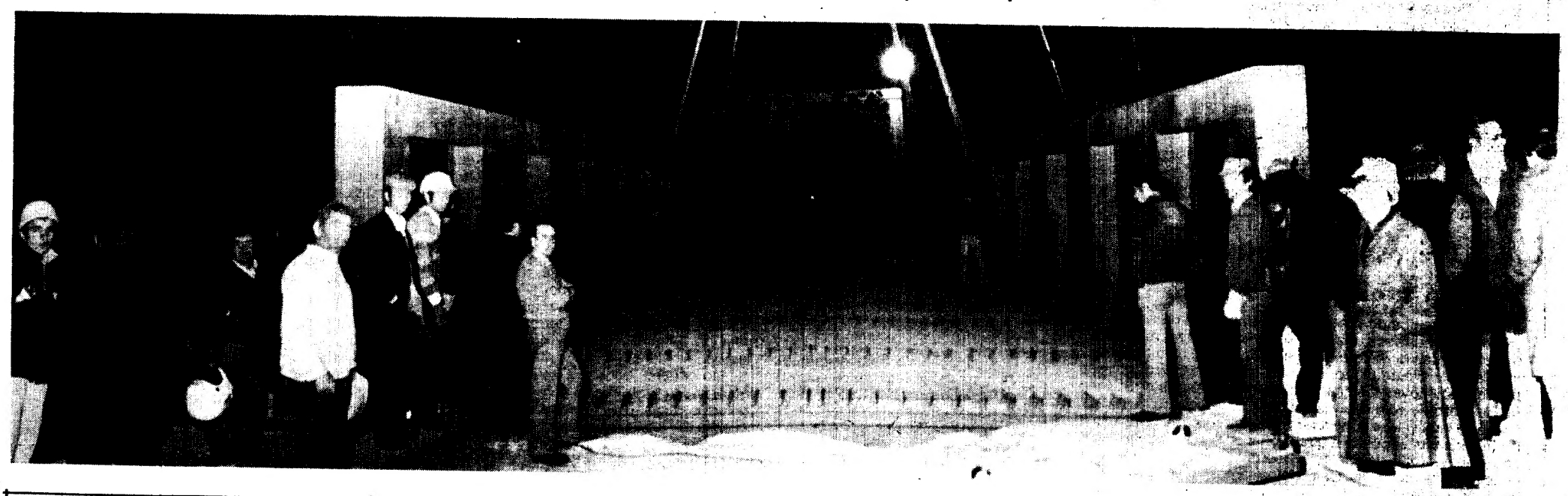
Para a conclusão da obra falta ainda o assentamento final dos dois pilares e asfaltagem do tabuleiro, além de outros pormenores de ordem técnica, trabalhos estes que, segundo se prevê, deverão terminar até à próxima segunda-feira.

O tramo agora colocado pesa 72 toneladas e é mais largo três metros que o anterior.

A ponte sobre o rio Sorraia, com 120 metros de comprimento, foi inaugurada em 1930 e é constituída por três tramos metálicos assentes sobre quatro pilares de cimento.



Durante os trabalhos da tarde e, à noite, o trampo definitivo já colocado



Crónica sindical

Quem são os absentistas?

O Governo encomendou há tempos a uma empresa norte-americana, a Werner, o estudo da reconversão da indústria têxtil, cujas conclusões foram agora divulgadas.

Foram, naturalmente, abandonadas as propostas que a Federação dos Sindicatos Têxteis apresentou em 1976 e em que o detectado excesso de mão-de-obra deveria ser reconvertido através da criação de novas unidades fabris de outros ramos da indústria.

É claro que o estudo ora apresentado reflecte uma óptica capitalista, com muito pouco respeito pelo trabalhador a quem se lhe imputam pesadas responsabilidades pelos índices de produtividade, se lhe exige mais e mais, se culpa pelo absentismo e se aponta através de uma maior liberalização dos despedimentos, o caminho da rua.

Para estes estudiosos técnicos, o trabalhador é sempre o culpado de tudo, havendo que, quanto a eles, fazer uma revisão de determinadas leis do trabalho, «redigida em terminologia com acentuada ausência dos sobretons ideológicos».

Não prevê, no entanto, o estudo, as situações de patrões absentistas que abandonam as empresas, que se desligam das suas responsabilidades, como o caso da SILAC, de Famalicão que nos é relatado pelo Sindicato do Vestuário de Braga:

Mais uma situação de pressuposto mas inaceitável desemprego é a que neste momento os factos reais apontam aos inconformados trabalhadores ao serviço da SILAC – Confecções, Ld.ª, sita em **Ribeira – Antas – VN Famalicão**.

E é tanto maior o inconformismo e a preocupação destes trabalhadores, quanto maior também é o número crescente de casos idênticos que se sucedem e aos quais de nenhum lado surge qualquer solução que não seja a momentânea atribuição do subsídio de desemprego cujo carácter provisório como é evidente não chega a tranquilizar quem, tendo que responder a encargos familiares e sociais diversos, não pode ficar à sua mercê.

A **SILAC**, é uma empresa com instalações, maquinaria e pessoal que lhe permitiriam ser uma empresa das mais sólidas do distrito, não fosse a sua má administração e a corrupção, no passado, de alguns elementos que lhe eram afectos e que conduziram a SILAC ao caos financeiro em que parece encontrar-se.

Para tentar superar tal situação foi feita em inícios de **1980** uma concordata com os credores (entre os quais os trabalhadores com quantias elevadas).

Os trabalhadores nessa concordata prescindiram da maior parte dos seus créditos, com o intuito de, através de tal gesto, ser possível fazer com que a **SILAC** avançasse e passasse a representar para todos o posto de trabalho realmente seguro que oferecesse as garantias devidas e necessárias.

Tal, porém, não veio a acontecer porque a SILAC continuou a ser mal administrada, **por falta de interesse de uma gerência que mais não fez do que deixar que tudo fosse rolando de qualquer maneira**, brincando desse modo irresponsável que tantas vezes tem claramente revelado, com a vida dos quase meio milhar de trabalhadores.

A situação começou a agravar-se em meados de 80, altura em que começaram a ser colocados mais seriamente em causa os próprios salários. Nessa altura verificou-se a intervenção da SEPE que, depois de vários contactos quer com a empresa, quer com os trabalhadores, se pronunciou em termos de haver possibilidade de financiar a **SILAC** e manter assim os postos de trabalho, desde que esta elaborasse e apresentasse um projecto de reestruturação.

Nesta altura, o gerente da SILAC, limitou-se a proferir que **era doente e já estava velho para essas coisas e, por isso, não estava interessado**, cortando assim logo à partida todas as esperanças que as trabalhadoras da SILAC colocaram em tal hipótese de solução.

A par desta posição, começou também a recusar as encomendas que iam surgindo e por consequência a fábrica foi paralisando.

Desde há 4 meses, encontra-se totalmente paralisada.

As trabalhadoras mantêm-se na fábrica, não obstante não lhes ser dado trabalho para executar, **e têm-se revelado no decorrer de todo o tempo, absolutamente interessadas na manutenção dos postos de trabalho** e lamentam que uma empresa como a **SILAC** se mantenha única e simplesmente por boicote da entidade patronal que se recusa a enfrentar as responsabilidades que assumiu ao surgir como dono da SILAC.

As trabalhadoras da SILAC, não concordam, ninguém pode concordar que assim, deste modo, fiquem à mercê de um **sabotador** deste tipo, que **porque não lhe apetece assumir** lesa, de tal modo gravoso os trabalhadores e muito directamente a economia nacional, já que, como indicam as atitudes que vem tomando se prepara para dar à SILAC o mesmo rumo que outros a si iguais deram a outras fábricas que encerraram, sem qualquer tipo de preocupação pelo destino da vida de todos quantos desses postos de trabalho dependem.

Ao mesmo tempo que empresas como a **SILAC** vão fechando, outras abrem aqui e ali, proliferando por todo o lado, com capitais sociais ridículos e muitas vezes fictícios, com maquinaria totalmente adquirida a crédito e paga com o sacrifício dos salários dos trabalhadores que em alguns casos trabalham e não recebem, noutros casos só recebem em datas tardias e noutros ainda em que os salários são apenas muito pobres quantias atribuídas a título de tal e sob argumento «engendrado» de que a firma não tem capacidade financeira para mais.

E esta, é a panorâmica de emprego que se apresenta a todos os que continuam a oferecer a sua força de trabalho, aos jovens que procuram o primeiro emprego, e aos que, lançados no desemprego, procuram novo trabalho – realidade que se junta ainda à do uso e abuso dos contratos a prazo.

Urge, rapidamente, transformar de fundo tal estado de coisas, com a certeza que temos de que tal transformação tem que passar pela construção cuidada e eficaz das leis existentes, que no momento tais situações possibilitam.

As trabalhadoras da SILAC **querem que a fábrica retome a laboração,**

querem que se mantenham os seus postos de trabalho.

Querem, dos órgãos do poder, acção em relação a este caso e à melhor solução que em toda a realidade apontada possa encontrar-se.

Com os trabalhadores sempre como até aqui, tudo faremos para que tal tipo de situações se transforme, **e seja uma realidade neste País o efectivo direito a um trabalho digno e seguro**.

A DIRECÇAO,

Sindicato dos Trabalhadores do Vestuário, Lavandarias e Tinturarias do Distrito de – BRAGA –

Que o Governo e os «estudiosos» reflitam sobre este tipo de absentismo irresponsável para o qual as leis ignoram sanções exemplares, já que aos trabalhadores resta-lhe a rua e os magros subsídios de desemprego.

Até quando isto deve continuar assim? Quem tem a coragem de dizer que estamos em democracia?

Kalidás Barreto

Mantendo a pasta da Defesa

Jaruzelski deu a conhecer o novo Gabinete polaco

O novo primeiro-ministro polaco, general Jaruzelski, ontem confirmado no seu cargo pelo Parlamento de Varsóvia, anunciou esta manhã uma vasta remodelação do Governo, envolvendo seis ministros e dois vice-primeiros-ministros. Jaruzelski acumulará a chefia do Governo com a pasta da Defesa de que já era responsável no anterior Governo de Josef Pinkowski.

Nesta terceira remodelação governamental desde as greves de Agosto, Jaruzelski substituiu os ministros da Educação, da Química, da Saúde, da Agricultura, da Indústria Pesada e Maquinaria Agrícola, das Florestas e Indústria Florestal, bem como dois vice-primeiros-ministros.

Alexander Kopec e Adam Kowalczyk são substituídos nos cargos de vice-primeiros-ministros por Andrezj Jedynak, antigo ministro da Indústria Pesada, e por Mieczyslaw Rakowski, jornalista chefe da redacção do semanário «Polityka», conhecido como um «moderado».

Quatro dos seis anteriores vice-primeiro-ministros mantêm-se no Governo.

A acumulação da pasta da Defesa pelo novo primeiro-ministro poderá querer dizer que a direcção do país ficará de facto nas mãos da equipa por ele formada com os seus seis vice-primeiros-ministros. Isto significaria que a chefia do Governo seria de facto mais colegial do que acontecia com os anteriores governos.

Enquanto isto, o dirigente do Partido Operário Unificado da Polónia, Stanislaw Kania, justificou a nomeação do novo primeiro-ministro através da necessidade de «Métodos mais activos» de execução dos objectivos governamentais.

No discurso de abertura da sessão do Parlamento, que aprovou a nomeação de Jaruzelski com apenas duas abstenções Kania sublinhou que Jaruzelski «sempre assumiu uma posição firme quanto a desordens» representando um «baluarte importante na evolução conducente a soluções políticas».

«Estou convencido de que ele será capaz de combinar a acção contra a anarquia com a acção no sentido da reconstrução nacional» afirmou.

Kania acrescentou que Jaruzelski conservava a pasta da Defesa por ter sido tida em conta a grande autoridade de que goza nos sectores militares.

O dirigente comunista disse que a Polónia vive presentemente uma situação em que «forças anti-socialistas, quase contra-revolucionárias, começam a levantar problemas», e que «é necessário uma acção governamental decisiva».

Governo pede tréguas

Entretanto Jaruzelski pediu aos sindicatos polacos que concedam ao seu Governo uma trégua de três meses sem greves, com a finalidade de pôr em ordem a economia do país.

No discurso pronunciado hoje de manhã perante o Parlamento onde fez um resumo do seu programa de Governo, o novo primeiro-ministro anunciou também a criação duma comissão permanente de cooperação com os Sindicatos.

O general Jaruzelski confirmou a manutenção do negociador do acordo de Gdansk, Jagielski, no cargo de primeiro vice-primeiro-ministro.

Depois da Holanda

Noruega também recusa bomba de neutrões

O ministro norueguês dos Negócios Estrangeiros, Knut Frydenland, reafirmou a oposição do seu país à colocação da bomba de neutrões na Europa.

Frydenland reiterou esta posição ao responder no Parlamento a uma pergunta de um deputado trabalhista.

Na semana passada a primeira-ministra, Gro Harlem Brundtland, declarou que não haveria qualquer alteração na posição da Noruega quanto à bomba de neutrões.

Recorde-se que anteontem o Parlamento holandês havia também tomado posição contrária à bomba de neutrões.

No entanto, o Pentágono insiste. Assim, o secretário da Defesa americano, Caspar Weinberger, reiterou a sua posição no sentido de a Europa poder dispor da bomba de neutrões para contrabalançar a vantagem numérica da União Soviética em tanques.

Em entrevista concedida ao «Washington Post», o chefe do Pentágono, que declarou falar em nome pessoal, reafirmou por outro lado que nenhuma decisão será tomada sem consulta aos aliados europeus.

Comentando as afirmações de Weinberger, o «Pravda» em artigo assinado por Yuri Jukov, escreve: «As declarações do ministro americano da Defesa, Caspar Winberger, sobre a bomba de neutrões, provam que os Estados Unidos pretendem obter por qualquer preço uma supremacia militar sobre a URSS».

Bruxelas «desmente»

As autoridades militares belgas desmentiram categoricamente a informação de que Bruxelas poderia vir a ser o quartel-general da futura Força de Intervenção Rápida Americana (RDF).

«Trata-se de puras especulações, nunca fomos contactados e, aliás, a força americana ainda não tem existência operacional, declarou um porta-voz oficial. Nestas condições, estamos surpreendidos por tais rumores terem recebido tão grande publicidade».

O «New York Times» revelou ontem um projecto americano de instalar em Bruxelas a base do Comando da Força de Intervenção Rápida (RDF) americana, de 110.000 homens, sob as ordens do comandante-chefe das forças da NATO na Europa, o general americano Bernard W. Rogers.

O quartel-general desta força situa-se actualmente em Tampa, na Florida.

RFA

SPD tenta permanecer unido

A Comissão Directiva do Partido Social-Democrata alemão federal (SPD), aprovou por 38 votos a favor e 5 abstenções, na noite de ontem para hoje, o programa em cinco pontos destinado a tentar resolver as tensões internas do SPD, que lhe foi submetido pelo seu presidente, Willy Brandt.

Helmut Schmidt, chanceler federal, atacou violentamente nesta sessão os seus detractores no interior do partido e anunciou ser seu propósito quebrar o silêncio que se impôs até agora para doravante defender sempre que seja necessário a sua honra de social-democrata.

Os cinco pontos do programa adoptado pela Comissão Directiva são os seguintes: não faltar à palavra, olhar nà direcção do futuro, assegurar o emprego, assegurar a paz, discutir abertamente e agir de forma solidária.

As divergências que opõem o chanceler federal à ala esquerda do seu partido dizem respeito, designadamente, ao recurso à energia nuclear, à aplicação da resolução da NATO sobre o rearmamento e a uma eventual maior maleabilidade da política de vendas de armas da RFA.

Entretanto, nos meios da oposição democrata-cristã (CDU), fala-se, desde já, do «crepúsculo do SPD», e muitos são os sociais-democratas que referem as suas preocupações perante as tensões que vieram à luz do dia com a crise do PSD de Berlim-Oeste, provocada por um grande escândalo imobiliário.

O escândalo imobiliário de Berlim reside no facto de o Senado/Governo da cidade ter concedido mais de 100 milhões de marcos de créditos a um arquitecto actualmente em fuga, após uma falência que deu que falar, e provocou a demissão do burgomestre social-democrata, Dietrich Stobbe, e de vários dos seus ministros.

Suspensa construção de central

O Senado (Governo local) social-democrata de Hamburgo decidiu, na terça-feira, aguardar pelo menos mais três anos, antes de permitir o acabamento da central nuclear de Brokdorf, construída em colaboração com o departamento vizinho de Schleswig-Holstein, de direcção democrata-cristã.

O departamento de Schleswig-Holstein e o Governo federal tinham-se pronunciado pelo acabamento imediato dos trabalhos em Brokdorf. Por seu lado, a federação hamburguesa do Partido Social-Democrata tinha-se pronunciado na semana passada contra o acabamento da central.

Com o PSI dividido sobre a Lei Antiterrorista

Governo italiano "passa" no Parlamento

O Governo italiano obteve ontem um voto de confiança da Câmara Baixa, do Parlamento, com o que se pôs termo ao debate sobre uma controversa lei antiterrorista.

A votação, que se cifrou em 355 votos a favor e 243 contra, com oito abstenções, encerrou, por outro lado, a tentativa feita pelo Partido Radical Italiano de, através de longas intervenções dos seus membros, arrastar o debate até sábado, data em que expiaria o decreto antiterrorista, actualmente em vigor e que ontem foi prorrogado por mais um ano.

O decreto concede à Polícia poderes extraordinários que lhe permitem deter durante 48 horas, sem culpa formada, suspeitos de actividades terroristas.

A prorrogação desse decreto (lei «Cossiga»), foi obtida por 334 votos e favor, 225 contra e 29 abstenções.

Por seu turno, a corrente «esquerda socialista» do PSI afirma, num outro documento, que aprovou a moção de confiança e a prorrogação da «lei Cossiga», apenas por «disciplina partidária».

Entre os abstencionistas figuram nove deputados do Partido Socialista Italiano (membro da coligação governamental), os quais anunciaram, em nota escrita, que aprovam a moção de confiança «a fim de evitarem especulações políticas» mas que se abstinham no escrutínio sobre a prorrogação da «lei Cossiga».

Os deputados socialistas consideram, na nota, que as disposições da lei referentes à incomunicabilidade dos detidos, durante 48 horas, é inconstitucional e ineficaz na luta contra o terrorismo.

Trinta e sete bombas na Córsega

Um conjunto de 37 bombas explodiu hoje no exterior de casas, lojas, bancos e de um tribunal na mais numerosa série de atentaeos bombistas até hoje registada na Córsega.

Segundo a polícia de Ajaccio, não htuve feridos mas nalguns casos os prejuízos são graves.

Nenhum dos atentados foi ainda reivindicado mas a polícia crê que sejam obra de separatistas corsos, como protesto pela decisão de um tribunal parisiense, que determinou ontem a prisão de 13 separatistas por «aitividades terroristas» referentes ao ano passado.

O tribunal especial de segurança de paris condenou 13 homens e mulheres a penas até quatro anos de prisão, por relação com um atentado que vitimou três pessoas durante a ocupação de um hotel corso em Janeiro de 1980.

Não-alinhados apelam à paz e à segurança mundiais

A conferência dos países não-alinhados celebrou o vigésimo aniversário da criação do Movimento com um apelo à paz mundial.

Simultaneamente, a Conferência criticou as pressões que tem sofrido, destinadas a quebrar a sua unidade e solidariedade.

O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, aproveitou o seu discurso na reunião comemorativa para anunciar a nomeação do subsecretário Javier Perez de Cuellar como representante da ONU nas conversações sobre o Afeganistão.

Coincidindo com o vigésimo aniversário da fundação em Belgrado do Movimento dos Países Não-Alinhados, os ministros dos Negócios Estrangeiros aprovaram um documento no qual pedem às nações do mundo que lutem pela paz e segurança no mundo.

O documento denuncia «as pressões de todo o tipo exercidas sobre a nossa organização para quebrar a nossa unidade e solidariedade», e critica «os países desenvolvidos que levam a cabo uma política de defesa dos seus interesses e travam as tentativas dos países em vias de desenvolvimento para criar uma nova ordem económica internacional».

Na sessão comemorativa usaram da palavra, entre outros, a primeira-ministra indiana, Indira Gandhi, o ministro indiano dos Negócios Estrangeiros e presidente da Conferência, Narasimha Rao, e ainda o secretário-geral da ONU Kurt Waldheim.

Este último abordou os temas do Afeganistão, Camboja e Médio Oriente e manifestou a sua preocupação pela situação criada nestas regiões.

Antes de participar na sessão, Waldheim reuniu-se separadamente com os ministros dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, Aga Shahi, e do Afeganistão, Mohamed Dost.

Alívio na Califórnia

"Reencontrada" a pedra de Billy the Kid

Furtada há uma dezena de dias em Fort Summer, no Novo México, a pedra tumular de «Billy The Kid», uma placa de mármore cinzento com cerca de 100 quilos de peso, foi encontrada na Califórnia, em Hunting Ton Beach.

A notícia foi recebida com manifestações de alívio, pois a pequena cidade de Fort Summer prepara-se para festejar o centenário da morte do célebre pistoleiro. Acresce o facto do túmulo se ter transformado em local de peregrinação turística obrigatória.

Na placa agora recuperada, com dois revólveres cruzados, está gravado um epitáfio: «Billy the Kid, garoto, rei dos bandidos – morreu como sempre vivera».

William H. Bonney, aliás «Billy The Kid», suspeito de ser o autor de mais de 20 assassínios, foi abatido, diz a lenda, com a idade de 21 anos, a 14 de Julho de 1881, em Fort Summer, pelo xerife Pat Garrett.

24 horas

● **ATENTADOS NA CÓRSEGA** – Houve hoje de manhã 37 atentados com explosivos na Córsega. Foi batido o «record» estabelecido na «noite azul» de 4 para 5 de Julho de 1978 (35 atentados). Os atentados ocorreram horas depois de ter sido lida a sentença do tribunal de segurança do Estado contra os autonomistas corsos. Não houve vítimas, mas os prejuízos materiais foram importantes. Os atentados não foram ainda reivindicados.

● **PROFESSORES PRIMÁRIOS SOVIÉTICOS** – O jornal dos sindicatos soviéticos censura, na sua última edição, as autoridades americanas por terem recusado o visto de entrada nos Estados Unidos a uma delegação de professores primários soviéticos. A delegação, acrescenta o «Trud», deveria participar num encontro em Washington sobre o tema «a educação das crianças no espírito da paz e da compreensão mútua». «Não se compreende, escreve o «Trud», que ameaça poderão representar para a segurança dos Estados Unidos estes professores.» «As autoridades de um país que se comprometeu a aplicar os acordos de Helsínquia recusaram-se a receber pessoas que queriam contribuir para o reforço da paz e da amizade», concluiu o quotidiano.

● **CHUN DOO-WAN** – Sem surpresa para ninguém, tais são os «direitos humanos» e de voto na Coreia do Sul, o presidente Chun Doo-Wan assegurou hoje um novo mandato de sete anos, depois dos seus partidários terem obtido uma «esmagadora vitória» nas eleições para os membros do colégio eleitoral que escolherá, no próximo dia 25 de Fevereiro, o futuro presidente.

● BÉLGICA: UMA CERTA CALMA – A tensão social que agita a Bélgica há várias semanas está em regressão desde ontem, na sequência da decisão do patronato de retomar as negociações para a assinatura de um acordo com os sindicatos. Este acordo, reclamado pelos sindicatos como um mal menor, substituiria a lei sobre o congelamento de todos os salários superiores a 35 000 francos belgas (cerca de 59 contos), durante dois anos, lei votada no Parlamento.

● AINDA A BÉLGICA: NEONAZIS EM TRIBUNAL – O tribunal correcional de Bruxelas iniciou ontem o julgamento de 35 militantes ou simpatizantes da «Frente da Juventude», movimento nazi da direita francófona. Os réus são acusados de porte e uso de armas proibidas, bem como de infracção às leis que proíbem as milícias privadas na Bélgica. Entre os acusados conta-se Jean Marie Paul, acusado do assassínio de um marroquino, quando de uma altercação num café de Bruxelas, em Dezembro último.

● **BERLINGUER NÃO VAI A MOSCOVO** – O Partido Comunista Italiano confirmou oficialmente que o seu secretário-geral, Enrico Berlinguer, não chefiará a delegação que se desloca a Moscovo por ocasião do 26.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética. É a primeira vez em 60 anos de história do PCI que este partido estará representado por um dirigente que não o secretário-geral, num congresso do PCUS.

Segundo "The Economist"

Israel dispõe de 200 armas nucleares

Israel dispõe já de uma arsenal de 200 armas nucleares e está a construir mísseis Cruzeiro, capazes de atingir a União Soviética, noticiou hoje o jornal «Ma'Ariv».

O diário israelita, que transcreve a notícia da revista britânica «The Economist», assinala ainda que o falecido presidente norte-americano, Dwight Eisenhower, assinou um acordo secreto com Israel nos termos do qual assegurava que Washington nada faria para impedir eventuais planos israelitas de adquirir ou produzir armas nucleares.

A versão da «The Economist» foi desmentida por um porta-voz do Ministério israelita dos Negócios Estrangeiros que chamou a atenção para o facto «de tempos a tempos aparecerem notícias destas nos jornais». Muitas delas, frisou, são infundadas, o que é também o caso desta.

A informação publicada na revista britânica citava «os relatórios dos Serviços Secretos norte-americanos» para indicar que os mesmos «sugeriram que Israel tem actualmente 200 armas nucleares, totalmente montadas e o mesmo número de veículos de lançamento». Os israelitas, acrescentava a informação, estão a construir mísseis Cruzeiro accionados por motores de origem norte-americana e que terão um alcance de 1500 milhas náuticas.

Condenação de Israel

A Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas condenou Israel e os acordos de Camp David, a despeito da forte oposição dos Estados Unidos.

A resolução, dividida em duas secções, foi aprovada pela sessão anual da Comissão, por 31 votos contra três e 41 contra um

Apresentada por países árabes, do Terceiro Mundo e socialistas, a resolução acusa Israel de violar os direitos do povo palestiniano.

O texto acrescenta que os acordos de Camp David não têm fundamento e não foram reconhecidos pelas Nações Unidas.

Por outro lado, a Administração norte-americana considera perigosa para o processo de paz no Médio Oriente, qualquer tentativa israelita de aumentar o número de colonatos na zona ocupada da margem ocidental do Jordão.

O porta-voz da Secretaria de Estado, William Dyess, disse que o Governo de Reagan está «muito preocupado» com as notícias de que Israel se prepara para instalar novos colonatos na margem ocidental.

«A chave da paz»

A bandeira palestina (branca, negra, vermelha, verde) surgiu, inesperadamente, na tribuna do Knesseth (Parlamento Israelita).

O deputado Ouri Avneri, do Partido «Shelli» (Esquerda Antianexação) mostrou a todos os seus colegas uma reprodução daquela bandeira com cerca de 20 por 30 centímetros, colada num desdobrável que trazia na outra face uma gravura da bandeira azul e branca israelita.

«Estas duas bandeiras, lado a lado, são a «chave da paz» – declarou. Os dois povos vivendo ao lado um do outro, cada um com a sua bandeira e a sua consciência nacional, eis a solução do conflito que nos mortifica».

A sala das sessões, por vezes tão ruidosa, emudeceu de estupefacção. Na primeira fila da sua bancada, o chefe do Governo, Menahem Begin, abanou a cabeça em sinal de desaprovação, enquanto os deputados da extrema-direita clamavam que Ouri Avneri tinha cometido um «crime» punível por lei.

África do Sul condenada em Nova Deli e em Haia

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Países Não-Alinhados numa mensagem enviada às Nações Unidas, e divulgada na quarta-feira, condenaram o recente ataque sul-africano a Moçambique.

Os ministros salientaram na mensagem dirigida ao actual presidente do Conselho de Segurança da ONU que «Moçambique não permanecerá só na luta contra a escalada militar do regime racista de Pretória».

O documento refere que comandos sul-africanos atacaram três residências de refugiados em Matola, nos arredores de Maputo, matando 11 refugiados e um cooperante português.

A carta apela a todas as nações no sentido de aumentarem o auxílio financeiro e material aos países da Linha da Frente – Moçambique, Botsuana, Tanzânia, Zâmbia e Angola –, a fim de que estes possam fortalecer a sua capacidade defensiva.

Entretanto, na Haia, os dez países membros do Mercado Comum manifestaram a sua preocupação acerca de recentes acontecimentos na África do Sul.

Num comunicado difundido pelo ministério holandês dos Negócios Estrangeiros, os países da CEE afirmam que as recentes incursões militares sul-africanas a Moçambique e ao Sul de Angola criam dificuldades a uma solução pacífica dos problemas da região.

O Mercado Comum pede ainda o fim imediato destas operações e afirma que a sua continuação «conduzirá a um intolerável aumento das tensões na região do Sudoeste Africano».

Deng Xiaoping confirma demissão de Hua Guofeng

O «homem forte» do regime de Pequim, o vice-presidente do Partido Comunista Chinês, Deng Xiaoping, confirmou praticamente a demissão de Hua Guofeng do seu cargo de presidente do Partido Comunista Chinês.

Ao responder a perguntas sobre a eventualidade de uma demissão de Hua Guofeng, o novo «homem forte» do regime de Pequim declarou: «Acontece muitas vezes que ocorram mudanças no pessoal dirigente de um partido ou de um Estado num país ou noutro e isto é normal».

Deng, que se dirigia a jornalistas que acompanham o dirigente do Partido Socialista Francês, François Mitterrand, actualmente de visita à China, não respondeu directamente à pergunta, «Hua ainda é presidente do nosso partido», disse.

Enquanto isto, foi lançada uma nova palavra de ordem: «edificar uma civilização de espírito socialista».

Esta palavra de ordem foi lançada pela revista «Actualidades Bi-Mensais», órgão que é considerado como reflectindo as ideias de Deng Xiaoping.

A revista, dirigindo-se aos mais altos dirigentes do PC chinês, afirma que esta nova palavra de ordem deve ser utilizada em complemento da que se refere às «quatro modernizações», designando o desenvolvimento económico do país.

Stoleru acusa PCF de racismo

O secretário de Estado francês do Trabalho Manual e da Condição dos Imigrantes, Lionel Stoleru, decidiu, ontem, processar judicialmente certas posições do Partido Comunista quanto aos imigrantes.

O ministro pretende, nomeadamente, conseguir a anulação da recente instauração, por certos Municípios comunistas dos arredores de Paris, de quotas máximas de crianças imigrantes nas colónias de férias, organizadas por esses municípios.

«Trata-se de espírito de 'apartheid'» – declarou Stoleru, que se referiu à «intolerância eleitoral actual dos estados-maiores comunistas».

O secretário de Estado relacionou aquele caso com o da expulsão de trabalhadores do Mali de um lar considerado insalubre, no dia de Natal, e com dois outros casos em que o PCF se viu classificado como racista por certas organizações políticas.

A estas acusações os dirigentes comunistas retorquiram sempre que não tinham lições de anti-racismo a receber de ninguém, sobretudo de políticos da maioria governamental. O PCF fez então notar que as decisões dos seus autarcas, em matéria de limitação do número de filhos de imigrantes em colónias de férias, e mesmo do número de residentes estrangeiros nos municípios que dirigem, se devem apenas ao facto de estes não poderem suportar a sobrecarga financeira e de dificuldades sociais provocadas por um excessivo afluxo de estrangeiros, normalmente em situação económica delicada. Os comunistas frisaram também que os responsáveis dos municípios de maioria de direita, que agora acusam o PCF de atitudes racistas, sempre empurraram os imigrantes para as áreas de administração do PC e do PS, recusando qualquer sacrifício nos seus orçamentos municipais para melhor acolher os estrangeiros. Recorde-se por outro lado, que Lionel Stoleru que agora, fala do racismo dos outros é o autor dos famigerados projectos de lei sobre a emigração que sempre foram contestados pela esquerda e pela emigração em bloco, como sendo iniciativas legais de carácter racista.

"Lula" e a AFL/CIO

Luís Inácio da Silva, «Lula», por alcunha, presidente do Partido dos Trabalhadores Brasileiro, afirmou ontem, em Washington, que obteve o apoio da central sindical norte-americana AFL/CIO no processo que lhe foi intentado pela justiça do seu país. Os dirigentes da central sindical, afirmou, pensam até enviar ao Brasil uma delegação para depor a seu favor.

O julgamento devia realizar-se em 17 do corrente, mas foi adiado «sine die» pela justiça militar de São Paulo.

No decurso destas conversações, William Dohertyn, presidente do denominado Instituto para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, frisou que o julgamento de «Lula» «poderá transformar-se no julgamento político do Governo brasileiro», «pondo à prova a abertura política proclamada pelo presidente João Figueiredo».

CEE

Ministros não chegaram a acordo sobre pescas

Os ministros das Pescas dos dez países da Comunidade Económica Europeia terminaram esta madrugada uma reunião de três dias sem obterem acordo sobre uma política comum de pescas.

O ministo holandês da Agricultura, Gerrit Braks, que presidiu à reunião, disse aos jornalistas que o principal obstáculo reside na oposição francesa às pretensões britânicas de reservar partes da águas das suas doze milhas exclusivamente para os pescadores ingleses.

O problema do acesso às águas costeiras bloqueou qualquer solução. A França e a Grã-Bretanha adoptaram posições frontalmente opostas, de tal modo que impossibilitaram uma decisão.

O ministro holandês mostrou-se desapontado com este impasse e informou que os ministros deverão abordar novamente este problema numa reunião nos dias 9 e 10 de Março.

Antes da realização desta reunião, a Comissão Europeia e a presidência do Conselho de Ministros estudarão as implicações das diferentes reivindicações presentes na reunião que terminou esta madrugada.

Parlamento Europeu aprova direitos da mulher

O parlamento europeu aprovou ontem uma resolução sobre os direitos das mulheres no interior da Comunidade Económica Europeia.

A resolução foi aprovada por 173 votos a favor, 101 contra e 22 abstenções.

O maior número de votos contra veio dos democratas-cristãos, em desacordo com uma parte da resolução que requeria a melhoria das condições de aborto, nos países onde este é legal.

O parlamento rejeitou uma resolução que visava a criação de um comité permanente para controlar a evolução dos direitos das mulheres, facto que implica a dissolução do actual comité dos direitos das mulheres.

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA VIDREIRA

SEDE: Largo do Luzeirão, 5 – 2430 MARINHA GRANDE

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto na alíne b) do artigo 73.º e em cumprimento do disposto no artigo 75.º dos estatutos, convoca-se a assembleia eleitoral para o dia 31 do mês de Março do corrente ano, a fim de:

PONTO ÚNICO: PROCEDER À ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES

Marinha Grande, 11 de Fevereiro de 1981

A Mesa da Assembleia Geral

Contribuição Industrial

- Novos Livros de Escrituração para o grupo B e C. Conforme o Decreto 577/80 — Modelos — 13 a 19.
- Todos os Códigos Actualizados só com a lei e Anotados.
- Elementos Contabilidade Geral, 2.ª Edição, 530 páginas com 70 Exercícios práticos conforme o P.O.C.
- Mapas de Reintegrações e Reavaliações. Provisões, Balanço Analítico, Balanço Sintético, Demonstração de Resultados Líquidos, Mapa de Origem e Aplicação de Fundos, Demonstração de Resultados Extraordinários do Exercício, Demonstração de Resultados de Exercícios Anteriores, Demonstração de Resultados por Natureza e Variação dos Elementos dos Fundos Circulantes.
- Todos os Impressos para Contribuições e Impostos.

VENDEM-SE NO

REI DOS LIVROS

Rua dos Fanqueiros, 77-79 — Lisboa 1100

Telefone 36 95 45

Desporto

Ponta esquerda

Basquetebol: Guifões e CDUP na balança da justiça

Um recurso interposto pelo Guifões obrigou à suspensão dos jogos do campeonato de basquetebol da 2.ª Divisão, Zona Norte, marcados para o fim-de-semana. O Guifões pretende a aplicação de faltas de comparência ao CDUP, nos jogos em que esta equipa alinhou irregularmente com o jogador Joaquim Lino, ignorando um castigo federativo.

Joaquim Lino foi expulso a 21 de Dezembro no jogo com o Académico, foi castigado no dia seguinte, mas alinhou irregularmente em 27 de Dezembro, perante os salesianos. Posteriormente, ao dar pela infracção, a Federação castigou o jogador com um ano de suspensão.

Se o recurso do Guifões for satisfeito, esta equipa ultrapassaria o CDUP na classificação e poderia disputar o acesso à 1.ª Divisão.

Austrália não é para nossos juniores

Inacreditável decisão federativa impede os futebolistas portugueses da categoria de juniores de estarem presentes na Austrália, no próximo mês de Outubro, no campeonato mundial daquele escalão etário. Motivo alegado: carência de dinheiros para a preparação e viagem da equipa!

Portugueses ganharam (ou não) aos "Esquilos"?

Os «Portugueses de Quimper» ganharam ou não aos «Esquilos de Mellac»? A questão, embora não seja muito grave,não deixa de agitar neste momento os meios futebolísticos da província francesa da Bretanha.

Os «Esquilos de Mellac» jogavam no domingo, há mais de trinta minutos num pequeno campo da Bretanha quando os dirigentes do clube se deram conta que os seus adversários não eram os «bons». Em vez de defrontarem os «Portugueses de Quimper», como previa o calendário do campeonato da 2.ª divisão distrital de futebol, os seus jogadores tinham na sua frente os «Maghrebianos de Quimper».

Enquanto isso, num outro campo vizinho, um árbitro declarava os «Portugueses de Quimper» vencedores por falta de comparência do adversário. Decisão lógica, já que os «Esquilos» não tinham dado sinal de vida...Por seu lado, os «Maghrebianos» ainda não sabem com quem deviam jogar.

Os responsáveis regionais da Bretanha dão muita importância ao problema: **O caso, bastante complicado, exige um tempo de reflexão,** disseram à Imprensa.

Tracy Austin: milionária pode abdicar

A tenista norte-americana Tracy Austin, uma das melhores jogadoras mundiais, poderá abandonar a modalidade por padecer de ciática. Segundo o seu médico assistente, Tracy (de 18 anos) considerada a segunda melhor do mundo a seguir à sua compatriota Chris Evert-Lloyd sente-se **«muito deprimida».**

Actualmente, a jogadora descansa e submete-se a um tratamento sobre o nervo ciático, por pressão, devido à rotura de um ligamento, segundo diagnosticou o médico Robert Kerlan.

Em Dezembro, Tracy Austin teve de descansar durante um mês devido a fortes dores nas pernas, a princípio atribuídas a problemas musculares. Na segunda semana de Janeiro, Tracy regressou em pleno e conquistou o torneio «Colgate» (mestres feminino). Mas na semana seguinte, foi forçada a abandonar o torneio «Avon» (em Kansas City) estando duvidosa a sua participação nas próximas provas.

O jornal «New York Post» publicou declarações do médico sobre o caso, sugerindo que os tratamentos a que Tracy se submeteu poderão ter agravado a ciática. Kerlan referiu que Tracy será submetida a tratamentos mais leves contra a inflamação, a fim de atenuar a dor. Segundo o médico, o período de reabilitação inclui a prática de natação. Se os testes derem resultados positivos, a campeã poderá recomeçar a correr.

Tracy Austin surgiu como figura internacional, aos 14 anos, quando competiu em Winbledon e chegou à final frente a Chris Evert-Lloyd. Apesar de ter perdido esse encontro, Tracy derrotou posteriormente Evert-Lloyd várias vezes, retirando-lhe o título de campeão do «open» dos Estados Unidos, em 1979. No ano seguinte, Tracy converteu-se na tenista mais jovem ao auferir o maior «prizemoney» na temporada: um milhão de dólares(mais de 50 milhões de escudos).

Formosinos dizem adeus a "Mundial" finlandês

Os quatro atletas da equipa da Formosa abandonaram o campeonato mundial de biatlo devido à recusa da organização em hastear a bandeira do seu país na cerimónia de abertura. Em resultado do incidente, nenhuma bandeira nacional foi hasteada durante a cerimónia de abertura, mas a exigência da delegação formosina de que bandeiras dos restantes 22 países também não fossem içadas no centro da cidade finlandesa de Lahti foi recusada. Depois desta negativa das autoridades locais, os atletas da Formosa decidiram abandonar a competição.

A organização anunciou respeitar uma recomendação do seu Ministério dos Negócios Estrangeiros, segundo a qual não devia içar bandeiras de países que não mantenham relações diplomáticas com a Finlândia.

Fiscal de linha atingido?

Sporting: processo disciplinar "por objecto vindo do peão"

O Sporting é alvo de um processo disciplinar, instaurado pelo Conselho de Disciplina da Federação em face de participação do árbitro setubalense Amândio Silva, que cita como tendo sido alvejado por arremesso de «objecto estranho» um dos seus fiscais de linha (Fernando Manuel) durante a partida dos «leões» com o Vitória de Guimarães.

No que toca à principal divisão do nosso futebol, foram castigados com um jogo de suspensão Bento (Benfica), Lima Pereira (Porto), Rodrigo e Francisco Santos (Académico de Viseu), Francisco Silva (Vitória de Setúbal), Pedroso (Académico de Coimbra) e Francisco Mário (Amora). As punições a Bento e Lima Pereira são consideradas expiadas em jogos de campeonatos reservistas.

Repreensões por escrito tocam a Leonel Castro (Penafiel), Carlos Alberto (Portimonense), Diamantino (Amora), Guedes (Varzim) e Mundinho (Vitória de Guimarães). Advertências foram endereçadas a Moisés (Académico de Viseu) e Gaspar (Sporting de Espinho). O dirigente Armindo Vasconcelos (Amora) sofre 10 dias de suspensão e, no escalão n.º 2, quatro jogos de paragem obrigatória implicam que Caçador (Viseu e Benfica) se possa dedicar à caça. A propósito: o Clube Caçadores das Taipas sofreu interdição preventiva do seu parque de jogos.

Pedroto mais cercado

Dia a dia prossegue o interesse do Sporting por José Maria Pedroto e as negociações, abertas há muito, intensificaram-se no passado fim-de-semana. Todavia, o técnico não fixou ainda as últimas condições, que podem muito bem chegar até João Rocha por intermédio de Jorge Nuno Pinto da Costa, amigo pessoal do dr. Sousa Marques, o homem-chave do presidente sportinguista para aquisições e transferências futebolísticas.

Manuel Fernandes volta

Manuel Fernandes voltou a treinar com bola, ontem, em Alvalade, podendo regressar ao jogo activo dentro de duas semanas.

Setúbal prossegue «pesca» em Alvalade

Depois do brasileiro Artur Neto e de Cerdeira, o Vitória de Setúbal prossegue a «safra» em Alvalade: desta vez, o contratado é Mota que, a partir de Agosto, poderá estar novamente sob as ordens de Rodrigues Dias. O contrato tem a duração de dois anos.

Coimbra abre os bolsos

O Benfica pagou dois mil contos ao Académico de Coimbra pela contratação de Álvaro, dando ao jogador o ordenado mensal de 180 contos, com passagem a 250 se o futebolista se fixar no principal «team» da Luz.

Portimonense continua na «Taça»

O Portimonense derrotou ontem no seu campo, o Silves (por 2-1) em jogo de desempate da «Taça de Portugal». No 1.º encontro as equipas empataram a zero golos.

O Portimonense desloca-se ao campo do Oliveira de Frades para o encontro dos dezasseis avos de final, em 1 de Março.

No último minuto do jogo de ontem, o brasileiro Jailson lesionou-se, não devendo actuar perante o Benfica, no domingo próximo. Por seu turno o guarda-redes Almeida (do Silves) sofreu uma fractura do nariz, lamentando-se que no estádio do Portimonense não estivessem socorristas que pudessem transportar o atleta ferido ao hospital.

Amora em impasse

Enquanto o técnico Mourinho permanece suspenso e Fernando Mendes também não aceita ir tomar conta dos futebolistas do Amora («enquanto o clube não liquidar com eles os débitos em atraso») prossegue a situação de impasse no clube do Campo da Medideira.

Stessl prossegue

O austríaco Stessl foi convidado pelo FC Porto a renovar contrato por mais duas temporadas com o grémio das Antas.

Peribaldo de cama

Com um ataque de anginas, Peribaldo não treina e pode ser ausência do «team» belenenses no próximo domingo.

Reservas em acção: Nwokocha goleador

O nigeriano Nwokocha prossegue na marcação de golos em partidas de reservas: ontem, contribuiu com três golos para o 6-0 com que o Sporting suplantou o Oriental. Outros desfechos verificados na zona lisboeta: Estoril, 2 - Estrela da Amadora, 0; Benfica, 5 - Torriense, 0; Belenenses, 4 - Odivelas, 0; Vilafranquense, 1 - Pêro Pinheiro, 2; Vitória de Lisboa, 1 - Atlético, 3; Alverca, 3 - Camarate, 1. Foi adiado o embate entre Malveira e Sport Lisboa e Olivais.

Classificação: Benfica, 35 pontos; Sporting, 28; Estoril, 24; Amadora, 22; Odivelas, 20; Belenenses e Torriense, 18; Sacavenense e Oriental, 17. O Belenenses tem dois jogos em atraso. Com um jogo para acertar estão Sporting, Estoril, Odivelas, Sacavenense, Torriense e Oriental.

Fernando Mendes diz ao Amora: primeiro têm que pagar aos jogadores

Reservas portistas: Leça, 1 -Salgueiros, 2; Boavista, 0 - Tirsense, 1; Leixões, 12 - Paços de Ferreira, 0; FC Porto, 3 - Aves, 0; Vilanovense, 4 - S. Martinho, 0 e Amarante, 1 - Lixa, 0. O Ermesinde faltou ao jogo com o Rio Ave.

Novos juízes

Hoje, pelas 21 horas, na sede do Casa Pia Atlético Clube (Largo do Conde Barão, n.º 50--2.º, em Lisboa) realiza-se a sessão de abertura do curso de candidatos a árbitros de futebol de onze, que conta com cerca de duzentas inscrições.

Juniores: passo certo

Cumpriu-se o jogo em atraso no calendário do nacional futebolístico para juniores: Quimigal, 0- Benfica, 5.

RDA derruba futebol sul-americano

A selecção de futebol da República Democrática Alemã venceu a equipa argentina do «Liniers» por 1-0, em jogo disputado em Bahia Blanca, 700 quilómetros a Sul de Buenos Aires. Streich marcou o único golo, aos dezassete minutos.

Roménia e Bolívia: empate

A Roménia e a Bolívia empataram a uma bola (1-1) em encontro particular.

Europeu de juniores

O País de Gales e o Eire empataram a 2 bolas (0-2) em encontro de 1.ª mão a contar para as eliminatórias do Campeonato da Europa de Juniores de futebol, grupo 1.

No mesmo campeonato a Bélgica venceu o Luxemburgo por 3-1 (0-1).

Herta e Kaiserslautern qualificam-se

O Herta de Berlim e o FC Kaiserslautern qualificaram-se para os 4.ºs de final da Taça de Futebol da Alemanha.

O Herta de Berlim, que desceu no ano passado à 2.ª divisão, esmagou o Bayer Uerdingen, que subiu à 1.ª divisão no mesmo ano, por 5-1. O Kaiserslautern (1.ª divisão), por seu lado, venceu o Alemania D'aix-la-Chapelle (2.ª divisão) por 3-0.

Todos os máximos batidos

Maradona: 560 mil contos para mudar de camisola!

O Boca Juniors anunciou oficialmente, ontem à noite, que chegara a um acordo para adquirir Diego Maradona, actualmente com um contrato com o Argentino Juniors.

O montante da transferência do jovem «internacional» (19 anos) é de 10 milhões de dólares (cerca de 560 mil contos) o que é um recorde mundial. Deste montante, 2 milhões de dólares (112 mil contos) são para o jogador. O Boca Juniors dará 6 milhões de dólares (336 mil contos) ao Argentino Juniores, e o resto será pago com jogos particulares e cedência de alguns jogadores.

Este recorde implica que o Argentino Juniors não considera válido o documento assinado antes com o Barcelona pela transferência, por 8 milhões de dólares, de Maradona, depois do campeonato do Mundo de 1982. O clube afirma que se tratava unicamente de uma **«carta de intenções».**

Novo escândalo no futebol italiano

Um novo escandalo abala os meios futebolísticos italianos com a revelação de que o Inter de Milão venceu um torneio de juvenis, na Argentina, em Janeiro, com um jogador com nome e idade falsos. Dirigentes do Inter admitiram já a fraude durante uma Conferência de Imprensa, depois de o jornal «Il Manifesto» a ter revelado.

Os dirigentes disseram que não tinham outra alternativa senão devolver o troféu (de 1,5 metros de altura) conquistado pela equipa de menos de 14 anos do Inter, ao derrotar (em Buenos Aires) o Tahuichi por 7-6 (em grandes penalidades, depois de igualdade a um tento no final do tempo regulamentar e do prolongamento).

A vedeta da jovem equipa italiana foi um rapaz jogando sob o nome de Massimo Ottolenghi, que marcou sete golos durante o torneio. Mas, na verdade, Ottolenghi é Massimo Pellegrini, de quinze anos.

O treinador Mario Firoe e todos os outros elementos da equipa sabiam da fraude, mas colaboraram com o seu silêncio – admitiram os dirigentes. Os jornais desportivos italianos comentaram (ironicamente) que os jogadores envolvidos no escândalo das apostas clandestinas no ano passado podem ser desculpados, coso se considerar que são iniciados em casos de batota logo aos treze anos. Por outro lado, realçou que a agravante deste novo escândalo é o facto de o Inter ser o actual campeão e um dos clubes italianos com maior prestígio internacional.

O diário desportivo «Gazzetta Dello Sport» considerou hoje que este escândalo **é mais um duro golpe no futebol italiano. Há pouco menos de um ano, testemunhamos com tristeza a descoberta de um caso doentio no nosso futebol** comentou o jornal eh editorial, na primeira página. **Começamos a acreditar que os nossos melhores jogadores não hesitaram em arriscar as suas carreiras, a sua popuwaridade e os seus ganhos, envolvendo-se na obscura rede de apostadores clandestinos. Então, interrogamo-nos sobre as razões que os levaram a esse ponto. Agora, esta incrível história do Inter no «mundialito» juvenil deu-nos a mais brutal e desgostante resposta: a aprendizagem de actividades obscuras, da mentira e da fraude no nosso futebol começa aos treze anos.**

O editorial exigia que o presidente do Inter (Ivanoe Fraizzoli) apurasse com exactidão quantas pessoas no clube estavam ao corrente da fraude de Buenos Aires. Na Conferência de Imprensa de ontem o director técnico do Inter e antiga «vedeta» do futebol transalpino (Sandro Mazzola) afirmou: **a história é verídica, mas eu só tive conhecimento dela há poucas horas.**

Mário Fiore reclamou toda a responsabilidade no caso e lamentou o envolvimento de Mazzola.

Quando a equipa regressou vitoriosa de Buenos Aires, o jovem Pellegrini foi afastado da curiosidade dos jornalistas, sob o pretexto de que viajara eirectamente para junto dos seus pais.

"Taça" tem final pouco equidistante

Porto protesta, mas joga

Nunca se registou uma final da Taça de Portugal em Hóquei Patinado para além de Coimbra – protesta, em comunicado público, o Futebol Clube do Porto, verdadeiramente inconformado com a marcação para a Marinha Grande (sábado próximo, pelas 17 horas) do jogo entre portistas e benfiquistas que marca a etapa final da disputa do troféu que rasga portas europeias. **Como se pode explicar** (protesta o Porto) **que a Federação concorde com a ridícula «gorjeta» de 50 mil escudos que a RTP oferece para fazer a transmissão directa do mais importante espectáculo do hóquei em patins nacional?** Todavia, o clube das Antas estará na Marinha Grande, **por respeito à modalidade, à massa associativa portista, aos deveres no panorama desportivo nacional, aos jovens patinadores azuis-brancos, à Associação de Patinagem do Porto e à Marinha Grande**.

A turma ciclista do Pinheiro de Loures/Choice, que vai lançar-se na estrada à procura de êxitos

Olimpíadas de "gatas"

As primeiras Olimpíadas Mundiais de Bebés, todos com menos de dois anos, disputadas domingo em Los Angeles constituiram um êxito. A competiçao reuniu 400 participantes.

A «maratona» consistiu numa corrida de gatas com cerca de 30 metros, onde os bebés evidenciaram toda a sua «acrobacia».

Para que se nao diga que as mulheres sao fisicamente inferiores aos homens, a pequena Kimberly Ann Marshall (de 14 meses) venceu robustos mocetões, com mais três meses que ela.

Os organizadores, em face do êxito desta competiçao, pensam promover mais campeonatos, entre os quais uma prova de nataçao.

Em Los Angeles ha uma bebé que, ao fim de 15 dias de vida, já sabia flutuar. Os seus pais e admiradores propuseram que o caso figure no livro de recordes «Guiness»

— MICROSCÓPIO —

Coe: espectáculo

O inglês Sebastien Coe estabeleceu uma nova melhor «performance» mundial em pista coberta na distância de 800 metros, com o tempo de 1'46", ontem à noite, em Cosford (perto de Wolverhampton), no decorrer do encontro de atletismo Inglaterra-RDA. A melhor marca mundial anterior pertencia ao italiano Grippo, com 1'46' 37/100, desde 1977.

Vertigem sobre gelo

O campeão mundial e olímpico sueco Ingemar Stenmark conquistou a «Taça do Mundo» de esqui de 1981, ao vencer a prova «slalom gigante» de Voss. Stenmark, vencedor da «Taça do Mundo» pela 4.ª vez, obteve em Voss o seu 5.º triunfo da época e o 61.º da sua carreira, melhorando um recorde praticamente imbatível. O esquiador sueco (de 24 anos) tem agora 260 pontos, contra 192 do norte-americano Phil Mahre e 140 do suiço Peter Muller, especialista em provas de descida.

O austriaco Hans Enn, considerado o 3.º melhor especialista em «slalom gigante», depois de Stenmark e do seu compatriota Christian Orlainski, partiu uma perna durante os treinos, e foi transportado de helicóptero para um hospital, não devendo voltar a competir esta temporada.

Entretanto, em Maribor (Jugoslávia), foi adiada uma prova de «slalom» da «Taça do Mundo» feminina, por uma chuvada nocturna ter derretido grande parte da neve.

Mundial na água

A Itália organizará os campeonatos europeus de natação, saltos de trampolim, pólo aquático e natação sincronizada de 1983. Os planos da organização foram aprovados numa reunião entre dirigentes da Fderação Italiana de Natação e Norman Sarsfield, o herói britânico da Segunda Guerra Mundial, que é o actual secretário-geral da liga europeia da modalidade.

Os campeonatos deverão realizar-se em Roma, na última semana de Agosto de 1983, considerando-os desde já como **o maior acontecimento de natação desse ano na Europa.**

Hinault de volta

Os dez melhores classificados da 1.ª etapa da «Volta ao Mediterrâneo» em ciclismo, ontem disputada entre Menton e Frejus, na distância de 103 quilómetros, foram: 1.º Bernard Hinault (França) 2 horas 44 minutos e 15 segundos; 2.º Frank Hoste (Bélgica), 3.º Philippe Anderson (Dinamarca), 4.º Francis Castaing (França), 5.º André Chalmel (França), 6.º Patrick Bonnet (França), 7.º Patrick Moerlen (Suíça), 8.º Jean-Rene Bernardeau (França), 9.º Lucien Didier (França) e 10.º Sepp Ruchs (Bélgica) todos com o mesmo tempo.

Classificação geral: 1.º Frank Hoste (Bélgica), 2 45.47 horas; 2.º Stefan Mutter (Bélgica), 2.45.50; 3.º Stephane Roche (França) 2.45.52. 4.º Francis Castaing (França) mesmo tempo; 5.º Philippe Andersson (Dinamarca) mesmo tempo e 6.º Bernard Hinault (França) mesmo tempo.

Homens de força

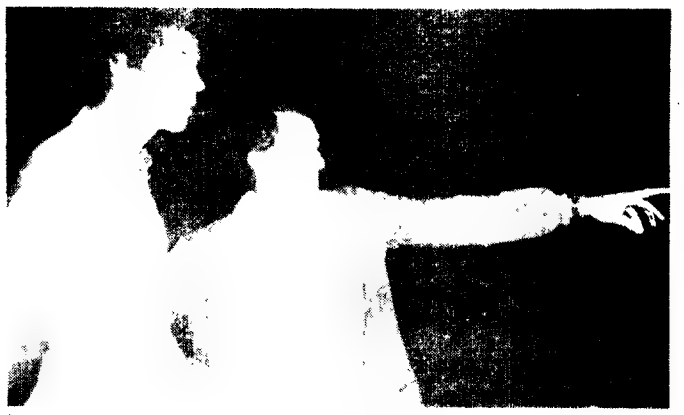
O Galitos do Barreiro bateu (por 5-3) o Ateneu Comercial de Lisboa, na jornada de ontem do campeonato de luta greco-romana. Com esta vitória a equipa barreirense mantém-se em 2.º lugar na classificação geral (9 pontos) O Sporting, 1.º classificado (15 pontos) bateu o Mouraria por 8 a zero.

Novo presidente do Comité americano

William Simon, eleito presidente do Comite Olímpico Norte-Americano (USOC), preconizou uma maior participação das mulheres no desporto e no Comité Olímpico nacional.

Membro do USOC há dezasseis anos, desempenhou o cargo de tesoureiro desde 1976 até que sucedeu a Robert Kane, por designaçao dos 275 delegados presentes no congresso.

O novo presidente, de 53 anos, manifestou, nas suas primeiras declarações, que se esforçará por resolver os problemas financeiros do USOC, que se complicaram em 1980 por causa do boicote aos Jogos de Moscovo.



Israel Machado Campos de Andrade, brasileiro, 2 metros e cinco centímetros de altura, 110 quilos de peso, 48 de pé, 21 anos de idade. Natural de São Salvador (Baía): 21 anos completados a 17 de Janeiro último. Antigo internacional júnior, alinhava no Monte Líbano (S. Paulo). Está agora no Sporting, contratado por intermédio do empresário Luís de Campos (vulto do historial antigo dos «leões», na modalidade da bola ao cesto). Israel (contratado «à experiência» por dois meses) já treina em Alvalade sob as ordens do técnico-adjunto Nelson Serra

Ténis: os melhores

O sueco Bjorn Borg ocupa o 1.º lugar da classificação promovida pela Associação de Tenistas Profissionais (ATP), na qual figuram seis norte-americanos entre os dez primeiros. A lista dos dez melhores é a seguinte: 1.º, Bjorn Borg (Suécia); 2.º, John McEnroe (EUA); 3.º, Jimmy Connors (EUA); 4.º, Gene Mayer (EUA); 5.º, Guillermo Vilas (Argentina); 6.º, Ivan Lendl (Checoslováquia); 7.º, Harold Solomon (EUA); 8.º, Vitas Gerulaitis (EUA); 9.º José Luís Clerc (Argentina); 10.º, Brian Teacher (EUA).

Noah: esperança francesa

O francês Yannick Noah conquistou o triunfo no torneio de ténis de Richmond, ao bater na final o checoslovaco Ivan Lendl, por desistência Noah, cotado como o oitavo cabeça de série, bateu Lendl, segundo cabeça de série, por 6-1 no primeiro «set» ao fim de 33 minutos.

Lendi vencia o seu adversário por 3-1 no segundo «set», mas foi forçado a abandonar, devido a lesão numa perna.

Peñarol qualifica-se

A equipa uruguaia do Peñarol classificou-se para participar na Taça dos Libertadores da América de futebol, ao empatar 2-2 com o Bela Vista em jogo realizado em Montevideu.

Xadrez: 29 corrida

Vinte e nove equipas encontram-se já apuradas para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal em Xadrez, a disputar em 7 de Março. Dos 32 confrontos da 2.ª eliminatória, desconhecem-se apenas os vencedores das partidas Propaganda da Natação-Dias Ferreira (Zona Um), Ala Nuno Álvares-«O Amanhã da Criança A» (Zona Dois) e Sociedade Musical 5 de Outubro-Academia Almadense «A» (Zona Oito). As equipas apuradas nos restantes confrontos foram as seguintes:

Zona Um: Propaganda da Natação, Viana Taurino «B» e Viana Taurino «A».

Zona Dois: FC Foz «A», Xadrez do Porto «A» e S. Nicolau «A».

Zona Três: Centro de Estarreja, Xadrez da Guarda, Monte Real e Clube Riomaiorense.

Zona Quatro: Nid do Bombarral, «O Elvas», Juventude Alhandrense e Messa «A».

Zona Cinco: Sporting «A», Alekhine «A», Benfica «A» e Gimbra «A».

Zona Seis: Campo de Ourique «B», Belenenses «A», Ateneu «C» e Campo de Ourique «A».

Zona Sete: Académica da Amadora «B», Sporting «C», EDP e Ateneu «B».

Zona Oito: Xadrez de Copas, Náutico do Guadiana e Quinas do Barreiro.

Hóquei: porta aberta

Os jogos Leixões - Sport Clube do Porto e Atlético - Belenenses serão os mais importantes da 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal» em hóquei em campo. O sorteio ditou os seguintes confrontos, na **Zona Norte:** Vigorosa - Ramaldense, Perosinho -Lousada, Vilanovense - Serzedo, Leixões - Sport do Porto, Lamas - Académico do Porto, FC Porto - Viso e Espinho - Canelas. Isento: o Grahaam. **Zona Sul:** Palmense - Carris, Cascais -CDUL, Atlético - Belenenses, Celcat - Hóquei Clube de Portugal e Futebol Benfica - Odivelas. Isento: Benfica.

A eliminatória realiza-se até ao dia 28 do corrente. A 2.ª eliminatória, cujo sorteio se efectuará a 3 de Março, será jogada até 31 desse mês. A final está marcada para 4 de Julho: em S. João da Madeira ou em Lisboa.

Bibliografia desportiva

«Selecções desportivas»

«Selecções Desportivas» (uma revista dirigida pelo jornalista Henrique Parreirão) acaba de publicar mais um número, inteiramente dedicado ao balanço desportivo do último ano, com curiosas perspectivas para 1981. Muitas fotos a cores, elementos estatísticos e dados biográficos das figuras do nosso desporto. Uma publicação com muito interesse.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 26 DE 15 DE FEVEREIRO DE 1981

Boa Nova, 2x1 111 111 x1xx; Cavalgada do Ritmo, 211 111 111 1111; Rádio Totobola, 2x1 111 11x x12x; Correio de Coimbra, 2x1 111 11x x12x; Correio do Vouga, 211 111 111 212x; Defesa de Espinho, 2x1 111 11x x12x; Diário de Coimbra, 211 111 x11 111x; O Distrito de Portalegre, 211 111 111 x1x1; Ecos do Cacia, 2x1 1x2 11x 21x1; Eu Sei Tudo, 2x1 1x2 111 1x1x; Folha do Domingo, 2x1 11x 11x x111; Gazeta das Caldas, 221 1x1 11x 11x1; O Jornal de Felgueiras, 2x1 11x 11x 11x1; O Jornal da Lixa, 2x1 1x1 111 x1x1; Jornal de Santo Tirso, 211 x12 x11 1x1x; Jornal de Sintra, 2x1 111 11x 2x2x; Jornal Linhas de Elvas, 211 11x 111 x1x1; Litoral, 2x1 11x 11x 1121; Maria da Fonte, 2x1 111 11x x1xx; Notícias de Felgueiras, 2xx 1xx 11x xx1x; Notícias de Gouveia, 112 112 211 22x2; Radio Altitude, xx1 111 111 x12x; Reconquista de Castelo Branco, 211 11x 111 21xx; A Voz das Beiras, 2x1 1x1 111 x111; A Voz do Domingo, 2x1 111 111 x112; Jornal «1x2», x21 111 11x x1xx; Diário de Lisboa, 2x1 111 11x x12x; O Comércio de Leixões, 2xx 11x 11x x1x2; Estúdio 64, 22x 111 11x 2xx2; Jornal da Graça, x21 1x1 x12 x121; Manchete Desportiva, 2x1 1x1 111 11x1; Penalti, 211 111 11x 1121; Jornal «O Porto», 12x 111 112 2x21; O Primeiro de Janeiro, 21x 1x1 112 x1xx; Quadrante Norte, 2x1 111 11x x12x; Panorama, 12x 111 11x 21x1; Rádio Placard, 111 111 111 1111; Repórter do Dia, 2x1 111 11x 1121; Resenha Desportiva, 2xx x1x 11x x221; A Voz dos Ridículos, 211 111 111 11x1; Jornal da Beira, 2x1 111 111 11xx; O Norte Desportivo, 2x1 1x1 11x x122; Notícias de Chaves, 2xx 111 11x x12x; Notícias do Douro, 22x 111 112 2121 Notícias de Évora, 211 11x 11x x1x1; Notícias de Guimarães, 2x2 11x 11x x1xx; RDP/Centro - Diário Desportivo, 2x1 1x1 11x x1xx, Voz de Lamego, 2x1 11x 111 2x11; RDP-/Secção Desportiva, xxx 111 111 x12x; A Voz de Palmela, xx1 x11 111 212x; Grafanola Ideal, 221 1x1 222 1x2x; Jornal «O Dia», 2x1 111 11x x1x1, Alvo Desportivo, xxx 111 x1x 1xx1; Jornal de Gaia, 2x1 11x x1x 1121; Jornal de Notícias, 2x1 11x 111 x121; Rádio Alvo, 211 111 111 212x; A Voz do Ave, 2xx 111 1x1 x1x1.

	R	E	S	U	M	O	B	O	L	A	S
			X	2				1	X	2	a)
1. [illegible]			6	47				1	1	10	
2. [illegible]			66	8				3	7	2	
3. [illegible]			63	2				8	3	1	
4. [illegible]			3	0				11	1	1	
5. [illegible]			19	0				9	3	1	
6. [illegible]			13	4				8	3	1	
7. [illegible]			1	2				10	1	1	
[illegible]			1	1				10	1	1	
[illegible]			29	5				5	6	1	
[illegible]			39	12				3	6	3	
[illegible]			8	2				9	2	1	
[illegible]			24	23				8	5	5	
[illegible]			25	5				6	5	1	

a) – [illegible] do Artigo 14.º do Regulamento Geral dos Concursos, [illegible] a possibilidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera [illegible] das quantidades do presente mapa.-

A "CHAVE" LÓGICA SERÁ:
2X1 111 11X X1X1

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"Woyzeck, o Soldado Atraiçoado" de Werner Herzog

Klaus Kinski e Eva Mattes na versão de «Woyzeck» segundo Herzog

FICHA:
Título original: Woyzeck.
Realização: Werner Herzog (RFA - 1978).
Argumento: W. Herzog, segundo a peça, (incompleta) de Georg Büchner.
Fotografia (eastmancolor): Jorg Schmidt - Reitwein.
Cenários: Henning von Gierke.
Música: Fidelquartett Telc, Benedetto Marcello e António Vivaldi.
Montagem: Beate Mainka - Jellinghaus.
Interpretação: Klaus Kinski (**Woyzeck**), Eva Mattes (**Marie**), Wolfgang Reichmann (**o capitão**), Willy Semmelrogge (**o doutor**), Joseph Bierbichler (**o tambor - mor**), etc.
Distribuição em Portugal: Filmes Castello Lopes.
Cinema: Quarteto - sala 2
Classificação: Não aconselhável a menores de 18 anos.
Duração: 82 minutos.

O título português é imbecil, na sua redundante e redutora «explicação» do filme, mas não deixa de ser significativo. Porque este filme é sobretudo «O soldado atraiçoado» e menos «Woyzeck». Curioso: um cineasta da «estranheza» (que chegou ao ponto de fazer um filme com actores sob hipnose, **Coração de gelo**), ao encontrar um dos mais obscuros e fascinantes textos do romantismo alemão (obscuro e fascinante exactamente porque está já fora dessa corrente literária – uma «impossibilidade» estética e histórica, o texto data de 1836) trata-o, não enquanto material fragmentado, lacunar, imprevisível, mas como a história bizarra de um soldado meio tonto que mata a companheira que andava a «enganá-lo» com um tambor mor. Ou seja, enquanto o **Woyzeck** de Büchner é um dos mistérios mais produtivos do teatro alemão, o **Woyzeck** de Herzog é apenas um **fait divers** que sñão está nos limites do desgosto total, porque alberga um actor desmesurado: Klaus Kinski.

Mas se Herzog é de uma fidelidade canina ao texto (na sua versão mais tradicional, a estabelecida por Bergemann em 1922, que segue quase à risca), onde falha esta sua abordagem de **Woyzeck**? Falha, sobretudo, no tipo de discurso fílmico com que o encena, assentando num quase naturalismo que ignora as suas potencialidades e lhe retira muito do lado inextrincável do drama, inextrincabilidade que lhe advém de se centrar sobre um personagem que ainda não é socialmente definido (ele é, se quisermos, um «pré-proletário») e de uma escrita que, incompleta por motivos pessoais e históricos (Büchner nunca chegou a completá-lo e o manuscrito – fragmentado – que deixou sofreu, posteriormente, depredações), nem por isso é só acidentalmente assim: com efeito, Büchner é demasiado «moderno» para o seu tempo e a sua escrita aflora temas e possui um «olhar» necessariamente flutuante. O **fait divers** é nele (ao contrário de em Herzog) um motivo de acesso a uma consciência social (Woyzeck tenta, continuamente, pensar-se) e não a expressão simples de um conflito de classe ou fruto de uma patologia, tónicas do filme de Herzog para quem tudo parece muito claro. A questão fundamental (o que somos através de Woyzeck) é arredada em proveito de uma lição de moral (o que **eles** fizeram de Woyzeck). No fundo Herzog está bem mais perto do Capitão («O Woyzeck é um homem de bem, mas não tem moral») do que pode parecer e a sua posição ante este personagem (como diante de Kaspar Hauser, como diante de Bruno S. ou de Kinski) é semelhante à do Doutor para quem Woyzeck é «um caso interessante».

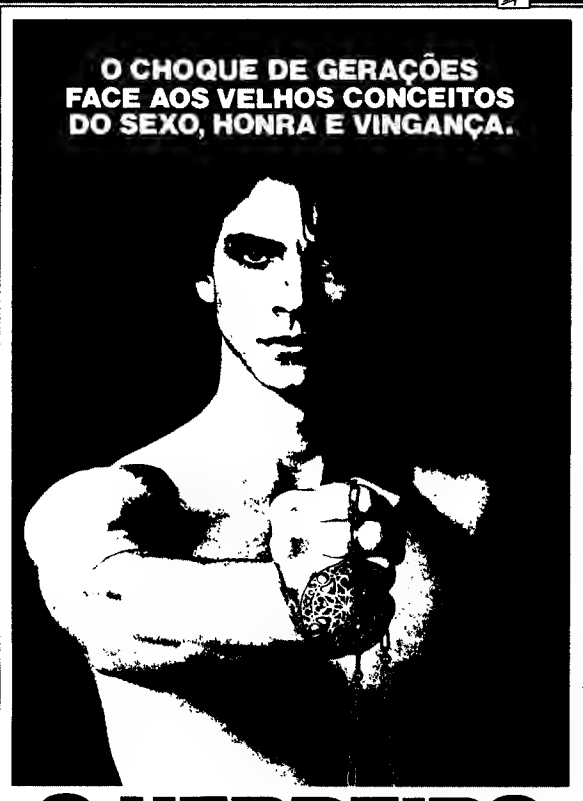
Este filme lava as mãos da inquietude interior que sobrevém, quando lemos Büchner, recusa implicar-se. Herzog olha de cima (do lugar do mestre) mas é Woyzeck que permanece enorme, secreto, ganhador / perdedor e ameaça. Ameaça, claro. Não adianta ocultá-lo.

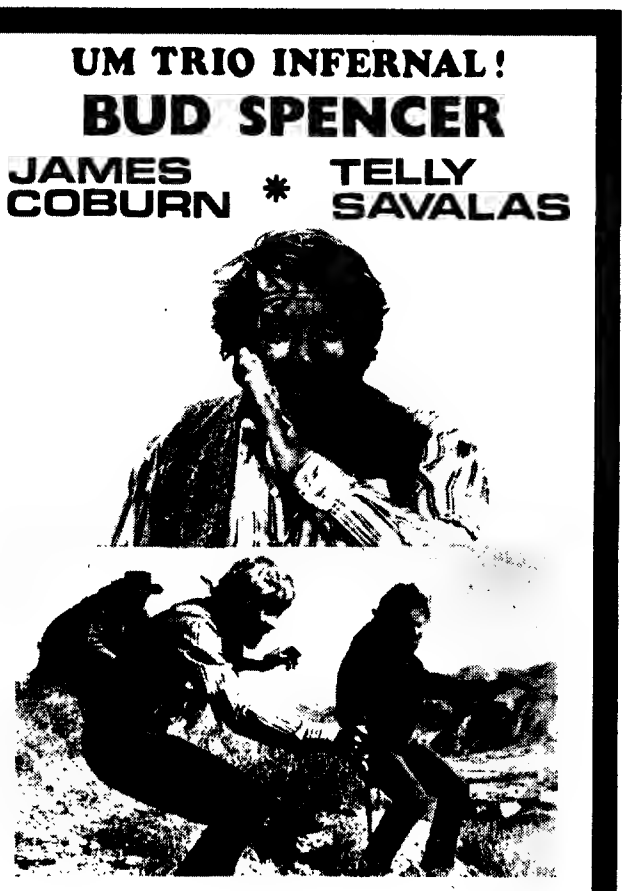
FILMES OCIDENTE
quarteto ESTREIA AMANHÃ ÀS 21.30 H
Lena Nyman
a rapariga que queria saber tudo sobre sexo, política e felicidade
uma procura em cinema

continuo a ser CURIOSA
Jag är nyfiken
um filme de VILGOT SJÖMAN
INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

SONORO
DEPOIS DE O EXORCISTA E DE FRENCH CONNECTION
O NOVO GRANDE FILME DE WILLIAM FRIEDKIN

com AL PACINO
A LORIMAR apresenta
A CAÇA
CRUISING
A última fronteira do perigo!
com PAUL SORVINO KAREN ALLEN
Produção de JERRY WEINTRAUB Música de JACK NITZSCHE
Argumento e Realização de WILLIAM FRIEDKIN
Extraordinário argumento de GERALD WALKER
TECHNICOLOR
HOJE ESTREIA ÀS 21.30 h.
TIVOLI CINEBLOCO
Interdito a menores de 13 anos

O CHOQUE DE GERAÇÕES FACE AOS VELHOS CONCEITOS DO SEXO, HONRA E VINGANÇA.

O HERDEIRO
DINO DE LAURENTIIS apresenta UM FILME DE FRANK PIERSON
"KING OF THE GYPSIES"
com
STERLING HAYDEN SHELLEY WINTERS SUSAN SARANDON
BROOKE SHIELDS ANNETTE O'TOOLE ANNIE POTTS
JUDD HIRSCH ERIC ROBERTS
Produção de FEDERICO DE LAURENTIIS
Argumento e Realizacao de FRANK PIERSON
TECHNICOLOR
MUNDIAL AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30 h. BERNA

UM TRIO INFERNAL!
BUD SPENCER
JAMES COBURN * TELLY SAVALAS

Quando entram em acção, ninguem pode com a vida deles...
UMA RAZÃO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER
"Reason to live, reason to die"
AVENTURA E DIVERTIMENTO!
HOJE Interd. men. de 13 anos
PATHÉ POLITEAMA
MUNDIAL FILMES

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PÚBLICO

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 25 de Fevereiro de 1981, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Queluz.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação da instalaçao é de 50 000$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da C.P. a quantia de 8340$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

— **Queluz**
— **Lisboa (Rossio)**
— **Serviço Comercial da Região Centro**
LISBOA (SANTA APOLÓNIA)
— **Serviço Comercial de Passageiros**
Estação de Santa Apolónia, 1.º andar
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses — E.P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Queluz.»

CLUBE RECREATIVO DA CRUZ DE PAU

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do 2.º ponto do Art.º 15.º dos Estatutos e de acordo com as propostas aprovadas na Assembleia Geral Ordinária de 6 de Fevereiro último, convoco os associados do Clube Recreativo da Cruz de Pau para a continuação dessa mesma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 21 de Fevereiro, pelas 21 horas, na sede do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º) Informações;

2.º) Discussão e votação do relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal;

3.º) Eleição e tomada de posse dos Corpos Gerentes para 1981.

De acordo com o 3.º ponto do Art.º 15.º, se à hora marcada não houver 50 sócios presentes, a reunião terá início 30 minutos depois com qualquer número de presenças.

Cruz de Pau, 11 de Fevereiro de 1981

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

António Manuel da Silva Marquês

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A 1200 LISBOA Telef. 661515/669205

teatro do bairro alto

teatro da Cornucópia

NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA! de Dario Fo

Todos os dias às 21.30
Domingo às 17 horas
Segunda — descanso
... é, de facto, impagável.
C. Porto — «DL».
2.º Mês
A bilheteira abre às 18 horas

centro S.O.S.
voz amiga 54 46 46

Via Veneza

SAPATOS — MALAS
ALTA QUALIDADE

Restos de colecção
Baixa de preços

CENTRO COMERCIAL DE BENFICA
Est. de Benfica, 739 - Loja 5-F 1500 LISBOA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE NISA

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Proc. nº 48/80

No dia 11 de Março de 1981, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial de Nisa, nos autos de Carta Precatória para arrematação de móveis em hasta pública, vinda do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Tomar e extraída dos autos de Execução Sumária em que a Auto-Mecânica Tomarense, Ld.ª Soc. Com. Quotas e executados Lourenço da Rosa Florindo e esposa Arminda Barrento Florindo, residentes no Largo de Santo António em Tolosa, hão-de ser postas em praça, para ser arrematadas ao maior lanço oferecido acima do valor dos autos: 1.º Uma mobília de sala de estar, de cor preta composta de uma mesa com 1,82 metros de comprimento e 0,98 metros de largura; seis cadeiras; uma estante com 1,60 metros de altura e 1,45 metros de largura; uma cómoda com 1,50 metros de comprimento e 0,90 metros de altura; três maples, sendo um sofá-cama, em tecido de côr castanha e outras; 2.º Um aparelho de televisão de marca Bereck com o n.º 112368, de cor castanha, com 0,60 metros de comprimento e 0,40 metros de largura; 3.º Uma estante de madeira de cor castanha com 1,45 metros de largura, 1,50 metros de altura e com 0,35 metros de fundo; 4.º Um aquecedor a gás da marca Berta Thermix Piezo, Tip. 321 TE com o nº 53557, com uma grelha na parte frontal de cor castanha e creme.

Nisa, 30 de Junho de 1981

O Juiz de Direito Substituto,
Raquel Kalepsky

O Escriturário Judicial,
José Manuel Farinha de Moura Mendes

AGORA, CONSIDERADO UM CLÁSSICO

UM FILME ÚNICO, MELHOR QUE O PRIMEIRO

– NEW YORK TIMES

ENCONTROS IMEDIATOS

DO TERCEIRO GRAU

EDIÇÃO ESPECIAL

COLUMBIA EMI Apresentam

CLOSE ENCOUNTERS OF THE THIRD KIND Uma Producao PHILLIPS um Filme STEVEN SPIELBERG
com RICHARD DREYFUSS e com TERI GARR e MELINDA DILLON com FRANCOIS TRUFFAUT em Lacombe
Musica de JOHN WILLIAMS Efeitos Visuais de DOUGLAS TRUMBULL Director de Fotografia VILMOS ZSIGMOND A S C
Produzido por JULIA PHILLIPS e MICHAEL PHILLIPS Escrito e Realizado por STEVEN SPIELBERG

Panavision

Columbia Pictures

HOJE ÀS 21.30 — NOTÁVEL ESTREIA

IMPÉRIO

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

A MULHER E A MÚSICA

DOMINGOS, ÀS 11.00 H.

Maestro
JOSÉ ATALAYA

Actriz convidada
GRAÇA LOBO

Pianistas
MIGUEL HENRIQUES
PEDRO BURMEISTER

Dramaturgia
ARMANDA PASSOS

Direcção teatral
CARLOS QUEVEDO

Fevereiro	15 – GEORGE SAND e CHOPIN
Março	1 – GEORGE SAND e CHOPIN
»	15 – GEORGE SAND e CHOPIN
»	29 – CLARA e ROBERTO SCHUMANN
Abril	12 – CLARA e ROBERTO SCHUMANN
»	26 – CLARA e ROBERTO SCHUMANN
Maio	10 – COSIMA, WAGNER e LISZT
»	24 – COSIMA, WAGNER e LISZT
Junho	7 – COSIMA, WAGNER e LISZT

A MÚSICA E OS MÚSICOS

DOMINGOS, ÀS 11.00 H.

Maestro: JOSÉ ATALAYA

Pianistas: MIGUEL HENRIQUES, NELLA MAISSA, PEDRO BURMEISTER, ADRIANO JORDÃO, OLGA PRATS, JOÃO ALMEIDA, HELENA COSTA, MENERES BARBOSA, MANUELA ARAÚJO.

Fevereiro	22 – CHOPIN E O SEU TEMPO
Março	8 – CHOPIN, O COMPOSITOR
»	22 – CHOPIN E OS SEUS INTÉRPRETES
Abril	5 – SCHUMANN E O SEU TEMPO
»	19 – SCHUMANN, O COMPOSITOR
Maio	3 – SCHUMANN E OS SEUS INTÉRPRETES
»	17 – WAGNER, LISZT E O SEU TEMPO
»	31 – WAGNER E LISZT, OS COMPOSITORES
Junho	14 – WAGNER , LISZT E OS SEUS INTÉRPRETES

ENTRADA LIVRE

(O Teatro dispõe de acesso especial e zona reservada a deficientes motores)

– Espectáculos para todos –

Canal da crítica

Mário Castrim

(Ameri)canos de esgoto

Os senhores que mandam na rubrica «Autores Portugueses» já deviam há muito tempo ter vergonha na cara. Vê-se à légua que coisas como aquela que aconteceu ontem são obscenamente gratuitas, falsas e ridículas. D. Yvette Centeno é uma senhora muito distinta, com um sorriso basto telegénico (não haverá por aí nenhum **Oscar** para o melhor sorriso?) e vê-se que está habituada a receber bem no seu recanto tranquilo. José Ribeiro da Fonte pensa coisas basto interessantes, escreve do bom, lê com tão clara dicção que pudesse eu e o contrataria para meu leitor particular. Ana Hatherly é toda de arte feita: uma fogueira. Mas, com excepção dos poemas que Ana leu, a emissão foi execrável, pernóstica e tão chata que nem de chata merece acusação, mas de xata. Não sei porquê, mas tem outra música.

Os senhores que mandam naquilo já deviam ter percebido que assim não ajudam a Imprensa Nacional, não divulgam literatura nem arte, não entendem a audiência nem a audiência os entende a eles.

Querem divertir-se? Querem brincar aos intelectuais e aos artistas? Querem eructar, desculpem!, querem eruditar? Pois divirtam-se, brinquem, eruditem, suporifiquem-se uns aos outros em suas tertúlias privadas.

Em público, é feio.

A mata-cavalos **Dona Xepa** exalou o último suspiro. Umas semanas mais e quem o exalava éramos nós.

Mas pronto, tudo se resolveu da melhor maneira, cada qual ficou arrumado, os casais seguem o seu destino, a felicidade contempla-os do alto de uma pirâmide em cuja base estão milhões de telespectadores.

Eu sei que o folhetim tem sua técnica, seu carácter, suas leis, como hei-de dizer... sua deontologia. Folhetim só no fim é que se sabe. Enfim, toda a arte é folhetim, todo o desporto é folhetim, até toda a tourada é folhetim – pois se até Manolete morreu no fim...

De modo que não pode levar-se a mal que «Dona Xepa» também finalizasse a preceito. Mas não! Dona Xepa abusou, finizou demasiado, imagine-se que, escassos minutos antes do último minuto ainda havia um destino por decidir! Jamais Deus (ou lá quem resolve essa coisa dos destinos) trabalhou tão depressa. Pagar-lhe-ão as horas extraordinárias?

De tanto refinar no folhetintintim, tudo saiu inconvicto, empastelado, grosseiro. A sorte grande saiu a todos. Até a Camila era feliz. Por que é que o raio da vida não joga também numa lotaria destas?

Inevitável uma sensação de logro, ao fim de tantos meses. Mas o telespectador nem tempo tem de se pôr em ordem. Já anunciam outro folhetim. Outro logro? De certeza, outra chucha.

Sofremos de americanite aguda. Estamos hipotecados ao reino onde até a estupidez é de arranha-céus. As próprias variedades francesas, de antes de ontem, era um presente aos americanos!

Era americana a fita de ontem, Luís de Pina chamou-lhe uma comédia ligeira, sorridente, que «se impõe pela sua frescura» e assim por diante.

Acontece que não era nada disso. Luís de Pina deve ter cuidado. Dá a impressão de que não está dentro da jogada, que não fez o visionamento como lhe competia. Já não é a primeira vez que isto sucede. Vai num declive perigoso. No meio de tanta bagunça de tanto «salve-se quem puder», salve ele o que puder. A sua credibilidade.

Aliás, o mal não será só dele. Pelos modos, e pela hora a que a emissão, ilegalmente, fechou (passava muito das onze e meia) pensavam que a fita teria duas partes e não três...

Ora bem. «**Oferta a não perder**» não será, de facto, uma obra consequente. toda a sua organização apontava para outro tipo de solução. A fita no entanto, está feita por quem conhece a clientela a quem é preciso, depois de um soco no estômago, oferecer um bombom.

Tivemos ali uma terrível aguarela da vida americana. Onde uma pessoa diz para outra. «Se eu tivesse dinheiro suficiente, mandava-te matar». Onde, para uma mulher se empregar, tenha primeiro de se prostituir e isso aconteça com a maior naturalidade. Onde a engrenagem para a destruição só possa ser empanada por outra engrenagem semelhante. Onde a distância da virtude ao crime seja quase nula. Onde os monstros reconheçam a sua monstruosidade mas não abdiquem dela – a não ser de quando em quando. A máquina está montada, os monstros e as vítimas saem à pressão.

Pois, meus senhores, é esta máquina que a televisão portuguesa serve. Ela também, simultaneamente, vítima e monstro. O «big boss» da RTP é aquele nojo de que ontem vimos mais do que uma ficção: um documentário.

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuaise colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje

Uma cena da série «A Família Buddenbrook»

RTP-1

18.27 Sumário – Resumo de Notícias
18.30 Tempo dos Mais Novos – Uma história de George Stage
19.00 País, País
19.25 Res Pública – Estarreja em foco neste programa
20.00 Telejornal – O principal bloco informativo
20.35 A Família Budenbrook – (2.º episódio) Intérpretes: Martin Berath, Ruth Leuwerik e Reinild Solf. Realizador: Bernt Rhotert.
21.30 O Tempo
21.45 Bancada de Topo – Um programa de Desporto

RTP-2

20.32 Espaço Rock – Com os «Go Graal Blues Band»
21.30 Informação/2 – As notícias do País e do estrangeiro
22.00 Fica Comigo – Teledramático produzido por Mark Shivas, para a BBC, com realização de Moira Armstrong. A Imprensa britânica considerou igualmente excepcional a interpretação de Cathleen Nesbitt, Ann Francis e Zena Walker, na linha dos melhores programas realizados pela TV britânica, na última década.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
RTP-1
«A Família Buddenbrook»
(20.35)
RTP-2
Teledramático «Fica Comigo»
(22.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

Das 13.20 às 17.20 – Ciclo Preparatório TV; **18.27** – Sumário; **18.30** – Tempo dos Mais Novos; **19.00** – País, País; **19.25** – Festival de Saint Vicent; **20.00** – Telejornal; **20.30** – O Tempo; **20.35** Arsene Lupin – 4.º episódio; **22.00** – 1.ª Página.

RTP-2

20.30 – Novas aventuras de Huck Finn; **21.00** – Animação; **21.30** – Informação/2; **22.00** – Blakes Seven.

A 50 m DA ESTAÇÃO ALAMEDA DO METROPOLITANO
CARTA DE CONDUÇÃO
LIGEIROS - PESADOS
AMADOR - PROFISSIONAL
ESCOLA DE CONDUÇÃO
I. D. A. L.
Alameda D. Afonso Henriques, 64-r/c. Esq.
Rua Carlos Mardel, 93 – Lisboa – Tel. 885588

É MENINO OU MENINA?
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO
POR DOENÇA DE UMA ACTRIZ
3.ª A SAB 21H45 DOM (só) 16H
m. 13 anos Telef. 686300 (sub SEC)
A BARRACA R. ALEXANDRE HERCULANO 70

PUB
COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45h
3.º mês
em frente da porta do lado de fora
DE WOLFGANG BORCHERT
ultimas
só até dia 22
semanas
DOMINGO SÓ ÀS 16H
2.ºFEIRA DESCANSO
PRAÇA DE ESPANHA • M. PALHAVA
TEL 76 26 24 - SUB. DA SEC

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 59 40

OS VÁRIOS ROSTOS DE UMA MULHER CHAMADA "SYBIL".
SYBIL
REALIZAÇÃO DE DANIEL PETRIE
UMA PRODUÇÃO LORIMAR
FILME PREMIADO COM
• A GOLDEN VENUS AWARD
• A GEORGE FOSTER PEABODY AWARD
• 4 EMMY AWARD
DISTRIBUIÇÃO
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS
COM
SALLY (NORMA RAE) FIELD "OSCAR" DA MELHOR ATRIZ PRINCIPAL 1980
JOANNE (RAQUEL, RAQUEL) WOODWARD
2.ª SEMANA NO

LOJAS
AMADORA
Vendo. Vagas, qualquer ramo. Zona de grande movimento. Rua Elias Garcia, 73-B e 75-A

ALGARVE
TERRENOS RUSTICOS
Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 70 000$00. Telefone 94 11 13 (horas de expediente).

TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

Faz-se saber que por este Primeiro Juízo e Terceira Secção do Tribunal de Família da Comarca de Lisboa, e nos autos de Acção Especial de Divórcio litigioso, com o n.º 2812, em que é autor — Aniérico Lopes, residente na Travessa Poço dos Negros, n.º 9-r/c — Lisboa, move contra a ré, sua mulher — Maria Fernanda de Matos Lopes, presentemente ausente em parte incerta correm Éditos de Trinta Dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando aquela ré, para no prazo de Vinte Dias, findos que sejam os dos Éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelo autor que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, com o fundamento no artigo 1781.º, alínea a), do Código Civil e bem assim para no mesmo prazo, deduzir, querendo, oposição ao pedido formulado pelo mesmo autor, no sentido de lhe ser concedido o benefício de assistência judiciária, com base na sua insuficiência económica.

O duplicado da respectiva petição inicial, fica patente na Secretaria deste Tribunal à disposição do réu.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1981.

O Juiz de Direito,
Carlos Manuel da Costa Saraiva

O Escrivão de Direito,
Manuel D'Oliveira Martins

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA — TEL. 2752175
BREVEMENTE
«O ESPANTA PARDAIS»
de M.ª Rosa Colaço
enc. de José Martins sub. SEC-CMA

ROTEIRO CULTURAL

Cinema

«Alien, o 8.º Passageiro», de Ridley Scott (15,30 e 21.45) e «Flesh Gordon», de Howard Ziehm (18,30), são os filmes a exibir hoje, no Auditório Nacional de Carlos Alberto, no Porto, no quadro de mais uma sessão do FantasPorto/81 – I Mostra do Cinema Fantástico. Programa de amanhã: «Solaris», de André Tarkovsky (15,30 e 21,45) e «A Bela e o Monstro», de Jean Cocteau (18,30).

Estreia-se hoje num cinema da capital a nova versão do filme «Encontros Imediatos do 3.º Grau», a película realizada em 1977 por Steven Spielberg. Nesta versão «new look» de um filme que constitui um êxito mundial de bilheteira, os espectadores poderão ficar a saber qual o ambiente que Roy Neary, o «herói» de «Encontros Imediatos do 3.º Grau», encontrou no interior da nave especial. Esta, porém, não é a única «inovação» desta nova versão do filme de Spielberg. Há outras.

Cinema alemão na Cinamateca Portuguesa e na Gulbenkian. No quadro do Grande Ciclo Alemão – o Cinema do «Écran Demoníaco» (1918/33) e O Novo Cinema Alemão (1965/80), que o Instituto Alemão de Lisboa tem vindo a realizar, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Cinemateca Portuguesa, será exibido hoje, às 18,30, no Grande Auditório da Gulbenkian, a película «Heinrich, História de uma Alma», de Helma Sanders. À noite, 21,30, na Cinemateca Portuguesa, serão projectados os seguintes filmes: «A Crónica de Grieshuus», de Arthur von Gerlach e «Variedades», de E. A. Dupont. Programa de amanhã: «A Mulher que Vive Defronte», de Hans Noever (18,30, Grande Auditório da Gulbenkian) e «A Guerra das Raparigas», de Alf Brustellin e Bernhard Sinkel (21,30, sala da Cinemateca Portuguesa).

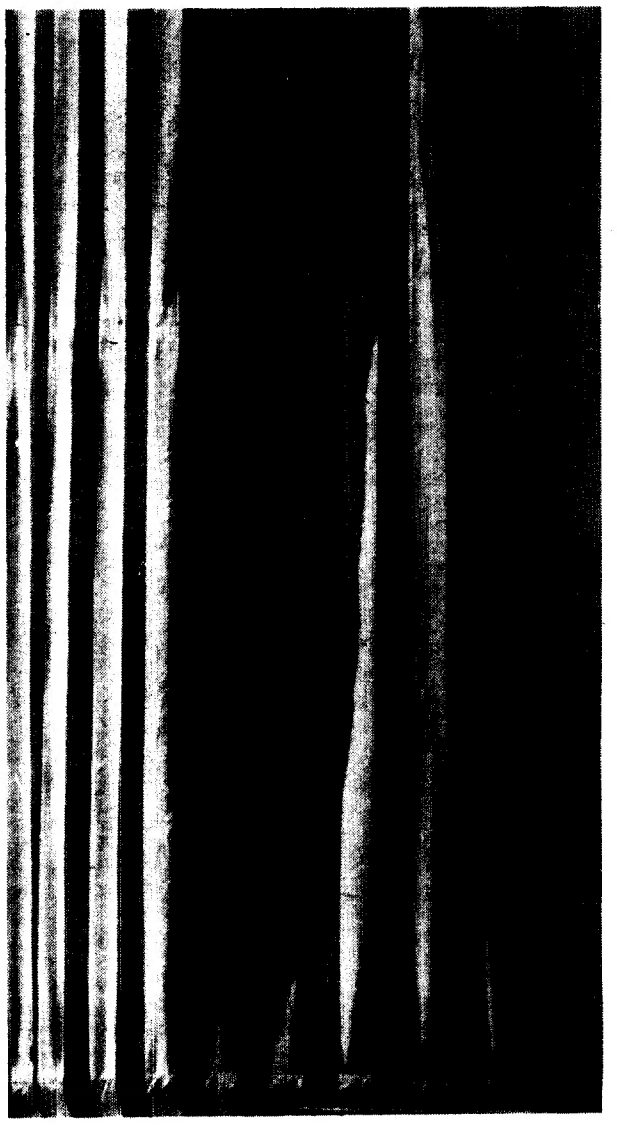
No âmbito do ciclo de cinema americano que o Cine Clube Chaplin de Leça da Palmeira tem vindo a organizar, é hoje projectado, às 18,15, no Estúdio Chaplin o filme «Rocky», de John Advilson. Na próxima sessão (dia 19) será exibido «Blue Collar», de Paul Schrader.

Música

«The Blues Band» em Lisboa e no Porto. Nos próximos dias 13 e 14 do corrente mês exibem-se, respectivamente no Pavilhão do Infante de Sagres, no Porto, e no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, às 21,30, «The Blues Band», um grupo inglês de grande qualidade e que integra músicos oriundos de grupos como «Manfred Man's Hearth Band», «Macguiness Flint», «Eric Clapton Band» e «John Mayall Bluesbreakers», grupos sobejamente conhecidos pela qualidade do seu reportório. «The Blues Band» – um «rendez-vous» a não perder, sexta, no Infante de Sagres e, sábado, no Coliseu.

Exposições

«Tendas de Feira», do belga Marcel Maeyer, desde ontem no Modulo – Centro Difusor de Arte. Talvez seja bom lembrar: nome cimeiro da pintura belga contemporânea, Marcel Maeyer já esteve entre nós, em 1978, quando uma retrospectiva da sua obra esteve patente na Gulbenkian. Dito isto, falemos do «curriculum» de Maeyer. Participou em diversas exposições individuais e colectivas, sendo de destacar as famosas «Pop Art, Novo Realismo» (1964) e «Hiper-realismo» (1965), que tiveram lugar em Bruxelas. Em 1975, a consagração: o Palácio de Belas-Artes da capital belga organiza-lhe uma grande retrospectiva e, em 1976 e 1979, representa a Bélgica, respectivamente nas Bienais de Veneza e de S. Paulo. No que se refere à exposição actualmente patente na Modulo, uma exposição que estará aberta até ao próximo dia 7 de Março (de segunda a sábado, das 16 às 20 horas), informe-se que a mesma reúne 11 telas e uma vintena de desenhos sobre o tema «Tendas de Feira», onde Maeyer, na boa tradição da pintura flamenga do século XVIII, isola e enquadra pormenores de um quotidiano banal e, individualizando-os, transporta-os para outra realidade...



«Tenda de Feira», de Marcel Maeyer ou um acrílico s/tela de um pintor realista que expõe actualmente no Modulo

Artesanato da União Soviética em Évora. Encontra-se patente ao público, no Palácio D. Manuel, e até ao próximo dia 22, uma exposição de artesanato da União Soviética constituída por valiosas peças de madeira, osso, barro, linhos, rendas, tapetes e filigranas. A exposição é promovida pelos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Évora e conta com o apoio do núcleo de Évora da Associação de Amizade Portugal-URSS.

Gil Teixeira Lopes e Sérgio Pinhão na «Árvore». É amanhã inaugurada na Cooperativa Árvore, no Porto, uma exposição de trabalhos de Gil Teixeira Lopes e Sérgio Pinhão, vencedores da I Exposição Nacional de Gravura.

«Com A Natureza» na Gulbenkian. É hoje, às 17,30, inaugurada na Fundação Calouste Gulbenkian a exposição «Com A Natureza», organizada por Piet Van Daalen, Gerhard Von Graevenitz, Jan Van Munster e Gijs Van Tuyl. A exposição é constituída por três partes: «A Natureza como processo», «A Natureza como metáfora» e «A Natureza e a Arte 1967-/1972».

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52$05	57$05
ALEMANHA FED. (marco)	25$70	26$85
ÁUSTRIA (xelim)	3$55	3$75
BÉLGICA (franco)	1$541	1$641
BRASIL (cruzeiro)	$896	$946
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	45$95	47$95
(notas de 5 a 1000)	46$45	48$45
DINAMARCA (coroa)	8$40	8$80
ESPANHA (peseta)	$616	$716
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	55$15	57$15
(notas de 5 a 1000)	55$65	57$65
FINLÂNDIA (marka)	13$70	14$30
FRANÇA (franco)	11$15	11$75
HOLANDA (florim)	23$75	24$75
INGLATERRA (libra)	129$85	133$85
IRLANDA (libra)	96$60	100$60
ITÁLIA (lira)	$056	$060
JAPÃO (iene)	$24	$278
NORUEGA (coroa)	10$20	10$70
SUÉCIA (coroa)	12$05	12$65
SUIÇA (franco)	28$35	29$45
VENEZUELA (bolivar)	10$95	11$95

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR as 9 horas

Viana do Castelo	2º
Bragança	-2º
Vila Real	3º
Porto	5º
P. Douradas	-4º
Coimbra	7º
C. Carvoeiro	7º
Portalegre	3º
Lisboa	6º
Évora	4º
Sines	6º
Beja	3º
Sagres	10º
Faro	8º
P. Delgada	13º
Funchal	12º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
8.55 3,6 m	2.16 1,6 m
21.38 3,5 m	14.57 1,6 m
Dia 13	
10.18 3,5 m	3.40 1,7 m
23.01 3,5 m	16.19 1,6 m
Dia 14	
11.41 3,5 m	5.05 1,6 m
	17.34 1,6 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento fraco; formação de geada em várias regiões do interior.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.30
OCASO ÀS 18.13

DIA 18 DIA 27 DIA 6 Dia 13

rádio

1.º Programa

17.00: «Velhos são os Trapos»; **17.30:** «Sem Margem»; **19.00:** Títulos do Jornal da Noite; **19.05:** Repensar a escola; **19.30:** Jornal da Noite, «Espaço Musical»; **21.30:** Folhetim: «O Mistério de Northanger», de Jane Austen; **22.00:** «Programa da Noite»; **13.00:** Livre e Directo (Revista Desportiva); **23.30:** Títulos do Jornal da Meia-Noite; **24.00:** «Jornal da Meia-Noite.

2.º Programa

16.50: Música Sinfónica-«Metaboles», de Henri Dutilleux, pela Orq. Nacional da ORTF – «Pelleas e Melisande», de Schoenberg, pela Orq. Nova Filarm.; **17.50:** Música de Câmara de Schubert; **19.00:** O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **20.00:** O maestro Eugen Jochum – Sinfonia n.º 103 em mi bemol maior (Sinfonia do Rufo de Timbales), de Haydn – Concerto para o piano e orquestra n.º 2 em si bemol maior op. 83 de Brahms; **22.40:** Músicas de todos os quadrantes; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **18.03:** Contacto; **18.40:** Dossier Ciência; **19.45:** Teatro Trágico; **20.03:** Quando o Telefone Toca (1.ª edição); **20.30:** Desporto; **21.03:** Mensagens Bíblicas; **21.19:** Diálogo; **21.03:** Quando o Telefone Toca (2.ª edição); **22.03:** Quando o Telefone Toca (3.ª edição); **22.30:** Portugal e a CEE; **23.05:** Ponto Final.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em Stock; **18.05:** Círculo em FM; **19.03:** Em Órbita; **20.05:** Musical; **21.03:** Abandajazz; **22.03:** Café Concerto.

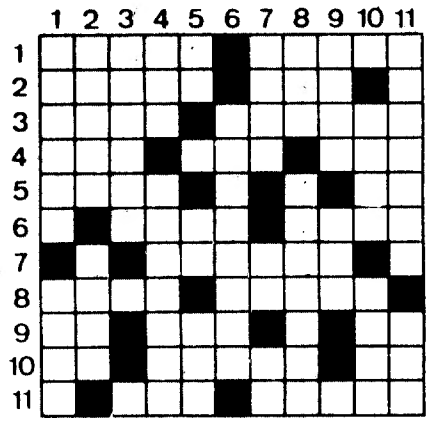
Rádio Renascença

17.00: Jornal da Mulher; **18.15:** Igreja em Notícia; **18.25:** Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Programa da L.A.R.; **20.00:** 60 Minutos; **21.00:** O Som da Noite; **21.30:** Diálogo e Vida. (Curso de Cultura Religiosa); **22.00:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Os Homens e os Livros; **22.50:** Curso de Inglês – BBC; **23.00:** Meta Final, **23.55:** Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 952



HORIZONTAIS

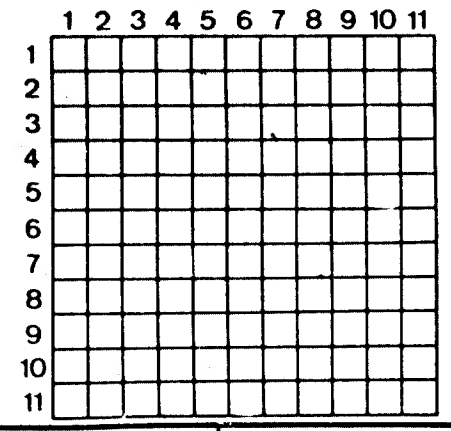
1 Brilhante. Estimara.
2 Governador. Nome de planeta.
3 Nome de letra (pl). Adejar.
4 Fúteis. Nome de jogo. Reze.
5 Interjeição que serve para fazer recuar os bois junguidos. Espera deferimento
6 Depois de. Lago de Itália.
7 Poentes.
8 Lavrar. Zombaram.
9 Medida japonesa igual a dois decilitros. Rio da Escócia. Amónio (sq).
10 O mesmo que uma (ant. e pop). Espécie de choupo. Cério (sq).
11 Ave pernalta. Tostas.

VERTICAIS

1 Engastar. Chuva.
2 Deixas em testamento. Planta têxtil do Ceará.
3 Aborrece-se.
4 Rente. Ancoram.
5 Sufixo que designa Estado. Ondas curtas. Fileira.
6 Apresionaria.
7 Grande cão de fila. Nota musical. Miriare.
8 Muito. Convenções.
9 Ilha do Pequeno Belt. Sufixo que designa abundância.
10 Lavrem. Nome de fruto.
11 Pôs longe. Espaço de trinta dias.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8912



HORIZONTAIS

1 Antigo peso de Malaca. Peste (ant)
2 Anual. Lavrem.
3 Nome de letra. Batráquio. Fileira.
4 Apre! Nosso Senhor.
5 Hectograma (abrev). Grande. Bromo (sq).
6 Classe de tropa. Preposição e artigo (pl). Letra grega.
7 O sustento. Frâncio (sq). Matemática.
8 Gorgulho tropical. Rio de Portugal. Sadia.
9 Guarnecera de arames.
10 Paixão. Indolência.
11 Pronome possessivo. Cloro (sq). Numeral.

VERTICAIS

1 O mesmo que bétele. Bofetadas.
2 Nome de mulher. O fruto dos cereais. Estrépito de desmoronamento.
3 Multidão (fig). Domicílio.
4 Amplia. Rezo.
5 Donzela de Orleães.
6 Franziram.
7 Letra grega. Fúteis.
8 Rádio (sq). Em as. Cupido.
9 Lavras. Medida de superfície.
10 Doçura. Brasil. Níquel. (sq).
11 Encarquilharas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 951

HORIZONTAIS:

1 Parra. MUITO.
2 Atuas. Armar.
3 Iro. La. Rã.
4 Erva. Maltês.
5 Cia. Cós. Ais.
6 És. Ar. Ae.
7 Ostreiro.
8 Era. Aotos
9 Urra. Sera.
10 Acampar.
11 Mesa. Assola.

VERTICAIS:

1 PADECE. QUEM.
2 At. Riso.
3 Ruiva. Serás.
4 Rara. Traça.
5 Aso. Cara.
6 More. Ame.
7 Malas. Ia. Ps.
8 Ural. Irosas.
9 Im. Ta! Otero.
10 Tareia. Or.
11 Orasse. Sara.

Provérbio: MUITO PADECE QUEM AMA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8911

HORIZONTAIS:

1 Ba. Abre. Uma.
2 Ama. Airo. As.
3 Giraram. Ena!
4 Aa. Sr.
5 Doarras. Ai.
6 Será. Sa.
7 Pás. Ga.
8 Simularias.
9 Ac. Morar. Ar.
10 Bateras. Ari.
11 Ares. Eras.

VERTICAIS:

1 Bagodá. Sabá.
2 Ami. Picar.
3 Arearam. Te.
4 Sumes.
5 Barras. Rol.
6 Ria. Segaras.
7 Erma. Raras.
8 Aba. Ir.
9 Aa. Ar.
10 Mansas. Sara.
11 Asariam. Ris.

farmácias

PERMANENTE

ANUNCIADA – Rua do Vigário, 72-74, (T. 866360); **NOVA LUZ** – Rua D. Domingos Jardo, 28-A, (T. 843439); **ALENTEJO** – Av. da Igreja, 28-B, (T. 892682); **CARDOTE** – Av. Visconde Valmor, 28-ABC, (T. 772291); **CENTRO FARMACÊUTICO** – Rua Portas St. Antão, 88 (T. 321211); **GOMES SUC.** – Rua da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **URBANO DE FREITAS** – Rua Silva Carvalho, 1-5 (T. 662838); **PEREIRA PINTO** – Av. Almirante Reis, 121-B (T. 545751); **SÃO TOMÉ** – Est. do Desvio, Lt 12-A (T. 790704); **MARLUZ** – Cç. da Picheleira, 140-BC, Rua Prof. Mira Fernandes MAF (T. 880703); **LARANJEIRAS** – Rua Filipe da Mata, 160-162 (T. 761035); **MIRAFLORES** – Rua Dr. António Granjo, 2-B (T. 2101161); **CATELA TAVARES** – Rua Prof. Dr. Aug. Abreu Lopes, 29-A (T. 915446); **PIMENTEL** – Az. dos Bezouros, Lt r8.

REFORÇO

VERA CRUZ – Pç. Afrânio Peixoto, 2-B (T. 884941); **SANTA CRUZ** – Av. Gomes Pereira, 34-B (T. 704828); **ULTRAMARINA** – Rua de São Paulo, 99-101 (T. 321771); **COSTA** – Rua dos Lusíadas, 30-32 (T. 636704); **NOVA IORQUE** – Av. Est. Unidos América, 140-B (T. 760658); **OLIVEIRA** – Rua de Campolide, 54-A (T. 684424); **CASTRO, SUC.** – Rua São Bento, 199-A (T. 660513); **ASCENSO** – Pç. do Norte, 11-A (T. 311216); **MONTE** – Rua Senhor do Monte, 30-AB (T. 867842); **NOVAIS** – Av. Luís Bivar, 11-13 (T. 44324); **CORREIA** – Est. Principal, Lt 172 (T. 993148); **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro, 6-A (T. 970660); **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (T. 2519939); **NOVA** – Rua Açores, 11-A (T. 910305).

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – L. Duartes, Lote a-r/c (T. 2441616) Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Corr.ª, 40-B (T. 2690363) Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb.º (T. 2421015) Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037) Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª Conce.ª, Lote 8 (T. 2470777) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (T. 260085) Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA – Luz** – Até às 21 horas; **OEIRAS – Mourão Vaz** – Av. Moçambique, 18-C (T. 2437196) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, Lote 24-r/c (T. 2478737) Até às 22 horas; **PAREDE – Macau** – R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 2471785) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueira Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Tels. 262313/267314) Até às 22 horas; **ESTORIL – Marques dos Santos** – R. Ferreria J. A., 15 (T. 260116) Até às 21 horas ; **CASCAIS – Nova** – Est. de Alvide-Fontainhas (T. 281044) Até às 21 horas; **Marginal** – Av. Marginal (T. 280078) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Central – R. de Olivença, 11-B (T. 2750504); **COVA DA PIEDADE – Castro Rodrigues** – L. 5 de Outubro, 62 (T. 270121); **LARANJEIRO – Tóvar Chaves** – Feijó; **COSTA DE CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34- – Quinta de St.º António (T. 2401060); **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO – Normal** – Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073035); **AMORA – Julieta Campos** – R. Ribatejo, 2-A – Cruz de Pau (T. 2211131); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO – S. Pedro** – Av. Camões, 16 (T. 2311133); **MOITA – Silva Rocha** – R. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

Linha de Sintra

AMADORA – Central – Av. Cardoso Lopes, 25 (T. 932210) Permanente; **Meio** – P. D. João I, 9-B (T. 932756) Até às 22 horas; **DAMAIA – D. João V** – Av. Gurgel do Amaral, 2-A (T. 970461) Até às 22 horas; **CAMARATE – Santos Silva** – L. 25 de Abril, 135-C (T. 2513158); **CACÉM – Araújo e Sá** – Est. de Paço de Arcos, Lote 1-B (T. 294-781); **MEM MARTINS – Cristina** – Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T. 2914820) Permanente; **MERCÊS – Claro Ruaco** – R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275) Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** – Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194) Das 9 às 23 horas; **SINTRA – Gomes da Silva** – (Portela) Permanente; **COLARES – Abreja** – (T. 299088).

MOSCAVIDE: Pedro Gomes. Permanente; **SACAVÉM: Soares**, R. José C. Morais (T. 2518025). Até às 22 horas.

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

ALVES DA SILVA, Av. da Boavista, 1016; **AZEVEDO**, R. de Azevedo, 136; **GOMES FERREIRA**, R. Faria Guimarães, 449; **ANTAS**, Av. Fernão de Magalhães, 1078; **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo dos Mártires da Pátria, 122; **FALCÃO**, R. de Santo Ildefonso, 61; **LOUSADA**, R. do Campo Lindo, 52; **CARNEIRO BARBOSA**, R. Firmeza, 99-A.

DE DIA E TODA A NOITE

FERREIRA, P. D. Afonso V, 55-B; **ORDEM DA TRINDADE**, R. Heróis e Mártires de Angola; **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960; **NAU VITÓRIA**, R. Nau Vitória, 723.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

MONTES CLAROS, R. Dr. António J. Almeida, 69 (T. 25904); **CRUZ VIEGAS**, R. do Brasil, 154 (T. 74821).

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
14.30, 16.30, 18.30, 21.30, 23.45
Int. menores 13 anos
O FACTOR HUMANO
SALA B
Não acons. men. 13 anos
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A GAIOLA DAS MALUCASN.º 2
Com Ugo Tognazi e M. Serrault

ALVALADE 897480

Av. de Roma
às 15, 18.15 e 21.15
maiores 10 anos

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Sarah Miles, Stuart Whitman, Terry Thomas e A. Sordi

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 15, 18.15 e 21.30 h
int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
15.ª semana
Às 00.30 h – Não acons. men. 13 anos
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
às 21.30 estreia
não acons. men. 18 anos
nunca pensou haver tamanha barafunda naquele...
QUARTO DE ALUGUER
com Glória Guida e Adolfo Celi

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM-VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirey MacLaire e Melvyn Douglas
Technicolor
16.ª Semana

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
O LIVRO DA SELVA
14.ª semana

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
c/Broock Shields e Christopher Atkins
4.ª semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 1415, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
8 PREMIOS
O DESVENDAR DE UM MISTERIO
filme de Peter Medak
com George C. Scott e Trish Van Devere
Às 23.45 h. – Int. men. 18 anos
A SÉTIMA ALVORADA

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
Int. m/18 anos
A FILHA SEXY DO SENADOR
Pornográfico 1.º escalão
Às 24 h. – Grupo D M. 18 anos
O VENTRE NEGRO DA ARANHA

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
Às 21.30 h. – Estreia do filme
A CAÇA
o novo grande filme de:
William Friedkin
com: Al Pacino, Paul Sorvino, Karen Allen
Interd. men. 13 anos
Às 24 h. – N. acons. men. 18 anos
LÁGRIMAS E SUSPIROS

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30 h
int. m. 18 anos
O PUNHO DA SERPENTE
Um filme de Alex Gouw

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher Atkins
Às 23.45 h. – Grupo D
E DEUS CRIOU A MULHER

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
TEMPO DE FÉRIAS

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30 h.
N. acons. men. 13 anos
NA CAVE É QUE É BOM

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Com Roger Moore, Gregory Peck e David Niven 2.ª semana
OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE
Não acons. men. 13 anos

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
DIARIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
O fime mais fascinante de Luis Buñuel
com Jeanne Moreau e Georges Geret
12.ª Semana

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
int. men. 13 anos
um filme de humor realizado por Michal Vianeu
UM TIPO MUITO ESPECIAL

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
Hoje às 15.15 e 21.30
OS CÃES
Gerard Depardieu e Vitor Lenoux

IMPERIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Estreia às 21.30 h.
N. acons. men. 13 anos
Agora considerado um clássico, um filme único, melhor que o primeiro
ENCONTROS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU
EDIÇÃO ESPECIAL
Filme de qualidade
às 15.15 e 18.30 h.
OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30
não acons. men. 18 anos
na encruzilhada dos destinos...
o desencontro do amor!
ESQUECER VENEZA
com Erland Josephson, Maria Angela Melato

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.00, 17.00, 19.00 e 21.45 h.
Não acons. men 13 anos
OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE
Gregory Peck, Roger Moore, David Niven
Projecção do filme 5 minutos após o início das sessões
3 Sessões
2.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 21.30 h. – Interd. men. 13 anos
FAMA
Um filme de: Alan Parker
Às 15.30 e 18.30 h.
Interd. men. 18 anos
Últimas exibições do filme
A MINHA BELA MADRINHA

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Lloyd Bridges, Peter Graves, Julie Hagerty
O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams, David e Jerry Zucker
Não acons. men. 13 anos
8.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra do mestre Alberto Lattuada
FRANCESCA
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo das sessões

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
às 15.15, 18.15 e 21.30
int. men. 13 anos
Raquel Welch em
100 ARMAS AO SOL
Violência, Amor e Odio

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
Estreia às 21.30
UMA RAZÃO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER
col. com Bud Spencer, James Coburn e telly Savalas
int. men. 13 anos

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
hoje às 21.30 com James Coburn, Bud Spencer, Telly Savalas,
UMA RAZÃO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER
int. men. 13 anos

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
Sala 1 – 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
SALVE-SE QUEM PUDER
Sala 2 – 15, 17, 21.30 e 23.30
Inter. men. 18 anos
WOYTZECK – SOLDADO ATRAICOADO
Sala 3 – 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30 h
UM BATER DE CORAÇOES
Sala 4 – int. men. 13 anos
às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30
O EXILADO

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
GUERRA DE ESPIÕES

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O BECO DO PARAISO
a maior criação de Sylvester Stallone

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
int. en. 13 anos
PRESENTE, MEU GENERAL
Colorido

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Uma supercomédia louca!
«A GAIOLA DAS MALUCAS N.º 2»
c/Ugo Tognazzi e Michel Serrault
3.ª SEMANA

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 14, 16.30, 19 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
O PEQUENO BURGUÉS
Com Alberto Sordi e Shelley Winters
3.ª semana
Às 24 h. de sexta, sábado e domingo
Não ac. m. 18 anos
PROCESSO ARQUIVADO POR ORDEM REAL

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Interd. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
com Gerard Depardieu e Nicole Garcia
4.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
Não acons. men. 18 anos
PROMESSAS NA ESCURIDÃO
c/Marsha Mason, Ned Beatty Susan Clark

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Hoje estreia às 21.30 h.
Interd. men. 13 anos
A CAÇA
Um filme de William Friedkin
Technicolor
Às 14, 16.30 e 19 h.
A FAMA

VOX 860808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.
Interd. men. 13 anos
Perigo, Acção
espampanantes e h... ...os
TRAVÕES AVARIAD... ...OS ESTAMPADO...
c/Kurt Russel, Gerrit ...raham

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Inter. men. 18 anos
SYBIL
Com Sally Field
«Oscar» da melhor actriz principal 1980
Filme premiado com a Golden Venus Award

teatros

LAURA ALVES – «Chega para todos», 21.45 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «O Patego Olha o Balão», 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não Se Paga Não De Paga», 21.30 (13 anos)
A BARRACA – ««É Menino ou Menina?» às 21.45 (13 anos)
COMUNA – «Em Frente da Porta do Lado de Fora» às 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «Baal» às 21.30 (13 anos)
CASA DA COMÉDIA – «A Paixão Segundo Pier Paolo Pasolini» às 21.45 (13 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira», às 21.45 (13 anos)
ABC – «Reviravolta», às 20.30 e 23.00 (18 anos)

Outros Espectáculos

LUMIAR – «A Cidade dos Anjos», às 21.30 (18 anos)
ROYAL – «Blueboy e Companhia», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «Feios, Porcos e Maus», às 21.30 (18 anos)
CINEARTE – «As Duas Órfãs» às 21.30 (13 anos)
PARIS – «Jogo Baixo» às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «Gatas Viciadas» 21.30 e 23.00 (18 anos)
OLIMPIA – «Colegiais e Muito... Mais», sessões permanentes (18 anos)
CONDES – «Sábado, domingo e sexta...» 21.30 (13 anos)

outros cinemas

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «A Conquista do Oeste», às 21.15 (6 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «O Super-Homem Voador», 21.30 (13 anos);
AMADORA – Lido – «Glória», 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Tom Horn – o Cowboy», 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «O Grande Ataque», 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «A Montanha do Deus Canibal», 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «O Sindicato do Suborno», 21.30 (18 anos)
SACAVÉM – S. José – «Drácula Príncipe das Trevas», 21.30 (18 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «A Virgem», 21.30 (18 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «Outloy Blues», 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Divertimento», 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Febre de Sábado à Noite», 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-cine – «Nova Geração», 21.15 (13 anos)
PAREDE – Royal-cine – «O Homem do Kian», 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Perigo... Reacção em Cadeia», 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Comandos Operação Leopardo», 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «S.O.S. 12 000 Metros» às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «O Grande Golpe de Ouro», 21.30 (13 anos)

Porto

BEBE – «O Furacão», 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «Lutador em fúria», 21.45 (18 anos)
CHARLOT – «O Sedutor Seduzido» 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «As Escravas do Sexo», 21.45 (18 anos)
COLISEU – «Os Comandos de Sua Majestade», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Sublime Sacrifício», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Os cães» 21.45 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Não deites foquetes» 21.30 (18 anos)
OLIMPIA – «Caçadores de Diamantes» às 21.15 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «As Jovens Seduto-ras», às 21.30 (18 anos)
RIVOLI – «O doce apartamento» 21.30 (13 anos)
FOCO – «Ensaio de orquestra» 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «A Lagoa Azul» às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «La Luna», 21.45
S. JOAO – «O Aeroplano», 21.45 (13
LUMIERE-A – «Correndo para a vitória», 21.30 (13 anos)
LUMIERE-L – «Um Casamento Muito Original», 21.45 (13 anos)

MARQUISES CARLUX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 36 – 76 06 83 – 76 22 86
1100 LISBOA

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Produtos para "a destruição humana"

Fiscalização da ONU alarmada com produção de estupefacientes

A Junta Internacional de Fiscalização de Estupefacientes manifestou-se alarmada com a produção crescente de estupefacientes na Bolívia, Peru, Colômbia e outros países latino-americanos. Numa informação apresentada à conferência da comissão da ONU para a luta contra tais produtos, actualmente reunida em Viena, a Junta assinala que «em países onde há produção de estupefacientes, os cultivos essenciais para a alimentação humana dão lugar a produtos para a destruição humana».

A informação acrescenta que «os únicos que ganham são uns quantos criminosos sem escrúpulos, organizações nefastas e seus financiadores, que geram uma espiral sempre crescente de uso indevido de drogas».

Referindo as medidas adoptadas por alguns dos países para reduzir a produção e tráfico dos produtos estupefacientes, a Junta refere que, no entanto, o México continua a ser um importante ponto de trânsito para as drogas provenientes da América Central e do Sul, assim como de outras regiões, e traficadas para os Estados Unidos e Canadá.

No Caribe, sobretudo na Jamaica, produz-se o cannabis que se usa a nível nacional e se trafica para estrangeiro.

A América do Sul, continua a ser a zona de maior produção de Canabis e cocaína, com o Peru e a Bolívia, como principais produtores mundiais de folha de coca, e a Colômbia e o Equador como principais fabricantes clandestinos de cocaína. Na Colômbia, a superfície plantada de cannabis, segundo cálculos oficiais, é de cerca de 101 292 hectares e o seu tráfico faz-se por terra, mar e ar.

No que respeita à cocaína, a informação da Junta refere que ela é facilmente acessível e que o seu consumo parece aumentar em toda a Europa Ocidental, especialmente no sectores jovens, entre os 18 e 25 anos.

A tendência parece verificar-se também nos Estados Unidos, onde, em 1979, a cocaína destronou a marijuana como principal fonte de receitas das chamadas drogas ilicitamente comercializadas. Quase toda a cocaína usada ilegalmente nos Estados Unidos é obtida a partir da folha de coca produzida no Peru e na Bolívia, e transformada na Colômbia em cloridrato de cocaína.

Multinacionais especializam-se na análise (e na previsão) política

● Objectivo: o controlo dos acontecimentos mundiais

As empresas multinacionais criaram organismos especiais para estudar a evolução política dos países onde operam, concluiu uma investigação da New York Conference Board, organização independente não lucrativa, numa investigação cujos resultados foram agora divulgados.

A finalidade de tais centros de análise, inseridos no seio do império das multinacionais, é antecipar os movimentos destabilizadores, propor respostas adequadas e adoptar as recomendações para neutralizar as repercussões negativas.

Os acontecimentos mundiais indicam que as revoluções ou os golpes de Estado não ocorrem, exclusivamente, nas regiões com uma longa tradição de instabilidade ou com uma tendência a minar a influência das empresas multinacionais.

Em Outubro de 1980, por exemplo, o Governo do Canadá apresentou um programa para nacionalizar a indústria do petróleo, que se encontra sob o controlo dos Estados Unidos.

A teoria é simples: se no Canadá, com uma história limpa e impecável de democracia e parlamentarismo, o Governo se volta contra os interesses das companhias multinacionais, noutros Estados os sobressalentes serão o pesadelo de cada dia.

A organização de gabinetes políticos nas empresas multinacionais abre uma etapa para estabelecer o Governo da economia mundial, porque prevenir é, na prática, evitar os descalabros, fórmula que adquire significado especial: os impérios multinacionais consideram a economia como uma unidade global.

As companhias que se dedicam à exploração de petróleo e às actividades mineiras têm uma grande tradição de trabalho em zonas conflituosas e de confronto com os poderes locais, quando a sua política colide com os interesses dessas multinacionais, posição que lhes aconselhou a criação de gabinetes políticos.

As actividades desestabilizadoras em vários continentes foram estudadas pela organização New York Conference Board para sugerir a organização de unidades políticas dentro das empresas multinacionais.

O prognóstico do diário britânico «The Times» é que também se lançarão no campo da «observação política» as companhias multinacionais Ford, United Technologies, Continental Group – presidida até há pouco pelo secretário norte-americano de Estado, Alexander Haig, e Xerox.

A criação de unidades dedicadas à análise política e à previsão de acontecimentos supõe um grande encargo económico, mas os interesses em jogo são superiores e o problema não é tanto conseguir informação mas classificá-la, destrinçá-la e interpretá-la para adoptar as decisões adequadas aos perigos.

Administrador do Banco Mundial em Lisboa para contactos com responsáveis da Economia e das Finanças

O administrador do Banco Mundial, Giorgio Ragazzi, que hoje chegou a Lisboa, é recebido ao princípio da tarde pelo Primeiro-Ministro Pinto Balsemão, estando previstos para amanhã encontros com o ministro das Finanças e do Plano, Morais Leitão e com os secretários de Estado do Planeamento e do Tesouro.

Giorgio Ragazzi terá encontros com o governador do Banco de Portugal, prof. Jacinto Nunes, com o presidente da Caixa Geral de Depósitos, dr. Oliveira Pinto e com o presidente do Banco de Fomento Nacional, dr. João Salgueiro.

Desde 1976 ascende já a 618 milhões de dólares o montante dos créditos concedidos pelo Banco Mundial a Portugal, que, segundo o Ministério das Finanças foram utilizados no financiamento da componente externa de importantes projectos de energia, saneamento básico e abastecimento de água, de desenvolvimento agrícola e florestação, de apoio à pequena e média indústria, da produção de adubos, da metalomecânica e da educação.

Ainda de acordo com aquele ministério prevê-se que o Banco Mundial venha num futuro próximo a financiar projectos nos sectores siderúrgico e dos petróleos, dos transportes e das indústrias extractivas e transformadoras que utilizem matérias-primas nacionais e possuam potencial de exportação, e projectos do sector agrícola e das pescas e agro-industriais.

Eleições nacionais e apoios externos

O correspondente, em Estrasburgo, de um jornal de Lisboa informou que a candidatura do dirigente socialista francês, François Mitterrand, tem o apoio do Partido Social-Democrata da Alemanha Ocidental – SPD. É natural que os socialistas alemães prefiram como interlocutores os seus correligionários, mas apoiarem uma candidatura à presidência da República francesa, não será levar demasiado longe a solidariedade internacionalista?

Nalguns países da Europa ser o candidato apoiado **de fora,** não é a melhor recomendação eleitoral. De resto, parece que as eleições legislativas e presidenciais são problemas de ordem política interna.

Suspensas as buscas aos náufragos

Com as buscas intensivas definitivamente concluídas, ao pôr-do-sol de ontem, ainda não tinha aparecido à hora do fecho do nosso jornal nenhum dos corpos dos dez pescadores da motora «Bela dos Anjos», naufragada na noite da última terça-feira ao largo de Espinho.

Entretanto, e com o fim de conseguir a entrega dos subsídios à famílias das jovens vítimas, encontra-se em Lisboa o presidente do Sindicato dos Pescadores da Póvoa de Varzim, Manuel Vilaça, que ocupa igualmente o cargo de presidente da Mútua dos Pescadores.

Pinto Balsemão reúne com distritais do PSD

Pinto Balsemão, presidente do PSD e Primeiro-Ministro do VII Governo Constitucional, vai reunir-se amanhã com as distritais do PSD de todo o País (a pedido destas) com vista a discutir questões ligadas com a eleição dos órgãos directivos dirigentes dos sociais-democratas no próximo Congresso.

Entretanto, para lá das 11 moções a que já ontem fizemos referência e resumimos na generalidade, pensa-se que os cargos de vice-presidentes estariam já distribuídos. Assim, é dado como certo para primeiro vice-presidente Carlos Macedo; para segundo fala-se de Fernando Amaral, ministro do MAI, ou Ângelo Correia. Finalmente, para terceiro, Eurico de Melo terá recusado o convite, pensando-se agora no nome de Helena Roseta. A hipótese de Amândio de Azevedo ascender a uma vice-presidência também não está totalmente afastada.

Inatel

A comissão de trabalhadores do INATEL expôs esta manhã, em conferência de Imprensa, a actual situação daquele organismo, que se tem vindo a agravar em consequência da «inércia dos Ministérios da Tutela» (Trabalho e Assuntos Sociais), que até agora nada fizeram para concretizar o disposto no Decreto-Lei n.º 519-52/79 de 29 de Dezembro (estatutos do INATEL).

Segundo José Manuel Soares, da referida CT, a presente situação dos trabalhadores daquele Instituto pode resumir-se nos seguintes pontos: Ausência de normas legais que contemplem na globalidade toda a política de pessoal; salários que são dos mais baixos de todo o sector de serviços e cujo leque é perfeitamente desmotivador; indefinição de carreiras profissionais, o que acarreta não haver promoções profissionais há mais de cinco anos; não estão definidas as funções para cada categoria, o que implica nuns casos imediato prejuízo para o INATEL, e em todos os casos para os trabalhadores, muitos exercem funções que não correspondem às suas categorias; horários de trabalho eterogéneos; suspensão de todas as acções de formação profissional e de sensibilização de chefias iniciadas em 1976; existência de regalias sociais regionalizadas e sectorizadas.

Foi igualmente manifestada a firme disposição dos trabalhadores em encetar formas de luta adequadas.

NOVA YORK
9 DIAS DE VIAGEM
INVERNO 80/81
Partidas: Fevereiro 28 (CARNAVAL) Março 21
INCLUINDO:
.Viagem aérea em Classe Turística
.Transportes Aeroporto/Hotel/Aeroporto
.Estadia de 7 noites de Hotel
.Visita da Cidade
.Assistência local abreu
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO – Av. Aliados, 207 – Tel. 317821
LISBOA – Av. Liberdade, 180 – Tel. 371341
COIMBRA – Rua da Sota, 2 – Tel. 27011/2
FARO – Av. República, 124 – Tel. 25035/6
FUNCHAL – Rua Gorgulho, 1 – Tel. 31077/8

MOBÍLIAS
MODERNAS
SÉCULO XVII
BARROCO
D. MARIA
IMPÉRIO
LUÍS XV E XVI
RENASCENÇA
D. JOSÉ
D. JOÃO V
ETC.
FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCAS DE MOBÍLIAS USADAS
ARMAZÉNS MÓVEIS JORGE
AV. ALMIRANTE REIS, 35
(Defronte Igreja dos Anjos)

CASA DA SORTE
Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:
1.º Prémio – 43151 – 24 000 contos
2.º Prémio – 3501 – 4 800 contos
3.º Prémio – 33330 – 1 800 contos
O 3.º Prémio foi vendido aos balcões da Casa da Sorte
Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção.
aos balcões da CASA DA SORTE
em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO

OUTROS PRÉMIOS

APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO
43.150 – 242.400$00
43.152 – 242.400$00

PRÉMIOS DE 60 CONTOS
3.357; 4.281; 5.078; 5.738; 10.089; 10.090; 15.486; 16.222; 16.613; 19.261; 19.950; 21.496; 22.870; 23.408; 23.946; 29.194; 32.153; 32.369; 34.136; 36.898; 39.198; 40.599; 40.702; 47.592; 49.657; 52.305; 52.557; 53.805; 56.473; 58.489; 59.302; 59.611; 60.214; 61.991; 63.607; 66.733; 67.245; 67.404; 69.274 e 69.327.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS
12.000$00 – 057; 135; 167; 202; 296; 511; 633 e 745
6.000$00 – 151; 330 e 501
3.600$00 – 12 e 21
1.800$00 – 1 (terminação)

PRÉMIOS DE 3.000$00 (CENTENAS)
3.502 a 3.600; 33.301 a 33.400 e 43.101 a 43.200

NOTA: O direito aos prémios prescreve em 12/08/81
NEM DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL
Lisboa, 12/08/81

NOVO ROMANCE DE ALMEIDA FARIA
Lusitânia
UM LANÇAMENTO DAS edições 70
Distribuidor Oficial

QUADROS A ÓLEO
TEMOS GRANDE VARIEDADE
DE VÁRIOS MOTIVOS
GALERIA ACTUAL
AV. DA REPÚBLICA, 12 (PERTO DO SALDANHA)